

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	18
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	146
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	149
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	152

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.818.695
Preferenciais	3.679.836
Total	7.498.531
Em Tesouraria	
Ordinárias	19.031
Preferenciais	19.031
Total	38.062

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	1.287.566.975	1.159.075.748
1.01	Ativo Circulante	1.213.467.784	1.091.618.231
1.01.01	Disponibilidades	18.518.847	9.911.653
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	209.330.166	171.248.893
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	284.648.936	258.994.911
1.01.06	Operações de Crédito	334.771.675	322.930.129
1.01.08	Outros Créditos	366.198.160	328.532.645
1.03	Ativo Permanente	74.099.191	67.457.517
1.03.01	Investimentos	62.328.925	55.122.785
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	62.325.350	55.119.210
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.575	3.575
1.03.02	Imobilizado de Uso	4.561.152	5.251.777
1.03.04	Intangível	7.209.114	7.082.955

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	1.287.566.975	1.159.075.748
2.01	Passivo Circulante	1.199.141.798	1.073.162.107
2.01.01	Depósitos	496.453.866	475.535.132
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	165.003.700	141.939.228
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	165.934.254	167.198.665
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	109.861.349	77.239.162
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	9.148.944	12.332.678
2.01.09	Outras Obrigações	252.739.685	198.917.242
2.05	Patrimônio Líquido	88.425.177	85.913.641
2.05.01	Capital Social Realizado	65.000.000	55.000.000
2.05.02	Reservas de Capital	528.597	600.931
2.05.04	Reservas de Lucro	27.222.727	33.867.333
2.05.04.01	Legal	6.811.922	6.331.785
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	20.410.805	27.535.548
2.05.04.07.01	(-) Ações em Tesouraria	-873.362	-1.106.783
2.05.04.07.02	Reservas para equalização de dividendos	21.284.167	28.642.331
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.347.370	-3.554.623
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.021.223	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	28.684.352	128.897.641	41.582.155	84.455.757
3.01.01	Operações de Crédito	16.798.900	58.308.418	19.066.153	50.304.530
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9.616.483	52.303.613	17.033.625	29.629.753
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.470.936	7.046.264	2.305.081	-4.740.363
3.01.04	Resultado de Operações com Câmbio	1.551.224	5.086.247	869.435	2.647.410
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.188.681	6.153.099	2.307.861	6.614.427
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-22.197.703	-112.660.392	-37.203.433	-75.685.189
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-17.843.177	-77.476.557	-26.939.807	-56.912.272
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.375.199	-19.943.457	-4.854.283	-61.609
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-167.974	-744.859	-162.926	67.985
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.811.353	-14.495.519	-5.246.417	-18.779.293
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	6.486.649	16.237.249	4.378.722	8.770.568
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-3.039.370	-8.859.861	-2.710.415	-5.726.542
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	4.516.519	13.179.384	4.262.981	11.953.030
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.691.643	-5.173.967	-1.694.842	-5.070.851
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.799.830	-10.921.170	-3.573.344	-10.509.551
3.04.04	Despesas Tributárias	-963.218	-2.359.455	-717.881	-2.356.720
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	0	790.471	4.810.256
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	0	0	790.471	4.810.256
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-2.980.401	-8.776.354	-3.787.494	-11.034.624
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.879.203	5.191.701	2.009.694	6.481.918
3.05	Resultado Operacional	3.447.279	7.377.388	1.668.307	3.044.026
3.06	Resultado Não Operacional	46.715	2.022.750	24.340	94.153
3.06.01	Receitas	46.715	2.022.750	24.340	94.153
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	3.493.994	9.400.138	1.692.647	3.138.179
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	1.000.091	-46.517	12.098	-23.936
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	542.512	-45.144	12.098	-9.669

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	457.579	-1.373	0	-14.267
3.09	IR Diferido	-525.090	1.553.066	1.306.935	4.846.798
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-447.772	-1.303.942	-355.053	-1.121.390
3.10.01	Participações	-447.772	-1.303.942	-355.053	-1.121.390
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	3.521.223	9.602.745	2.656.627	6.839.651
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	469,59	1.280,62	354,29	912,13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	3.521.223	9.602.745	2.656.627	6.839.651
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.194.796	-2.792.747	-469.086	364.863
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	165.758	-1.330.615	-451.351	805.162
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	-1.360.554	-1.462.132	-17.735	-440.299
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.326.427	6.809.998	2.187.541	7.204.514

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.417.404	54.054.826
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.034.229	29.165.263
6.01.01.01	Lucro Líquido	9.602.745	6.839.651
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro Líquido	-16.636.974	22.325.612
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.451.633	24.889.563
6.01.02.01	Redução (aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-23.188.909	1.286.494
6.01.02.02	Redução (aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-21.230.210	-22.760.572
6.01.02.03	Redução (aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	-24.924.247	-25.513.172
6.01.02.04	Redução (aumento) em Outras - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-450.895	316.310
6.01.02.05	Redução (aumento) em Depósitos no Banco Central	-10.886.464	-10.311.266
6.01.02.06	Redução (aumento) em Outros Ativos Financeiros	-16.421.585	36.285.322
6.01.02.07	Redução (aumento) em Despesas Antecipadas	-245.102	-186.765
6.01.02.08	Redução (aumento) em Outros Ativos	-184.270	-7.482.026
6.01.02.09	Redução (aumento) em Ativos Fiscais Correntes	-404.448	-575.974
6.01.02.10	Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.504.120	-200.499
6.01.02.11	Aumento (redução) em Depósitos	20.918.734	46.614.178
6.01.02.12	Aumento (redução) em Captações no Mercado Aberto	23.064.472	26.668.250
6.01.02.13	Aumento (redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	27.472.335	11.079.417
6.01.02.14	Aumento (redução) em Outros Passivos Financeiros	19.551.731	-52.081.795
6.01.02.15	Aumento (redução) em Outros Passivos	37.581.435	21.417.196
6.01.02.16	Aumento (redução) em Outros Passivos Fiscais Correntes	571.740	525.072
6.01.02.18	Imposto Pago	-276.804	-190.607
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.539.902	-1.305.733
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-377.539	11.198.491
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-405	5.764
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.499.558	63.953.348
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	90.465.192	50.767.409
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.964.750	114.720.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	55.000.000	600.931	0	33.867.333	0	-3.554.623	85.913.641
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	55.000.000	600.931	0	33.867.333	0	-3.554.623	85.913.641
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	9.602.745	0	9.602.745
5.05	Destinações	0	0	0	3.081.522	-7.581.522	0	-4.500.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-4.500.000	0	-4.500.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.081.522	-3.081.522	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.792.747	-2.792.747
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	10.000.000	0	0	-10.000.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	38.409	0	233.421	0	0	271.830
5.12	Outros	0	-110.743	0	40.451	0	0	-70.292
5.13	Saldo Final	65.000.000	528.597	0	27.222.727	2.021.223	-6.347.370	88.425.177

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	55.000.000	436.314	0	31.033.712	0	-4.504.421	81.965.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	55.000.000	436.314	0	31.033.712	0	-4.504.421	81.965.605
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.839.651	0	6.839.651
5.05	Destinações	0	0	0	1.146.169	-5.683.025	0	-4.536.856
5.05.01	Dividendos	0	0	0	825.832	-773.873	0	51.959
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-4.700.000	0	-4.700.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	320.337	-209.152	0	111.185
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	364.863	364.863
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	805.162	805.162
5.07.04	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	0	-440.299	-440.299
5.11	Outras Transações de Capital	0	93.051	0	0	0	0	93.051
5.13	Saldo Final	55.000.000	529.365	0	32.179.881	1.156.626	-4.139.558	84.726.314

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	120.827.902	71.499.279
7.01.01	Intermediação Financeira	128.897.641	84.455.757
7.01.02	Prestação de Serviços	13.179.384	11.953.030
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.495.519	-18.779.293
7.01.04	Outras	-6.753.604	-6.130.215
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas	-6.753.604	-6.130.215
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-96.831.216	-53.281.286
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.985.941	-7.542.677
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-211.290	-207.956
7.03.02	Serviços de Terceiros	-3.458.338	-2.428.045
7.03.04	Outros	-4.316.313	-4.906.676
7.04	Valor Adicionado Bruto	16.010.745	10.675.316
7.05	Retenções	-2.391.093	-2.312.076
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.391.093	-2.312.076
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.619.652	8.363.240
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.191.701	6.481.918
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.191.701	6.481.918
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.811.353	14.845.158
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	18.811.353	14.845.158
7.09.01	Pessoal	5.796.393	5.519.487
7.09.01.01	Remuneração Direta	3.330.331	3.047.677
7.09.01.02	Benefícios	859.366	864.918
7.09.01.03	F.G.T.S.	282.299	287.184
7.09.01.04	Outros	1.324.397	1.319.708
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.868.079	1.831.222
7.09.02.01	Federais	2.261.462	1.288.500
7.09.02.02	Estaduais	494	417
7.09.02.03	Municipais	606.123	542.305
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	544.136	654.798
7.09.03.01	Aluguéis	544.136	654.798
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.602.745	6.839.651
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.500.000	4.700.000
7.09.04.02	Dividendos	5.102.745	2.139.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	1.228.927.671	1.115.652.776
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.532.458	23.122.550
1.01.01	Caixa	32.532.458	23.122.550
1.02	Ativos Financeiros	1.089.669.411	991.709.176
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	262.585.893	208.946.965
1.02.01.01	Títulos para Negociação	262.571.650	208.921.896
1.02.01.03	Derivativos Utilizados como Hedge	14.243	25.069
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	77.448.366	59.052.090
1.02.02.03	Instrumentos de dívida	77.430.289	59.036.137
1.02.02.04	Instrumentos de patrimônio	18.077	15.953
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	749.635.152	723.710.121
1.02.03.02	Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	27.443.224	25.716.845
1.02.03.03	Empréstimos e adiantamentos a clientes	539.059.098	514.936.423
1.02.03.04	Instrumentos de dívida	90.081.399	101.087.321
1.02.03.05	Reservas no Banco Central do Brasil	93.051.431	81.969.532
1.03	Tributos Diferidos	56.882.419	52.839.470
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	9.954.918	9.393.766
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	46.927.501	43.445.704
1.04	Outros Ativos	7.294.682	6.910.723
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	960.571	914.072
1.04.03	Outros	6.334.111	5.996.651
1.05	Investimentos	3.679.159	1.609.780
1.06	Imobilizado	6.189.305	7.085.564
1.06.01	Imobilizado de Uso	6.189.305	7.085.564
1.07	Intangível	32.680.237	32.375.513
1.07.01	Intangíveis	27.895.921	27.852.568
1.07.02	Goodwill	4.784.316	4.522.945

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	1.228.927.671	1.115.652.776
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	68.494.511	49.581.441
2.02	Outros Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo através do Resultado	68.642	1.176.571
2.02.01	Derivativos Utilizados como Hedge	68.642	1.176.571
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	993.079.648	910.550.506
2.04	Provisões	14.582.956	11.473.781
2.05	Passivos Fiscais	9.722.866	8.999.893
2.06	Outros Passivos	24.516.238	19.014.230
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	118.462.810	114.856.354
2.08.01	Capital Social Realizado	65.000.000	55.000.000
2.08.02	Reservas de Capital	-309.892	-499.106
2.08.02.01	Ágio na Emissão de Ações	563.470	607.677
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-873.362	-1.106.783
2.08.04	Reservas de Lucros	59.914.384	63.920.325
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.472.816	-3.968.215
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	331.134	403.350

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	35.201.643	100.569.450	32.651.076	95.654.433
3.01.01	Receitas com Juros e Similares	35.201.643	100.569.450	32.651.076	95.654.433
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-21.207.011	-59.320.199	-20.447.496	-61.054.645
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-21.207.011	-59.320.199	-20.447.496	-61.054.645
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	13.994.632	41.249.251	12.203.580	34.599.788
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-8.610.280	-26.176.508	-8.706.242	-25.297.786
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	4.458.961	12.707.992	3.891.765	11.675.168
3.04.02	Despesas de Pessoal	-2.873.002	-8.660.633	-2.663.712	-7.973.596
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-2.203.507	-6.415.845	-2.118.627	-6.335.354
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	412.072	2.629.238	278.754	3.035.594
3.04.05.01	Receitas de instrumentos de patrimônio	24.018	62.232	4.365	32.918
3.04.05.02	Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	1.401.492	354.210	651.266	3.593.915
3.04.05.03	Variações cambiais (líquidas)	-872.511	821.494	-164.194	-962.092
3.04.05.04	Outras despesas operacionais (líquidas)	-194.708	-488.023	-244.171	-629.324
3.04.05.05	Res. na alien. de ativos não classif. como ativos não correntes mantidos para venda	30.954	1.826.139	12.221	983.080
3.04.05.06	Res. na alien. e desp. com ativos não correntes mantidos para venda não classif. como operações	22.827	53.186	19.267	17.097
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-8.491.606	-26.651.606	-8.149.761	-25.860.830
3.04.06.01	Depreciação e amortização	-689.003	-2.039.507	-692.871	-2.067.307
3.04.06.02	Provisões (líquidas)	-1.167.669	-3.591.690	-1.159.747	-3.320.546
3.04.06.03	Perdas com ativos financeiros (líquidas)	-6.518.731	-20.829.726	-6.223.191	-20.331.669
3.04.06.04	Perdas com outros ativos (líquidas)	-116.203	-190.683	-73.952	-141.308
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	86.802	214.346	55.339	161.232
3.04.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	86.802	214.346	55.339	161.232
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.384.352	15.072.743	3.497.338	9.302.002
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.734.808	-4.728.843	-716.666	-1.868.966
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.649.544	10.343.900	2.780.672	7.433.036
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.649.544	10.343.900	2.780.672	7.433.036

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.637.202	10.306.727	2.770.946	7.403.567
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.342	37.173	9.726	29.469

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.649.544	10.343.900	2.780.672	7.433.036
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.371.372	-2.594.601	-530.901	22.694
4.02.01	Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-327.636	-1.861.355	-1.030.512	-66.606
4.02.02	Impostos sobre a renda	210.711	839.749	476.015	42.947
4.02.03	Hedges de fluxo de caixa - Ajuste ao valor justo	214.316	-41.825	78.813	923.917
4.02.04	Impostos sobre a renda	-101.923	19.891	-37.482	-439.392
4.02.05	Planos de Benefícios Definidos	-2.440.511	-2.219.414	-244	-695.937
4.02.06	Impostos sobre a renda	1.098.230	958.258	-17.491	257.765
4.02.07	Outros	-24.559	-289.905	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.278.172	7.839.299	2.249.771	7.455.730
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.265.830	7.802.126	2.240.044	7.426.261
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.342	37.173	9.727	29.469

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.098.900	49.152.884
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.185.667	39.978.648
6.01.01.01	Lucro Líquido do Semestre	10.343.900	7.433.036
6.01.01.02	Depreciação do ativo tangível	1.217.807	1.409.763
6.01.01.03	Amortização do ativo intangível	821.700	657.544
6.01.01.04	Perdas com outros ativos (líquidas)	187.169	141.308
6.01.01.05	Provisões e perdas com ativos financeiros (líquidas)	24.421.416	23.652.215
6.01.01.06	Ganhos líquidos na alien. do ativo tangível, invest. e ativos não correntes mantidos para venda	-1.879.512	-1.000.177
6.01.01.07	Participação no resultado de equivalência patrimonial	-214.346	-161.232
6.01.01.08	Variação nos ativos e passivos fiscais diferidos	-893.613	-3.957.667
6.01.01.09	Atualização de Depósitos Judiciais	-518.531	-560.933
6.01.01.10	Atualização de Impostos a Compensar	-221.783	-432.726
6.01.01.11	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	405	-5.764
6.01.01.12	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	-26.458.376	12.742.182
6.01.01.13	Outros	379.431	61.099
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.913.233	9.174.236
6.01.02.02	Outros Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado	-51.510.992	-102.161.407
6.01.02.05	Ativos Fin. mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-23.315.235	1.858.278
6.01.02.06	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	-35.640.982	-13.474.384
6.01.02.07	Outros ativos	-2.296.259	4.086.170
6.01.02.08	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	18.913.070	7.296.844
6.01.02.10	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	104.056.675	111.064.932
6.01.02.11	Outros passivos	7.933.944	5.535.679
6.01.02.12	Impostos pagos	-4.226.988	-5.031.876
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.152.942	-1.533.092
6.02.01	Aumento em participações	-119.020	0
6.02.02	Ativo tangível	-572.112	-1.220.604
6.02.03	Ativo intangível	-1.318.957	-1.317.993
6.02.04	Ativos não correntes mantidos para venda	-492.533	-424.385
6.02.05	Alienação - Ativo tangível e Itangível	292.154	727.229
6.02.06	Alienação - Ativos não correntes mantidos para venda	428.673	271.410
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	432.857	140.108
6.02.08	Alienação de Controlada	0	182.428
6.02.09	Alienação de Ativo intangível	195.996	108.715
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.865.488	16.584.928
6.03.01	Aquisição de ações próprias	233.421	111.185
6.03.02	Emissão de outros passivos financeiros exigíveis a longo prazo	7.999.657	54.420.276
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-4.149.980	-4.049.563
6.03.04	Pagamentos de outros passivos exigíveis a longo prazo	-9.600.046	-33.136.977

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.03.05	Pagamentos de Juros dos Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-116.350	-625.779
6.03.06	Aumento em participações não-controladoras	-101.414	-134.214
6.03.08	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	7.600.200	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-405	5.764
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.811.041	64.210.484
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	89.417.760	49.565.334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.228.801	113.775.818

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	55.000.000	607.677	62.813.542	0	-3.968.215	114.453.004	403.350	114.856.354
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.000.000	607.677	62.813.542	0	-3.968.215	114.453.004	403.350	114.856.354
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.000.000	0	-10.000.000	-4.500.000	0	-4.500.000	0	-4.500.000
5.04.01	Aumentos de Capital	10.000.000	0	-10.000.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.500.000	0	-4.500.000	0	-4.500.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.306.727	-2.504.601	7.802.126	37.173	7.839.299
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.306.727	0	10.306.727	37.173	10.343.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.504.601	-2.504.601	0	-2.504.601
5.05.02.06	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.021.606	-1.021.606	0	-1.021.606
5.05.02.07	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	-1.171.156	-1.171.156	0	-1.171.156
5.05.02.08	Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento	0	0	0	0	-21.934	-21.934	0	-21.934
5.05.02.09	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-289.905	-289.905	0	-289.905
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-44.207	6.227.480	-5.806.727	0	376.546	-109.389	267.157
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.866.482	-5.866.482	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	-44.207	360.998	59.755	0	376.546	-109.389	267.157
5.07	Saldos Finais	65.000.000	563.470	59.041.022	0	-6.472.816	118.131.676	331.134	118.462.810

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	55.000.000	445.778	59.223.498	0	-4.486.442	110.182.834	497.342	110.680.176
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.000.000	445.778	59.223.498	0	-4.486.442	110.182.834	497.342	110.680.176
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.700.000	0	0	-4.700.000	0	-4.700.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-4.700.000	0	0	-4.700.000	0	-4.700.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	7.403.567	0	22.694	7.426.261	29.469	7.455.730
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	7.403.567	0	0	7.403.567	29.469	7.433.036
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	22.694	22.694	0	22.694
5.05.02.07	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.659	-23.659	0	-23.659
5.05.02.08	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	-438.172	-438.172	0	-438.172
5.05.02.09	Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento	0	0	0	0	484.525	484.525	0	484.525
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	90.332	366.183	0	0	456.515	-142.049	314.466
5.06.04	Ações em tesouraria	0	0	111.185	0	0	111.185	0	111.185
5.06.06	Outros	0	90.332	254.998	0	0	345.330	-142.049	203.281
5.07	Saldos Finais	55.000.000	536.110	62.293.248	0	-4.463.748	113.365.610	384.762	113.750.372

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	92.433.537	90.671.857
7.01.01	Intermediação Financeira	100.569.450	95.654.433
7.01.02	Prestação de Serviços	12.707.992	11.675.168
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.829.726	-20.331.669
7.01.04	Outras	-14.179	3.673.925
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas	-14.179	3.673.925
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-59.320.199	-61.054.645
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.331.036	-6.209.614
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-661.441	-466.835
7.03.02	Serviços de Terceiros	-4.486.603	-4.531.096
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-190.683	-141.308
7.03.04	Outros	-992.309	-1.070.375
7.04	Valor Adicionado Bruto	26.782.302	23.407.598
7.05	Retenções	-2.039.507	-2.067.307
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.039.507	-2.067.307
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.742.795	21.340.291
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	214.346	161.232
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	214.346	161.232
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.957.141	21.501.523
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	24.957.141	21.501.523
7.09.01	Pessoal	7.691.730	7.059.246
7.09.01.01	Remuneração Direta	5.501.948	5.036.764
7.09.01.02	Benefícios	1.483.843	1.351.454
7.09.01.03	F.G.T.S.	419.403	405.273
7.09.01.04	Outros	286.536	265.755
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.754.117	6.844.361
7.09.02.01	Federais	6.748.773	6.839.020
7.09.02.03	Municipais	5.344	5.341
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	167.394	164.880
7.09.03.01	Aluguéis	167.394	164.880
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.343.900	7.433.036
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.500.000	4.700.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.806.727	2.703.567
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	37.173	29.469

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024 serão divulgadas no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

1. Conjuntura Econômica

O desempenho econômico teve como destaques os seguintes temas:

No ambiente internacional

- ❖ **Alteração no cenário das eleições presidenciais nos EUA diante da desistência do atual presidente, Joe Biden, e substituição por sua vice, Kamala Harris.**
- ❖ **Acirramento das tensões no Oriente Médio com o envolvimento de diversas nações da região nos conflitos entre Israel e região da Palestina.**
- ❖ **Alta da taxa de juros no Japão e sinalização de continuidade da trajetória de elevação futura, impactando relevantemente os preços de ativos ao redor do globo.**
- ❖ **Redução da taxa de juros nos EUA acima das expectativas da maioria dos mercados, suscitando dúvidas quanto à magnitude dos novos cortes à frente.**
- ❖ **Anúncio de estímulos monetários por parte das autoridades chinesas com o intuito de incrementar o ritmo de crescimento econômico do país.**

No ambiente doméstico

- ❖ **Piora nas expectativas quanto à evolução do endividamento público brasileiro decorrente de frustração com revisão orçamentária bimestral.**

Diante do envolvimento da maioria dos parlamentares na disputa das eleições municipais, não foi observado progresso substancial em projetos relevantes como a conclusão da Reforma Tributária ou a proposta de renegociação de dívidas estaduais.

A desaceleração da evolução de tais pautas e ausência de medidas relevantes nesse sentido contribuem para o aumento do ceticismo dos mercados quanto à dinâmica das contas públicas.

A despeito da arrecadação tributária ter seguido registrando desempenho robusto no terceiro trimestre de 2024, os gastos públicos também demonstraram ritmo forte de crescimento - e de maneira mais estrutural que a evolução das receitas.

Tal combinação reforça a percepção negativa dos mercados quanto à trajetória do endividamento público brasileiro para os próximos anos, quadro esse agravado pela revisão orçamentária bimestral ocorrida em setembro, que reduziu o montante de gastos contingenciados em julho, dificultando a melhora dos preços dos ativos domésticos.

Após flutuações entre R\$5,00 /US\$ e R\$5,60 /US\$ no segundo trimestre de 2024, o intervalo de variação mudou de nível, com a cotação da moeda brasileira frente ao dólar norte-americano flutuando entre R\$5,37 /US\$ e R\$5,86 /US\$ no terceiro trimestre. Entretanto, a taxa de câmbio encerrou o período cotada a R\$5,59 /US\$, mesmo patamar verificado no encerramento do 1T24. Na visão do Banco Santander, a piora na percepção quanto à dinâmica fiscal brasileira foi a principal razão para a desvalorização do real, já que a maioria dos destaques internacionais ocorridos no período indicavam influência favorável ao real.

O Banco Santander avalia que a perspectiva de altas adicionais da taxa Selic nos próximos meses, a manutenção de um desempenho bastante sólido do comércio exterior e os sinais de que o ciclo de corte de juros nos EUA deverá se estender ao longo de 2025 poderão ajudar o real à frente. Por estes motivos, projetamos que a taxa de câmbio encerrará o ano de 2024 em torno do patamar de R\$5,40 /US\$.

Comentário do Desempenho

❖ **Desempenho do PIB no 2º trimestre de 2024 acima do esperado, a despeito dos danos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.**

Sinalizado pela mediana das projeções de mercado, o desempenho do PIB no 2T24 surpreendeu positivamente e voltou a registrar crescimento forte no período. Na opinião do Banco Santander, o desempenho continuou sendo fruto majoritariamente da resiliência do mercado de trabalho junto à extensão de estímulos fiscais. Este resultado acabou reforçando a onda de revisões altistas na projeção para o crescimento do PIB em 2024. Ao final do 2T24, a mediana das projeções de agentes econômicos quanto ao desempenho da economia brasileira indicava crescimento do PIB brasileiro de 2,1% em 2024. Ao final do 3T24, a mediana das projeções subiu para 3,0%. O Banco Santander também revisou sua projeção de 2,0% para 3,0% na mesma comparação, com o estado do Rio Grande do Sul mostrando recuperação dos impactos das enchentes de maneira mais célere que o imaginado.

❖ **Continuidade da deterioração nas expectativas de inflação e fatores climáticos afetando preços no curto prazo levaram à retomada do ciclo de elevação de juros.**

Embora a variação interanual do IPCA tenha permanecido em patamar inferior ao teto da margem de tolerância estipulado pelo sistema de metas inflacionárias, as medidas subjacentes de inflação seguiram indicando dificuldade na convergência para a meta de 3,0% ao longo do horizonte temporal relevante para a política monetária. Em conjunto com a piora na percepção sobre a dinâmica dos gastos públicos nos meses à frente e fatores climáticos que influenciaram negativamente os preços de energia e alimentos no curto prazo, estes fatores acabaram fazendo com que as expectativas inflacionárias para os próximos anos registrassem piora adicional. Ao final do 2T24, a expectativa de inflação para os anos de 2024 e 2025 eram de, respectivamente, 4,00% e 3,87%. No encerramento do 3T24, as expectativas para os mesmos períodos atingiram os patamares de 4,36% e 3,97%, respectivamente. Como resultado, o Banco Central optou pela retomada do ciclo de elevação dos juros em setembro de 2024 e, ademais, sinalizou que será necessário elevar o nível da taxa Selic para um patamar bem superior ao 10,50% que vigia até então para que haja a convergência da variação interanual do IPCA para a meta de 3,0%. Embora o Banco Santander avalie que a dinâmica inflacionária deverá apresentar melhora ao longo dos próximos meses, a instituição entende que será difícil acontecer melhora substancial nas expectativas inflacionárias à luz de tantas incertezas presentes nos âmbitos doméstico e internacional – fator chave para retomada do processo de redução dos juros no Brasil. Por esta razão, o Banco Santander projeta que a taxa Selic atingirá o patamar de 11,75% a.a. até o final de 2024 e seguirá subindo nas duas primeiras reuniões do Copom em 2025 chegando ao pico de 12,50% em março do próximo ano.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Comentário do Desempenho

2. Desempenho Consolidado

Mantivemos nossa contínua evolução em direção à retomada de níveis mais elevados de rentabilidade. A margem financeira apresentou evolução pautada pela estratégia de crescimento qualificado e seletivo direcionando os esforços para ativos de melhor retorno sobre capital. As comissões mantêm trajetória positiva refletindo uma maior diversificação de nossas fontes de receitas. Mantivemos uma boa qualidade do nosso portfólio de crédito, o que reforça uma trajetória positiva para 2024, com índices de inadimplência controlados. Já no que se refere à eficiência mantemos o foco em sedimentar ainda mais nossa cultura de produtividade. Continuamos avançando na construção de um balanço sólido, menos volátil e com capacidade de gerar resultados sustentáveis.



Lucro Líquido
R\$ 10 bilhões 9M24
(+39,5% vs 9M23)



Carteira ampliada
R\$ 664 bilhões
(6,1% vs Set/23)



Margem Financeira
R\$ 44,8 bilhões 9M24
(13,6% vs 9M23)

Demonstração de resultados gerencial¹

(R\$ milhões)	3T24	2T24	3T24 x 2T24	9M24	9M23	9M24 x 9M23
Margem Financeira Bruta	15.227	14.751	3,2 %	44.768	39.399	13,6 %
Comissões	5.334	5.182	2,9 %	15.402	13.451	14,5 %
Receita Total	20.561	19.933	3,2 %	60.170	52.850	13,9 %
Resultado de PDD	(5.884)	(5.896)	(0,2)%	(17.823)	(18.363)	-2,9 %
Despesas Gerais	(6.457)	(6.314)	2,3 %	(19.068)	(18.131)	5,2 %
Outros	(3.887)	(3.816)	1,9 %	(11.500)	(9.811)	17,2 %
Lucro líquido antes de impostos	4.333	3.907	10,9 %	11.779	6.545	80,0 %
Impostos e minoritários	(669)	(575)	16,4 %	(1.761)	633	(378,2)%
Lucro líquido gerencial	3.664	3.332	10,0 %	10.018	7.178	39,5 %
Lucro líquido contábil	3.548	3.247	9,2 %	9.731	6.854	42,0 %

¹ O quadro acima considera reclassificações gerenciais em relação à Demonstração de Resultados Contábeis.



3. Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.



4. Governança Corporativa

A estrutura de Governança do Banco Santander Brasil é integrada pela Diretoria Executiva e o seu Comitê Executivo constituído pelos Diretores Presidente, Vice-Presidentes Executivos Seniores e Vice-Presidentes Executivos, e pelo Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, são eles: Auditoria, Riscos e Compliance, Sustentabilidade, Remuneração e Nomeação e Governança.

Para maiores informações sobre as práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco Santander Brasil e deliberações do Conselho de Administração, vide endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.



5. Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção asseguramento independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2024.

Comentário do Desempenho



6. Pessoas

O Banco Santander segue fortalecendo sua cultura organizacional em direção à evolução da experiência do cliente e do colaborador. O protagonismo e a autonomia se ampliam a favor de um ambiente de inovação que acelera a transformação digital e aprimora a oferta para os mais diversos segmentos da sociedade.

São 55.035 colaboradores, considerando todo o grupo, comprometidos com a ambição de fazer do Santander o banco principal de cada um de seus clientes.

Para isso, o Santander preza por um ambiente diverso, em que cada profissional se sinta valorizado e construa sua carreira com uma visão de longo prazo. A partir de 5 pilares de diversidade - Liderança Feminina; Equidade Racial; Pessoas com Deficiência; Diversidade Geracional e LGBTQIA+ e da força transformadora do aprendizado contínuo, cada colaborador é protagonista da sua jornada de desenvolvimento, enriquecida pela colaboração essencial entre pares e líderes, garantindo que as oportunidades de crescimento estejam ao alcance de todos. O Santander foi eleito novamente como uma das Melhores Empresas para trabalhar no Brasil pela GPTW, ocupando a 8ª posição no ranking nacional de empresas com mais de 10.000 funcionários e o 2º lugar no Ranking Setorial de Grandes Bancos.



7. Sustentabilidade

Nossa história em sustentabilidade começou há mais de 20 anos. Ao longo desse período, vivemos uma intensa jornada de evolução, na qual aprimoramos nossos programas, negócios e governança dirigida ao tema.

Nessa trajetória, destacam-se a avaliação e mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos para a concessão de crédito a projetos e empresas; a geração de negócios que apoiem a transição dos clientes para uma economia de baixo carbono; e a construção de uma sociedade mais inclusiva, por meio de ações de educação e empregabilidade, inclusão financeira e empreendedorismo e inclusão social. Muitas dessas iniciativas são acompanhadas por metas globais nas áreas em que temos maior impacto potencial, como net zero, inclusão financeira e diversidade.

Para garantir uma boa governança desse processo, contamos com políticas e controles robustos, amparados pela alta liderança.

Ao final do 3T24, destacamos os seguintes resultados:

Ambiental:

Comprometimento com o meio ambiente, fomentando negócios sustentáveis e com compromisso de sermos Net Zero até 2050

- ❖ Viabilizamos R\$ 22,6 bilhões em negócios sustentáveis e alcançamos uma carteira de R\$ 35,3 bilhões como emissões de títulos verdes, financiamento de energias limpas e opções de produtos dedicados.
- ❖ Entre eles está o Prospera Santander Microfinanças, que desde 2002 leva soluções financeiras a empreendedores. No último trimestre, atingimos cerca de R\$ 3,2 bilhões em carteira, aumento de 8,22% e contamos com 1,1 milhão de clientes de mais de 1,7 mil comunidades do país.
- ❖ Publicamos nosso Inventário de Emissões no Registro Público de Emissões, plataforma brasileira para divulgação de inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) das organizações participantes do Programa Brasileiro GHG Protocol.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Comentário do Desempenho

Social:

Há mais de 20 anos contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, com acesso à educação e produtos financeiros.

- ❖ Por meio do Santander Universidades, registramos 108,5 mil pessoas beneficiadas com cursos e bolsas de estudo, que somaram um investimento de R\$ 16,8 milhões (+19,8%).
- ❖ Estamos na nova carteira do Idiversa B3, lançado em agosto. Trata-se do primeiro índice focado em diversidade da América Latina, do qual fazemos parte desde 2022.
- ❖ Temos um novo Programa de Voluntariado, que mobiliza cerca de 600 colaboradores, que atuam em ações de educação financeira, desenvolvimento profissional e ações com crianças, adolescentes e idosos. Um exemplo é a capacitação de prestadores de serviços terceirizados de alguns prédios administrativos para atuar na comercialização de produtos financeiros.

Governança:

Promovendo o ESG em nossa cultura, conectando todos os nossos negócios.

- ❖ Nosso Conselho de Administração conta atualmente com 45% de membros mulheres e 55% de membros independentes.



8. Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 162/2022, o Banco Santander informa que no período findo em 30 de setembro de 2024, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente. A PricewaterhouseCoopers dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor.



9. Outros Assuntos

O Banco Santander S.A., em atendimento ao disposto na Circular Bacen 3.068/2001, afirma que possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.



10. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e colaboradores pela confiança e suporte que nos moveram até aqui, e que possibilitaram a continuidade da nossa história de evolução e transformação, no caminho para construir a Melhor Empresa de Consumo do Brasil.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de outubro de 2024).

Notas Explicativas

**20
24**



Banco Santander (Brasil) S.A.

**Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas
Individuais e Consolidadas
Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis Adotadas no
Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar
pelo
Banco Central do Brasil**

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder do Conglomerado Prudencial perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Cj.281, Bloco A, Cond. Wtorre JK – Vila Nova Conceição – São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas do Banco Santander, que incluem suas dependências no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas condensadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo BACEN e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Estas demonstrações incluem o Banco e suas empresas controladas e os fundos de investimentos indicados na Nota 12, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para processos judiciais, cíveis, fiscais e trabalhistas, plano de pensão e o valor justo dos ativos financeiros.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas para o período findo em 30 de setembro de 2024, na reunião realizada em 28 de Outubro de 2024.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

b) Novas normas emitidas com vigência futura

A Resolução CMN nº 4.966/2021, e atualizações trazidas pela resolução nº 5.100/2023 e demais normativos vinculados, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito.

A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, da Lei nº 14.467/2022 e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação do Banco Santander. O Plano de Implementação dos referidos normativos no Banco Santander está segregado em três pilares: (i) Organização e Governança: Fóruns e Comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados à definição e acompanhamento da implementação; (ii) Processos e Sistemas: Mapeamento dos impactos e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e (iii) Modelos e Critérios: Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis.

Notas Explicativas

A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. O cronograma do Plano de Implementação está em andamento, sendo que ainda depende de normas a serem emitidas pelo BACEN. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.

A Resolução CMN nº 4.975/2021, e atualizações trazidas pela resolução nº 5.101/2023, estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025. O Banco Santander avaliou que os impactos não são materiais e serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.

c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional, incluindo o Banco Santander, e suas controladas, e suas agências no exterior.

As transações em moeda estrangeira, no seu reconhecimento inicial, são convertidas utilizando a taxa de câmbio na data da transação.

As variações cambiais sobre estas transações e sobre a conversão dos ativos e passivos em moeda estrangeira para a moeda funcional, são reconhecidas na Demonstração do Resultado. As variações cambiais relacionadas a Hedge de Fluxo de Caixa são reconhecidas no Patrimônio Líquido.

3. Principais Políticas Contábeis

Não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco para o período findo em 30 de setembro de 2024. As demais práticas contábeis adotadas pelo Banco estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 30 de junho 2024.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2023	Banco 31/12/2022
Disponibilidades	18.518.847	9.911.653	13.237.565	14.352.187
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	95.445.903	80.553.539	101.483.192	36.415.222
Aplicações no Mercado Aberto	77.879.453	65.766.340	89.106.436	27.344.519
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.774.555	1.007.830	539.180	1.241.815
Aplicações em Moedas Estrangeiras	14.791.895	13.779.369	11.837.576	7.828.888
Total	113.964.750	90.465.192	114.720.757	50.767.409

	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2023	Consolidado 31/12/2022
Disponibilidades	18.566.282	10.109.122	13.250.112	14.420.204
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	93.688.238	80.098.579	101.152.245	35.517.867
Aplicações no Mercado Aberto	77.879.453	65.766.340	89.106.436	27.344.519
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.016.890	552.870	208.233	344.460
Aplicações em Moedas Estrangeiras	14.791.895	13.779.369	11.837.576	7.828.888
Total	112.254.520	90.207.701	114.402.357	49.938.071

As informações relativas a 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são demonstradas para informar a composição dos saldos iniciais do Caixa e Equivalentes de Caixa apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2024				Banco
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto	126.565.844	999.995	-	127.565.839	91.456.976
Posição Bancada	6.510.850	-	-	6.510.850	11.381.408
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.349.462	-	-	1.349.462	4.162.832
Notas do Tesouro Nacional - NTN	883.748	-	-	883.748	6.443.780
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.277.640	-	-	4.277.640	774.796
Posição Financiada	89.286.971	999.995	-	90.286.966	62.025.096
Letras do Tesouro Nacional - LTN	36.665.289	150.000	-	36.815.289	20.784.154
Notas do Tesouro Nacional - NTN	30.957.645	849.995	-	31.807.640	31.558.586
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	21.664.037	-	-	21.664.037	9.682.356
Posição Vendida	30.768.023	-	-	30.768.023	18.050.472
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.925.629	-	-	11.925.629	5.429.226
Notas do Tesouro Nacional - NTN	18.842.394	-	-	18.842.394	12.621.246
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.868.709	28.922.202	25.181.521	66.972.432	66.012.548
Aplicações em Moeda Estrangeira	14.791.895	-	-	14.791.895	13.779.369
Total	154.226.448	29.922.197	25.181.521	209.330.166	171.248.893

	30/09/2024				Consolidado
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto	127.688.194	-	-	127.688.194	91.886.844
Posição Bancada	6.633.205	-	-	6.633.205	11.381.409
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.469.161	-	-	1.469.161	4.162.832
Notas do Tesouro Nacional - NTN	884.403	-	-	884.403	6.443.780
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.279.641	-	-	4.279.641	774.797
Posição Financiada	90.286.966	-	-	90.286.966	62.454.963
Letras do Tesouro Nacional - LTN	36.815.289	-	-	36.815.289	20.784.306
Notas do Tesouro Nacional - NTN	31.807.640	-	-	31.807.640	31.988.301
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	21.664.037	-	-	21.664.037	9.682.356
Posição Vendida	30.768.023	-	-	30.768.023	18.050.472
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.925.629	-	-	11.925.629	5.429.226
Notas do Tesouro Nacional - NTN	18.842.394	-	-	18.842.394	12.621.246
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.859.203	2.371.070	2.928.179	7.158.452	8.194.672
Aplicações em Moeda Estrangeira	14.791.895	-	-	14.791.895	13.779.369
Total	144.339.292	2.371.070	2.928.179	149.638.541	113.860.885

Notas Explicativas

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

	30/09/2024				Banco				Consolidado	
					31/12/2023				30/09/2024	
	Ajuste ao Valor de Mercado				Ajuste ao Valor de Mercado					
	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	86.988.757	(956.826)	-	86.031.931	77.473.966	98.462.358	(15.453)	-	98.446.905	88.768.509
Títulos Públicos	72.743.728	(1.157.161)	-	71.586.567	66.080.225	80.671.853	(124.224)	-	80.547.629	74.663.588
Títulos Privados	14.245.029	200.335	-	14.445.364	11.393.741	17.790.505	108.771	-	17.899.276	14.104.921
Títulos Disponíveis para Venda	134.144.216	(19.860)	(1.227.329)	132.897.027	120.585.604	143.195.845	(135.636)	(1.924.522)	141.135.687	131.314.717
Títulos Públicos	69.860.183	-	(1.812.522)	68.047.661	56.076.980	79.873.555	-	(2.566.490)	77.307.065	65.580.863
Títulos Privados	64.284.033	(19.860)	585.193	64.849.366	64.508.624	63.322.290	(135.636)	641.968	63.828.622	65.733.854
Títulos Mantidos até o Vencimento	28.006.352	-	-	28.006.352	28.915.610	27.492.079	-	-	27.492.079	28.915.610
Títulos Públicos	27.481.574	-	-	27.481.574	28.915.610	27.481.574	-	-	27.481.574	28.915.610
Títulos Privados	524.778	-	-	524.778	-	10.505	-	-	10.505	-
Total de Títulos e Valores Mobiliários	249.139.325	(976.686)	(1.227.329)	246.935.310	226.975.180	269.150.282	(151.089)	(1.924.522)	267.074.671	248.998.836

II) Títulos para Negociação

										Banco
			30/09/2024	31/12/2023	Abertura por Vencimento					30/09/2024
Títulos para Negociação	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	72.743.728	(1.157.161)	71.586.567	66.080.225	-	8.912.776	9.896.100	11.066.615	41.711.076	71.586.567
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.710.625	6.958	9.717.583	3.884.114	-	-	2.686.801	1.420.139	5.610.643	9.717.583
Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.951.825	(1.117.556)	43.834.269	45.518.819	-	174.206	3.340.530	5.593.197	34.726.336	43.834.269
Letras do Tesouro Nacional - LTN	17.232.313	(49.387)	17.182.926	15.998.947	-	8.736.031	3.022.757	4.050.907	1.373.231	17.182.926
Títulos da Dívida Agrária - TDA	6.229	(20)	6.209	10.952	-	2.539	786	2.372	512	6.209
Títulos da Dívida Externa Brasileira	286	68	354	359	-	-	-	-	354	354
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	842.450	2.776	845.226	667.034	-	-	845.226	-	-	845.226
Títulos Privados	14.245.029	200.335	14.445.364	11.393.741	1.231.566	45.899	6.608	115.967	13.045.324	14.445.364
Ações	1.028.294	(199.304)	828.990	816.300	828.990	-	-	-	-	828.990
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	500.876	(3.127)	497.749	894.851	-	2.873	4.104	112.519	378.253	497.749
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	206.857	(5.046)	201.811	422.192	-	-	557	1.173	200.081	201.811
Cotas de Fundos de Investimento	379.803	22.773	402.576	644.639	402.576	-	-	-	-	402.576



*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Eurobonds	1.076	138	1.214	-	-	-	-	-	1.214	1.214
Debêntures	12.093.505	377.347	12.470.852	8.457.618	-	854	1.947	2.275	12.465.776	12.470.852
Certificado de Depósito Agropecuário - WA	34.618	7.554	42.172	158.141	-	42.172	-	-	-	42.172
Total	86.988.757	(956.826)	86.031.931	77.473.966	1.231.566	8.958.675	9.902.708	11.182.582	54.756.400	86.031.931

										Consolidado	
			30/09/2024	31/12/2023	Abertura por Vencimento						30/09/2024
Títulos para Negociação	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total	
Títulos Públicos	80.671.853	(124.224)	80.547.629	74.663.588	-	8.912.776	10.779.860	16.063.875	44.791.118	80.547.629	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.383.050	1.101.940	15.484.990	10.249.701	-	-	3.286.290	5.319.070	6.879.630	15.484.990	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	46.889.187	(1.243.864)	45.645.323	47.469.734	-	174.206	3.340.529	5.593.197	36.537.391	45.645.323	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	18.550.651	14.876	18.565.527	16.265.807	-	8.736.031	3.307.029	5.149.236	1.373.231	18.565.527	
Títulos da Dívida Agrária - TDA	6.229	(20)	6.209	10.952	-	2.539	786	2.372	512	6.209	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	286	68	354	359	-	-	-	-	354	354	
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	842.450	2.776	845.226	667.035	-	-	845.226	-	-	845.226	
Títulos Privados	17.790.505	108.771	17.899.276	14.104.921	3.296.048	48.246	7.162	305.698	14.242.122	17.899.276	
Ações	2.743.911	(199.304)	2.544.607	1.913.255	2.544.607	-	-	-	-	2.544.607	
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	16.934	-	16.934	838	-	132	47	16.578	177	16.934	
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	501.154	(3.127)	498.027	894.851	-	2.894	4.105	112.548	378.480	498.027	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	207.172	(5.046)	202.126	422.192	-	-	557	1.174	200.395	202.126	
Eurobonds	1.076	138	1.214	-	-	-	-	-	1.214	1.214	
Cotas de Fundos de Investimento	790.676	22.773	813.449	972.573	751.441	-	-	-	62.008	813.449	
Letras Financeiras - LF	3.884	-	3.884	-	-	2.169	505	593	617	3.884	
Debêntures	13.461.055	284.747	13.745.802	9.743.071	-	854	1.948	174.805	13.568.195	13.745.802	
Notas Comerciais	30.000	1.036	31.036	-	-	-	-	-	31.036	31.036	
Certificado de Operações Estruturadas - COE	25	-	25	-	-	25	-	-	-	25	
Certificado de Depósito Agropecuário - WA	34.618	7.554	42.172	158.141	-	42.172	-	-	-	42.172	
Total	98.462.358	(15.453)	98.446.905	88.768.509	3.296.048	8.961.022	10.787.022	16.369.573	59.033.240	98.446.905	

*Para fins de Demonstrações Financeiras, os Títulos Mantidos para Negociação são apresentados no Balanço Patrimonial integralmente no curto prazo.



Notas Explicativas

11) Títulos Disponíveis para Venda

											Banco
											30/09/2024
											30/09/2024
Títulos Disponíveis para Venda	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no:		Valor Contábil	Valor Contábil	Abertura por Vencimento					Total
		Resultado	Patrimônio Líquido			Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	
Títulos Públicos	69.860.183	-	(1.812.522)	68.047.661	56.076.980	-	-	9.896.868	37.719.605	20.431.188	68.047.661
Crédito Securitizado	11	-	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	32.883.318	-	79.855	32.963.173	26.123.786	-	-	8.140.638	20.804.436	4.018.099	32.963.173
Letras do Tesouro Nacional - LTN	22.986.293	-	(609.117)	22.377.176	10.469.947	-	-	-	16.915.169	5.462.007	22.377.176
Notas do Tesouro Nacional - NTN	12.909.760	-	(1.285.025)	11.624.735	11.947.306	-	-	1.457.638	-	10.167.097	11.624.735
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.080.801	-	1.776	1.082.577	960.125	-	-	298.592	-	783.985	1.082.577
Títulos da Dívida Externa Espanhola	-	-	-	-	2.809.952	-	-	-	-	-	-
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	-	-	-	-	3.765.864	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados	64.284.033	(19.860)	585.193	64.849.366	64.508.624	7.230.167	2.273.186	16.429.587	14.188.417	24.728.009	64.849.366
Ações	28.419	-	(15.646)	12.773	6	12.773	-	-	-	-	12.773
Cédula de Produto Rural - CPR	25.670.670	-	(264.012)	25.406.658	24.664.608	-	2.048.838	9.223.758	8.624.126	5.509.936	25.406.658
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	18.704	-	(45)	18.659	131.711	-	11.322	-	7.337	-	18.659
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	1.851	-	(337)	1.514	1.762	-	-	-	-	1.514	1.514
Cotas de Fundos de Investimento	7.217.394	-	-	7.217.394	1.317.920	7.217.394	-	-	-	-	7.217.394
Debêntures	23.605.652	(19.860)	708.677	24.294.469	32.314.842	-	170.522	3.348.933	3.441.378	17.333.636	24.294.469
Eurobonds	3.519.290	-	136.536	3.655.826	3.265.754	-	-	3.406.140	5.674	244.012	3.655.826
Nota Comercial	2.841.868	-	(9.002)	2.832.866	2.237.675	-	-	113.741	1.445.476	1.273.649	2.832.866
Notas Promissórias - NP	1.380.185	-	29.022	1.409.207	574.346	-	42.504	337.015	664.426	365.262	1.409.207
Total	134.144.216	(19.860)	(1.227.329)	132.897.027	120.585.604	7.230.167	2.273.186	26.326.455	51.908.022	45.159.197	132.897.027

~~Notas Explicativas~~

30/09/2024 31/12/2023 Abertura por Vencimento											Consolidado
30/09/2024											
	Valor do	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no:									
Títulos Disponíveis para Venda	Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	79.873.555	-	(2.566.490)	77.307.065	65.580.863	-	10.649	11.583.020	43.179.576	22.533.820	77.307.065
Crédito Securitizado	11	-	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	39.716.252	-	84.505	39.800.757	32.179.254	-	10.649	9.499.894	26.156.680	4.133.534	39.800.757
Letras do Tesouro Nacional - LTN	22.986.293	-	(609.117)	22.377.176	11.263.902	-	-	-	16.915.169	5.462.007	22.377.176
Notas do Tesouro Nacional - NTN	16.090.198	-	(2.043.643)	14.046.555	14.601.764	-	-	1.784.534	107.727	12.154.294	14.046.555
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.080.801	-	1.776	1.082.577	960.125	-	-	298.592	-	783.985	1.082.577
Títulos da Dívida Externa Espanhola	-	-	-	-	2.809.952	-	-	-	-	-	-
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	-	-	-	-	3.765.866	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados	63.322.290	(135.636)	641.968	63.828.622	65.733.854	1.679.134	2.273.186	16.429.913	16.172.172	27.274.217	63.828.622
Ações	713.321	-	40.423	753.744	6	753.744	-	-	-	-	753.744
Cédula de Produto Rural - CPR	25.670.670	-	(264.012)	25.406.658	24.664.608	-	2.048.838	9.223.758	8.624.126	5.509.936	25.406.658
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	18.704	-	(45)	18.659	194.205	-	11.322	-	7.337	-	18.659
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	1.851	-	(337)	1.514	1.762	-	-	-	-	1.514	1.514
Cotas de Fundos de Investimento	1.129.312	-	(1.917)	1.127.395	1.238.583	925.390	-	-	202.005	-	1.127.395
Debêntures	27.458.501	(135.636)	708.086	28.030.951	33.282.680	-	170.522	3.348.934	4.631.714	19.879.781	28.030.951
Eurobonds	3.519.290	-	136.536	3.655.826	3.265.754	-	-	3.406.140	5.674	244.012	3.655.826
Nota Comercial	3.420.493	-	(5.788)	3.414.705	2.511.691	-	-	113.741	2.027.316	1.273.648	3.414.705
Notas Promissórias - NP	1.380.185	-	29.022	1.409.207	574.346	-	42.504	337.015	664.426	365.262	1.409.207
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	9.963	-	-	9.963	-	-	-	325	9.574	64	9.963
Certificado de Operações Estruturadas - COE	-	-	-	-	219	-	-	-	-	-	-
Total	143.195.845	(135.636)	(1.924.522)	141.135.687	131.314.717	1.679.134	2.283.835	28.012.933	59.351.748	49.808.037	141.135.687

Notas Explicativas

19) Títulos Mantidos até o Vencimento

Banco							30/9/2024
Abertura por vencimento							
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	Valor do Custo		Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	Total
	30/09/2024	31/12/2023					
Amortizado / Contábil			3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	
Títulos Públicos	27.481.574	28.915.610	20.553.911	4.707.124	986.752	1.233.787	27.481.574
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	11.108.077	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	202.096	4.274.359	-	-	-	202.096	202.096
Títulos Certificados de Variação Salarial - CVS	11.990	13.402	-	-	11.990	-	11.990
Títulos da Dívida Externa Mexicana	2.550.679	2.548.055	2.550.679	-	-	-	2.550.679
Títulos da Dívida Externa Espanhola	18.003.232	4.925.839	18.003.232	-	-	-	18.003.232
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.713.577	6.045.878	-	4.707.124	974.762	1.031.691	6.713.577
Títulos Privado	524.778	-	-	-	-	524.778	524.778
Debêntures	524.778	-	-	-	-	524.778	524.778
Total	28.006.352	28.915.610	20.553.911	4.707.124	986.752	1.758.565	28.006.352

Consolidado							30/9/2024
Abertura por vencimento							
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	Valor do Custo		Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	Total
	30/09/2024	31/12/2023					
Amortizado / Contábil			3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	
Títulos Públicos	27.481.574	28.915.610	20.553.911	4.707.124	986.752	1.233.787	27.481.574
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	11.108.077	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	202.096	4.274.359	-	-	-	202.096	202.096
Títulos Certificados de Variação Salarial - CVS	11.990	13.402	-	-	11.990	-	11.990
Títulos da Dívida Externa Mexicana	2.550.679	2.548.055	2.550.679	-	-	-	2.550.679
Títulos da Dívida Externa Espanhola	18.003.232	4.925.839	18.003.232	-	-	-	18.003.232
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.713.577	6.045.878	-	4.707.124	974.762	1.031.691	6.713.577
Títulos Privado	10.505	-	-	-	10.505	-	10.505
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	10.505	-	-	-	10.505	-	10.505
Total	27.492.079	28.915.610	20.553.911	4.707.124	997.257	1.233.787	27.492.079

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$ 27.355.462 (31/12/2023 - R\$ 28.852.011).

Para o período findo em 30 de setembro de 2024, não houve alienações de títulos públicos federais e outros títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

Atendendo ao disposto Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.



*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião da apuração dos balanços.

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco				Consolidado			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/9/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa (1)	5.908.417	40.369.841	12.155.066	19.692.714	5.762.916	40.882.707	15.987.243	22.188.796
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.683.211	13.767.674	4.894.382	9.999.385	2.452.002	8.374.885	3.867.738	6.510.250
Resultado de Títulos de Renda Variável	(886.136)	(1.210.475)	(45.971)	113.056	(573.436)	(577.655)	(108.905)	225.775
Resultado Financeiro de Previdência e de Capitalização	-	-	-	-	12.392	45.448	37.376	126.537
Provisão para Perdas por não Recuperação (2)	(377.224)	(968.515)	(41.513)	(426.384)	(377.224)	(968.515)	(41.513)	(426.384)
Outras (3)	288.215	345.088	71.661	250.982	1.448.981	2.620.355	(536.513)	(1.179.197)
Total	9.616.483	52.303.613	17.033.625	29.629.753	8.725.631	50.377.225	19.205.426	27.445.777

- (1) Inclui receita de variação cambial no valor de R\$ 22.523.210 no Banco e no Consolidado (30/09/2023 - receita de R\$ 3.790.247).
- (2) Corresponde ao registro de perda de caráter permanente, referente aos títulos classificados como disponível para venda.
- (3) Inclui receita de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$ 420.856 no Banco e no Consolidado (2023 - despesa de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$ 267.715 no Banco e no Consolidado).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

Notas Explicativas

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

As operações de swap são apresentadas pelos saldos dos diferenciais a receber e a pagar.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	30/09/2024		Banco 31/12/2023		30/09/2024		Consolidado 31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap	17.353.651	17.049.673	16.527.382	17.206.706	11.868.126	11.308.369	12.458.472	13.300.550
Opções	3.409.395	3.442.207	2.190.977	2.546.777	3.752.379	2.921.814	2.635.506	2.685.361
Contratos a Termo e Outros	16.950.580	17.337.329	13.301.372	10.297.701	16.526.192	16.846.799	12.972.711	9.620.890
Total	37.713.626	37.829.209	32.019.731	30.051.184	32.146.697	31.076.982	28.066.689	25.606.801
Circulante	21.430.014	21.474.343	16.617.360	15.408.704	20.052.028	20.447.513	15.200.238	14.245.152
Não Circulante	16.283.612	16.354.866	15.402.371	14.642.480	12.094.669	10.629.469	12.866.451	11.361.649

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	30/09/2024			Banco 31/12/2023		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Negociação						
Swap	1.206.676.431	(52.181)	303.978	1.080.128.583	(3.890.121)	(679.324)
Ativo	603.312.125	15.984.778	17.353.651	535.994.426	12.548.437	16.527.382
Juros	319.230.422	11.342.119	10.447.020	269.304.440	6.413.961	8.380.605
Moeda Estrangeira	278.566.430	3.473.931	5.784.646	262.428.400	5.823.911	7.780.989
Outros	5.515.273	1.168.728	1.121.985	4.261.586	310.565	365.788
Passivo	603.364.306	(16.036.959)	(17.049.673)	544.134.157	(16.438.558)	(17.206.706)
Juros	369.351.455	(10.884.143)	(10.458.074)	317.621.531	(9.753.936)	(10.237.656)
Moeda Estrangeira	227.521.598	(4.259.409)	(5.632.395)	221.967.981	(6.395.252)	(6.592.200)
Outros	6.491.253	(893.407)	(959.204)	4.544.645	(289.369)	(376.850)
Opções	602.839.211	(1.439.705)	(32.812)	859.964.525	(1.157.451)	(355.800)
Compromissos de Compra	288.103.442	3.163.808	3.409.395	420.089.089	2.447.416	2.190.977
Opções de Compra Moeda Estrangeira	16.562.055	1.402.341	1.388.337	8.705.243	692.136	432.845
Opções de Venda Moeda Estrangeira	11.594.667	579.635	381.770	5.326.447	408.144	489.785
Opções de Compra Outras	19.926.431	720.709	1.504.323	89.142.771	661.537	739.628
Mercado Interfinanceiro	4.131.958	381.749	846.825	3.729.452	217.219	265.824
Outras (2)	15.794.473	338.960	657.498	85.413.319	444.318	473.804

Notas Explicativas

Opções de Venda Outras	240.020.289	461.123	134.965	316.914.628	685.600	528.719
Mercado Interfinanceiro	374.459	63.802	31.246	543.157	46.852	30.439
Outras (2)	239.645.830	397.321	103.719	316.371.471	638.748	498.280
Compromissos de Venda	314.735.769	(4.603.513)	(3.442.207)	439.875.435	(3.604.867)	(2.546.777)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	6.336.740	(423.109)	(303.587)	3.453.152	(288.349)	(466.324)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	10.717.565	(694.398)	(466.551)	5.951.310	(527.978)	(431.952)
Opções de Compra Outras	36.921.550	(2.900.688)	(2.394.035)	113.106.162	(2.029.925)	(901.373)
Mercado Interfinanceiro	20.170.995	(2.262.766)	(1.761.407)	17.295.280	(1.479.724)	(710.121)
Outras (2)	16.750.555	(637.922)	(632.628)	95.810.882	(550.201)	(191.252)
Opções de Venda Outras	260.759.914	(585.318)	(278.034)	317.364.811	(758.615)	(747.128)
Mercado Interfinanceiro	1.190.685	(153.495)	(43.854)	370.221	(24.912)	(23.004)
Outras (2)	259.569.229	(431.823)	(234.180)	316.994.590	(733.703)	(724.124)
Contratos de Futuros	516.487.466	-	-	325.170.914	-	-
Posição Comprada	256.714.638	-	-	164.682.752	-	-
Cupom Cambial (DDI)	84.534.592	-	-	41.331.942	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	89.802.384	-	-	48.254.715	-	-
Moeda Estrangeira	72.683.668	-	-	68.838.058	-	-
Índice (3)	5.972.177	-	-	5.269.712	-	-
Treasury Bonds/Notes	3.721.817	-	-	988.325	-	-
Posição Vendida	259.772.828	-	-	160.488.162	-	-
Cupom Cambial (DDI)	84.534.592	-	-	41.331.942	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	92.291.477	-	-	48.339.061	-	-
Moeda Estrangeira	74.168.046	-	-	64.559.123	-	-
Índice (3)	5.056.896	-	-	5.269.712	-	-
Treasury Bonds/Notes	3.721.817	-	-	988.325	-	-
Contratos a Termo e Outros	394.054.683	(447.563)	(386.749)	367.004.069	3.312.025	3.003.671
Compromissos de Compra	198.048.107	3.018.615	16.950.580	185.200.220	18.046.952	13.301.372
Moedas	141.775.199	2.326.689	2.381.974	138.731.942	17.047.097	4.936.483
Outros	56.272.908	691.926	14.568.606	46.468.278	999.855	8.364.889
Compromissos de Venda	196.006.576	(3.466.178)	(17.337.329)	181.803.849	(14.734.928)	(10.297.701)
Moedas	142.194.504	(2.745.994)	(2.841.898)	135.183.330	(13.498.486)	(2.119.840)
Outros	53.812.072	(720.184)	(14.495.431)	46.620.519	(1.236.442)	(8.177.861)



Notas Explicativas

Treasury Bonds/Notes	3.721.817	-	-	988.325	-	-
Posição Vendida	258.873.892	-	-	160.488.163	-	-
Cupom Cambial (DDI)	84.534.592	-	-	41.331.942	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	92.291.477	-	-	48.339.061	-	-
Moeda Estrangeira	73.269.110	-	-	64.559.123	-	-
Índice (3)	5.056.896	-	-	5.269.712	-	-
Treasury Bonds/Notes	3.721.817	-	-	988.325	-	-
Contratos a Termo e Outros	364.348.256	(142.599)	(320.607)	330.970.103	3.288.881	3.351.821
Compromissos de Compra	183.279.551	2.634.788	16.526.192	167.171.665	17.249.113	12.972.711
Moedas	136.753.887	2.257.900	2.290.180	134.610.617	17.042.331	4.932.718
Outros	46.525.664	376.888	14.236.012	32.561.048	206.782	8.039.993
Compromissos de Venda	181.068.705	(2.777.387)	(16.846.799)	163.798.438	(13.960.232)	(9.620.890)
Moedas	137.094.934	(2.598.948)	(2.684.288)	130.779.288	(13.211.003)	(1.766.190)
Outros	43.973.771	(178.439)	(14.162.511)	33.019.150	(749.229)	(7.854.700)

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.
(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.
(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

										Banco
										Valor Referencial
				Contraparte		Abertura por Vencimento		Mercado de Negociação		
				30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024		30/09/2024		
	Partes		Instituições	Total	Total	Até	De 3 a	Acima de	Bolsas (2)	Balcão (3)
	Clientes	Relacionadas	Financeiras (1)			3 Meses	12 Meses	12 Meses		
Swap	231.904.658	594.538.722	380.233.051	1.206.676.431	1.080.128.583	159.025.382	222.825.898	824.825.151	173.903.398	1.032.773.033
Opções	51.297.243	9.073.284	542.468.684	602.839.211	859.964.524	270.962.452	254.818.025	77.058.734	491.282.520	111.556.691
Contratos de Futuros	8.505.577	5.006.804	502.975.085	516.487.466	325.170.915	250.720.972	113.390.367	152.376.127	509.130.038	7.357.428
Contratos a Termo e Outros	182.703.780	141.362.150	69.988.753	394.054.683	367.004.069	176.978.026	159.595.247	57.481.410	42.667.029	351.387.654

Notas Explicativas

										Consolidado
										Valor Referencial
					Contraparte			Abertura por Vencimento	Mercado de Negociação	
	30/09/2024				31/12/2023			30/09/2024	30/09/2024	
	Partes		Instituições			Até	De 3 a	Acima de		
	Cientes	Relacionadas	Financeiras (1)	Total	Total	3 Meses	12 Meses	12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	231.904.658	299.929.378	393.294.240	925.128.276	821.847.697	137.447.716	188.449.892	599.230.668	147.524.039	777.604.237
Opções	51.297.243	5.392.769	542.468.684	599.158.696	857.662.209	270.962.452	254.818.025	73.378.219	491.282.520	107.876.176
Contratos de Futuros	8.505.577	3.192.587	502.975.085	514.673.249	325.170.915	250.720.972	113.390.365	150.561.912	509.130.036	5.543.213
Contratos a Termo e Outros	182.703.780	111.520.074	70.124.402	364.348.256	330.970.103	171.457.995	150.129.198	42.761.063	42.667.029	321.681.227

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados na B3.

(3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

IV.I) Hedge de Risco de Mercado

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos. A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Designa swaps de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.
- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência no exterior. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency,
- Para operações ativas e passivas indexadas em taxas pré e inflação (objeto de hedge) são utilizados contratos futuros negociados em bolsa (instrumento de hedge). Em hedge de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

19.11) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Para proteção da volatilidade de variação de fluxos de caixa em operações indexadas à moeda estrangeira ou taxas pós-fixadas (objeto de hedge), utiliza-se como instrumento de hedge contratos futuros ou swaps de taxas de juros para previsibilidade dos fluxos de caixa futuros.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não foram registrados resultados referentes a parcela inefetiva.

Estratégias	30/09/2024						Banco 31/12/2023			
	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional	
	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento
Hedge de Risco de Mercado										
Contratos de Swap	174.992	269.662	172.376	195.870	2.616	73.792	304.799	288.423	272.805	290.091
Hedge de Operações de Crédito	174.992	269.662	172.376	195.870	2.616	73.792	304.799	288.423	272.805	290.091
Contratos de Futuros	21.621.094	23.247.398	21.522.430	23.371.724	98.664	(124.326)	20.013.827	20.263.142	21.325.623	21.045.909
Hedge de Operações de Crédito	7.794.595	9.566.541	7.907.014	9.639.605	(112.419)	(73.064)	7.098.063	7.322.033	8.339.747	8.103.679
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	4.480.925	4.581.230	4.233.041	4.641.556	247.884	(60.326)	1.712.916	2.496.306	1.775.818	2.496.723
Hedge de Captações	9.345.574	9.099.627	9.382.375	9.090.563	(36.801)	9.064	11.202.848	10.444.803	11.210.058	10.445.507
Hedge de Fluxo de Caixa										
Contratos de Swap	-	-	-	-	-	-	12.712.510	10.260.273	13.176.910	10.807.983
Hedge de Captações	-	-	-	-	-	-	12.712.510	10.260.273	13.176.910	10.807.983
Contratos de Futuros	54.172.966	50.217.924	53.652.772	50.044.720	520.194	173.204	23.474.440	18.881.495	21.507.468	17.409.795
Hedge de Operações de Crédito	489.292	1.531.780	394.338	1.421.400	94.954	110.380	4.775.959	2.377.994	4.514.260	1.210.499
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	23.358.322	21.492.889	22.769.753	21.493.282	588.569	(393)	9.820.833	8.593.414	9.525.807	8.228.328
Hedge de Captações	30.325.352	27.193.255	30.488.681	27.130.038	(163.329)	63.217	8.877.648	7.910.087	7.467.401	7.970.968

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

Notas Explicativas

	Banco					Consolidado				
	30/09/2024				31/12/2023	30/09/2024				31/12/2023
Estratégias	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Hedge de Risco de Mercado										
Contratos de Swap	-	-	195.870	195.870	290.091	-	-	195.870	195.870	290.091
Hedge de Operações de Crédito	-	-	195.870	195.870	290.091	-	-	195.870	195.870	290.091
Contratos de Futuros	2.238.398	6.029.121	15.104.205	23.371.724	21.045.909	2.238.398	6.029.121	15.104.205	23.371.724	21.045.909
Hedge de Operações de Crédito	2.235.399	3.065.039	4.339.167	9.639.605	8.103.679	2.235.399	3.065.039	4.339.167	9.639.605	8.103.679
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	373.403	4.268.153	4.641.556	2.496.723	-	373.403	4.268.153	4.641.556	2.496.723
Hedge de Captações	2.999	2.590.679	6.496.885	9.090.563	10.445.507	2.999	2.590.679	6.496.885	9.090.563	10.445.507
Hedge de Fluxo de Caixa										
Contratos de Swap	-	-	-	-	10.807.983	-	-	6.158.420	6.158.420	15.770.933
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	10.807.983	-	-	6.158.420	6.158.420	15.770.933
Contratos de Futuros	-	26.330.185	23.714.535	50.044.720	17.409.795	-	26.330.185	23.714.535	50.044.720	17.409.795
Hedge de Operações de Crédito	-	1.421.400	-	1.421.400	1.210.499	-	1.421.400	-	1.421.400	1.210.499
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	10.968.764	10.524.518	21.493.282	8.228.328	-	10.968.764	10.524.518	21.493.282	8.228.328
Hedge de Captações	-	13.940.021	13.190.017	27.130.038	7.970.968	-	13.940.021	13.190.017	27.130.038	7.970.968

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos foi liquidado em 31/12/2023 (o valor em 31/12/2023 - R\$ 337).

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção. Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

Notas Explicativas

				Banco/Consolidado
				Valor Nominal
				31/12/2023
				30/09/2024
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	3.889.860	14.007.548	3.456.614	10.293.916
Total	3.889.860	14.007.548	3.456.614	10.293.916

				Banco/Consolidado
				Valor Nominal
				31/12/2023
				30/09/2024
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	17.897.408	17.897.408	13.750.530	13.750.530
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	17.897.408	17.897.408	13.750.530	13.750.530
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	17.897.408	17.897.408	13.750.530	13.750.530

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

				Banco	Consolidado
				31/12/2023	31/12/2023
				30/09/2024	30/09/2024
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	15.263.472	14.688.274	21.283.483	20.991.334	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.611.271	1.061.960	3.993.870	2.122.045	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.715.290	2.301.790	4.274.553	4.988.403	
Total	19.590.033	18.052.024	29.551.906	28.101.782	

Notas Explicativas

7. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Operações de Crédito	365.346.393	354.093.609	449.704.968	427.599.259
Empréstimos e Títulos Descontados	232.729.849	222.773.857	234.609.979	225.733.376
Financiamentos	45.347.801	47.197.805	127.826.246	117.743.936
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	23.621.841	22.350.907	23.621.841	22.350.907
Financiamentos Imobiliários	63.646.902	61.771.040	63.646.902	61.771.040
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	3.264.621	3.164.051
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	5.774.564	4.301.307	5.774.564	4.301.307
Outros Créditos	72.618.271	77.812.411	77.407.613	81.794.055
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 8.a.)	505.781	1.450.794	738.746	1.810.543
Rendas a Receber de Adiantamento Concedido e Importações Financiadas	227.155	157.593	227.155	157.593
Outros Créditos Diversos (2)	71.885.335	76.204.025	76.441.712	79.825.919
Total	443.739.228	436.207.327	536.151.766	516.858.672

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber (Nota 10).

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o período findo em 30 de setembro de 2024, as cessões sem coobrigação foram no montante de R\$ 6.463.413 (31/12/2023 - R\$ 7.469.843), sendo R\$ 127.723 em Carteira Ativa e R\$ 6.335.690 em Carteira de Prejuízo, gerando um resultado de R\$ 16.762 (31/12/2023 - R\$ 59.386). Esses montantes referiam-se majoritariamente a operações de empréstimos e títulos descontados com terceiros.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em dezembro de 2011, o Banco realizou cessão de créditos com coobrigação referente à financiamento imobiliário no montante de R\$ 688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 30 de setembro de 2024, o valor presente das operações cedidas é de R\$ 22.214 - (31/12/2023 - R\$ 26.696).

Estas operações de cessão foram realizadas com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória em determinadas situações. O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra. A partir da data da cessão, os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

b) Carteira de Créditos por Vencimento

b.1) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Vencidas	11.505.652	9.605.843	12.642.413	11.070.469
A vencer:				
Até 3 meses	60.215.202	54.140.443	72.301.234	63.866.924
De 3 a 12 meses	79.591.693	80.552.996	107.719.242	106.484.133
Acima de 12 meses	214.033.846	209.794.327	260.306.700	249.341.784
Total	365.346.393	354.093.609	452.969.589	430.763.310

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

1.2) Outros Créditos e Adiantamentos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Vencidas	199.268	167.353	238.513	224.963
A vencer:				
Até 3 meses	52.272.706	58.690.731	53.083.855	59.645.397
De 3 a 12 meses	23.794.491	21.590.633	26.538.416	24.086.401
Acima de 12 meses	2.126.369	1.665.001	3.321.392	2.138.601
Total	78.392.834	82.113.718	83.182.176	86.095.362

c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Setor Privado	440.320.076	433.995.618	532.723.761	514.641.345
Indústria	78.773.551	76.652.008	80.754.696	78.454.638
Comércio	50.400.033	55.554.562	58.007.643	62.919.149
Instituições Financeiras	2.060.095	1.989.794	1.980.626	1.726.240
Serviços e Outros (1)	60.289.932	59.014.390	67.277.027	65.197.183
Pessoas Físicas	242.717.221	234.815.709	317.442.701	298.338.615
Cartão de Crédito	53.637.472	50.865.659	53.637.472	50.865.659
Crédito Imobiliário	61.333.156	59.503.137	61.333.156	59.503.137
Crédito Consignado	71.818.051	66.388.826	71.818.051	66.388.826
Financiamento e Leasing de Veículos	396.218	620.151	71.824.068	61.027.223
Outros (2)	55.532.324	57.437.936	58.829.954	60.553.770
Agricultura	6.079.244	5.969.155	7.261.068	8.005.520
Setor Público	3.419.152	2.211.709	3.428.005	2.217.327
Governo Estadual	215.603	385.611	215.603	385.611
Governo Municipal	3.203.549	1.826.098	3.212.402	1.831.716
Total	443.739.228	436.207.327	536.151.766	516.858.672

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário às construtoras/incorporadoras (plano empresarial), serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

Notas Explicativas

Carteira de Créditos e da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

30/09/2024													Banco
Provisão													31/12/2023
Carteira de Créditos													Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0 %	189.929.837	-	189.929.836	-	-	-	185.037.635	-	185.037.635	-	-	-
A	0,5 %	133.017.475	-	133.017.475	665.087	1	665.088	125.473.009	-	125.473.009	627.365	3	627.368
B	1,0 %	35.684.314	3.823.837	39.508.151	395.082	46	395.128	36.135.274	3.240.124	39.375.398	393.754	123	393.877
C	3,0 %	33.105.406	3.344.360	36.449.766	1.093.493	1.335	1.094.828	32.993.383	2.835.006	35.828.389	1.074.852	1.534	1.076.386
D	10,0 %	10.673.016	3.189.744	13.862.760	1.386.276	1.206.985	2.593.261	11.590.372	3.305.289	14.895.661	1.489.566	100.659	1.590.225
E	30,0 %	3.534.632	2.488.742	6.023.374	1.807.012	1.065.660	2.872.672	4.749.941	2.373.124	7.123.065	2.136.920	92.052	2.228.972
F	50,0 %	2.136.196	1.905.063	4.041.259	2.020.629	687.847	2.708.476	2.367.035	1.995.167	4.362.202	2.181.101	93.570	2.274.671
G	70,0 %	3.485.406	2.153.505	5.638.911	3.947.238	1.224.555	5.171.793	6.638.832	2.213.364	8.852.196	6.196.537	1.756.763	7.953.300
H	100,0 %	4.658.347	10.415.125	15.073.473	15.073.472	-	15.073.472	4.268.646	10.750.035	15.018.681	15.018.681	-	15.018.681
Total		416.224.629	27.320.376	443.545.005	26.388.289	4.186.429	30.574.718	409.254.127	26.712.109	435.966.236	29.118.776	2.044.704	31.163.480
Circulante							10.832.749						10.990.008
Não Circulante							19.741.969						20.173.472

30/09/2024													Consolidado
Provisão													31/12/2023
Carteira de Créditos													Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0 %	209.658.048	-	209.658.047	-	-	-	203.142.039	-	203.142.039	-	-	-
A	0,5%	181.964.834	-	181.964.834	909.824	1	909.825	166.591.676	-	166.591.676	832.958	3	832.961
B	1,0%	47.463.934	5.478.070	52.942.004	529.420	46	529.466	45.233.297	4.927.564	50.160.861	501.609	123	501.732
C	3,0%	35.966.912	4.901.906	40.868.818	1.226.065	1.335	1.227.400	35.718.161	4.329.428	40.047.589	1.201.428	1.534	1.202.962
D	10,0%	11.317.966	3.996.901	15.314.867	1.531.487	1.206.985	2.738.472	12.283.076	4.149.299	16.432.375	1.643.238	100.659	1.743.897
E	30,0%	3.683.547	3.084.152	6.767.699	2.030.310	1.065.660	3.095.970	4.899.901	2.959.053	7.858.954	2.357.686	92.052	2.449.738
F	50,0%	2.722.549	2.361.058	5.083.607	2.541.804	687.847	3.229.651	3.107.877	2.492.362	5.600.239	2.800.120	93.570	2.893.690
G	70,0%	3.545.305	2.491.633	6.036.938	4.225.856	1.224.555	5.450.411	6.706.701	2.595.044	9.301.745	6.511.222	1.756.763	8.267.985
H	100,0%	4.989.769	12.330.959	17.320.729	17.320.724	-	17.320.724	4.665.549	12.816.554	17.482.103	17.482.103	-	17.482.103
Total		501.312.864	34.644.679	535.957.543	30.315.490	4.186.429	34.501.919	482.348.277	34.269.304	516.617.581	33.330.364	2.044.704	35.375.068
Circulante							12.396.406						12.476.411
Não Circulante							22.105.513						22.898.657

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente.

(3) No Banco e no Consolidado o total da carteira de créditos inclui o valor de R\$ 194.223 (31/12/2023- R\$ 241.091), referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com Instrução Normativa BCB nº 276/2022 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos.



Notas Explicativas

Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)
Conforme a Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e juntamente com o montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	30/09/2024		Banco/ Consolidado 31/12/2023	
		Ativo	Provisão Requerida	Ativo	Provisão Requerida
D	10,0%	-	-	79	1
E	30,0%	-	-	213	10
F	50,0%	-	-	344	26
G	70,0%	-	-	357	37
H	100,0%	280	229	8.467	1.394
Total		280	229	9.460	1.468

(1) Saldo de provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do Banco Santander (Brasil) S.A.

e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Saldo Inicial	31.163.480	30.316.513	35.375.068	34.453.117
Constituições Líquidas das Reversões	14.495.519	18.779.293	16.805.553	21.551.858
Baixas	(15.084.281)	(18.452.934)	(17.678.702)	(21.368.966)
Saldo Final	30.574.718	30.642.872	34.501.919	34.636.009
Créditos Recuperados	2.017.114	2.456.733	2.371.132	2.985.075

f) Créditos Renegociados

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Créditos Renegociados (1)	25.399.455	28.034.135	29.537.627	32.761.140
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(14.357.392)	(16.032.317)	(15.649.671)	(17.628.394)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	56,5 %	57,2 %	53,0 %	53,8 %

(1) Foram consideradas operações para as quais ocorreram contratações de acordos, em atraso a partir de 30 dias.

g) Concentração de Crédito

Carteira de Crédito com Avais e Fianças (1), Títulos e Valores Mobiliários (2) e Instrumentos Financeiros Derivativos (3)	30/09/2024		Consolidado 31/12/2023	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	12.219.702	1,6%	9.055.658	1,3%
10 Maiores	65.865.471	8,7%	53.202.978	7,6%
20 Maiores	95.138.647	12,5%	82.601.115	11,8%
50 Maiores	143.107.929	18,8%	134.058.263	19,1%
100 Maiores	180.692.097	23,7%	174.946.657	24,9%

- (1) Inclui as parcelas de crédito a liberar para construtoras/incorporadoras.
(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.
(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

Notas Explicativas

8. Outros Ativos Financeiros

a) Outros Ativos Financeiros

	Banco	
	30/09/2024	31/12/2023
Carteira de Câmbio	86.420.513	67.659.272
Negociação e Intermediação de Valores	2.903.825	1.763.642
Relações Interfinanceiras	118.429.821	105.155.562
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 7.a.)	505.781	1.450.794
Total	208.259.940	176.029.270
Circulante	205.067.677	168.072.525
Não Circulante	3.192.263	7.956.745

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Carteira de Câmbio	86.420.513	67.659.272
Negociação e Intermediação de Valores	10.914.427	4.743.775
Relações Interfinanceiras	118.756.106	105.454.708
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 7.a.)	738.746	1.810.543
Total	216.829.792	179.668.298
Circulante	201.253.713	168.832.950
Não Circulante	15.576.079	10.835.348

b) Negociação e Intermediação de Valores

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.210.327	824.002	8.652.320	3.410.828
Caixas de Registro e Liquidação	5.373	2.049	114.493	5.086
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	559.531	109.491	1.019.020	442.332
Bolsas - Depósitos em Garantia	458.299	473.271	458.299	479.274
Outros	670.295	354.829	670.295	406.255
Total	2.903.825	1.763.642	10.914.427	4.743.775
Passivo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	524.711	294.254	8.093.413	1.107.953
Credores - Conta Liquidações Pendentes	43.089	4.976	358.926	236.854
Credores por Empréstimos de Ações	-	-	1.584.225	1.273.344
Caixas de Registro e Liquidação	4	10.227	31.842	162.694
Comissões e Corretagens a Pagar	4.265	3.187	5.953	4.554
Outros	85.688	436	96.682	542
Total	657.757	313.080	10.171.041	2.785.941

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

9. Ativos e Passivos Fiscais

a) Ativos Fiscais Correntes e Diferidos

		Banco		Consolidado
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativos Fiscais Diferidos	45.634.766	41.271.976	49.494.129	46.196.503
Impostos e Contribuições a Compensar	8.617.104	8.026.814	9.970.746	9.427.154
Total	54.251.870	49.298.790	59.464.875	55.623.657
Circulante	1.798.077	3.834.028	1.800.356	4.738.408
Não Circulante	52.453.793	45.464.762	57.664.519	50.885.249

b) Ativos Fiscais Diferidos

b.1) Natureza e Origem dos Ativos Fiscais Diferidos

	Origens		Saldo em			Banco
	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em
						30/09/2024
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	58.860.720	55.875.335	25.143.901	7.347.839	(6.004.416)	26.487.324
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.029.342	2.856.292	1.285.331	667.856	(589.984)	1.363.203
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.446.318	2.108.600	948.870	243.061	(91.088)	1.100.843
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	5.175.495	5.825.567	2.621.506	1.196.582	(1.489.114)	2.328.974
Ágio	99.784	102.017	45.909	-	(1.005)	44.904
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	4.669.659	4.607.131	1.318.642	628.475	(440.363)	1.506.754
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	4.008.482	1.417.322	674.042	1.426.574	(183.481)	1.917.135
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	3.793.388	1.533.694	690.161	1.240.576	(223.714)	1.707.023
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	789.317	1.205.283	527.911	583.812	(767.660)	344.063
Outras Provisões Temporárias (3)	7.411.441	6.394.122	2.781.130	3.307.154	(2.845.285)	3.242.999
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	90.283.946	81.925.363	36.037.403	16.641.929	(12.636.110)	40.043.222
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	12.406.084	11.710.701	5.227.235	364.309	-	5.591.544
Contribuição Social - MP 2.158/2001	-	40.766	7.338	-	(7.338)	-
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	102.690.030	93.676.830	41.271.976	17.006.238	(12.643.448)	45.634.766

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Origens					Consolidado
	30/09/2024	31/12/2023	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2024
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	65.019.876	61.828.383	27.512.454	8.342.028	(6.880.924)	28.973.558
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.250.526	3.082.592	1.374.298	718.224	(641.199)	1.451.323
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.581.736	2.229.723	997.129	262.331	(106.321)	1.153.140
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	5.512.466	6.168.408	2.746.669	1.231.128	(1.529.339)	2.448.457
Ágio	99.784	102.017	45.908	-	(1.005)	44.903
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	4.777.982	7.830.843	2.516.879	4.236.920	(5.189.724)	1.564.075
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	4.777.339	2.049.816	947.929	1.588.593	(288.407)	2.248.116
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	3.806.238	1.543.768	693.587	1.241.520	(223.714)	1.711.393
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	1.089.690	1.629.466	671.892	684.690	(900.073)	456.509
Outras Provisões Temporárias (3)	8.288.976	7.315.138	3.119.676	3.506.662	(3.077.960)	3.548.377
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	99.204.613	93.780.154	40.626.421	21.812.096	(18.838.666)	43.599.851
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	13.505.125	12.906.909	5.562.744	391.922	(60.388)	5.894.278
Contribuição Social - MP 2.158/2001	-	40.766	7.338	-	(7.338)	-
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	112.709.738	106.727.829	46.196.503	22.204.018	(18.906.392)	49.494.129

(1) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

(2) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários.

(3) Composto, principalmente, por provisões de natureza administrativas.

Em 30 de setembro de 2024, os créditos tributários não ativados totalizaram R\$ 78.723 (31/12/2023 – R\$108.198) no Consolidado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

O registro contábil dos Ativos Fiscais Diferidos nas demonstrações financeiras do Santander Brasil foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020 e Resolução BCB nº 15.

b.2) Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

Ano				Banco	
				30/09/2024	
	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais -	Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Base Negativa	Registrados
2024	2.017.110	1.625.612	20.177	-	3.662.899
2025	4.301.935	3.488.717	80.707	-	7.871.359
2026	2.860.317	2.311.762	80.707	357.761	5.610.547
2027	2.535.662	2.028.520	80.707	410.826	5.055.715
2028	2.370.642	1.896.504	80.707	724.321	5.072.174
2029 a 2033	7.849.348	6.279.471	60.530	4.098.636	18.287.985
Até 2034	41.160	32.927	-	-	74.087
Total	21.976.174	17.663.513	403.535	5.591.544	45.634.766

Ano				Consolidado	
				30/09/2024	
	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais -	Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Base Negativa	Registrados
2024	2.211.185	1.740.749	21.946	15.090	3.988.970
2025	4.564.082	3.637.599	87.377	74.316	8.363.374
2026	3.312.715	2.572.037	87.268	410.082	6.382.102
2027	2.823.887	2.207.243	87.228	466.277	5.584.635
2028	2.610.645	2.047.487	87.226	769.471	5.514.829
2029 a 2033	8.610.097	6.750.703	65.419	4.128.611	19.554.830
Até 2034	41.740	33.219	-	30.430	105.389
Total	24.174.351	18.989.037	436.464	5.894.277	49.494.129

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos ativos fiscais diferidos considera as legislações tributárias vigentes em cada período e não deve ser tomada como indicativo do valor dos resultados futuros.

Com base na Resolução CMN 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, os Ativos Fiscais Diferidos devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço.

b.3) Valor Presente dos Ativos Fiscais Diferidos

c) Passivos Fiscais Correntes e Diferidos

(1) Inclui a parcela equivalente a R\$ 2.876.159 no banco e coligadas, correspondente às ações judiciais de PIS e COFINS, referentes ao questionamento da Lei nº 9.718/98, registrada em virtude da decisão do STF sobre o Tema 372. (Vide notas 18.e e 24)

	Origens			Saldo em		Banco
	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2024
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	3.643.945	3.596.609	1.705.979	12.900.267	(12.841.086)	1.765.160
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	2.098.704	1.871.948	893.115	522.947	(414.185)	1.001.877
Superveniência de Arrendamento Mercantil	21.210	21.254	5.314	-	(11)	5.303
Outros	1.496.325	274.113	123.166	549.995	-	673.161
Total	7.260.184	5.763.924	2.727.574	13.973.209	(13.255.282)	3.445.501

Notas Explicativas

	Origens		Saldo em		Realização	Consolidado
	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023	Constituição		Saldo em 30/09/2024
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	5.166.110	7.776.142	3.254.614	16.320.786	(17.227.328)	2.348.072
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	2.204.681	1.966.265	935.587	570.741	(454.791)	1.051.537
Superveniência de Arrendamento Mercantil	1.923.615	1.877.592	469.398	31.238	(19.732)	480.904
Outros	2.929.151	592.670	191.221	995.290	(4.986)	1.181.525
Total	12.223.557	12.212.669	4.850.820	17.918.055	(17.706.837)	5.062.038

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

c.2) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Fiscais Diferidos

Ano				Banco
				30/09/2024
	Diferenças Temporárias			Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Registrados
2024	75.499	58.753	13.352	147.604
2025	301.995	235.013	53.407	590.415
2026	301.995	235.013	53.407	590.415
2027	301.554	235.013	53.407	589.974
2028	300.228	235.013	53.407	588.648
2029 a 2033	308.421	242.780	40.054	591.255
Até 2034	192.891	154.299	-	347.190
Total	1.782.583	1.395.884	267.034	3.445.501

Ano				Consolidado
				30/09/2024
	Diferenças Temporárias			Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Registrados
2024	175.896	111.657	18.661	306.214
2025	517.778	314.314	69.130	901.222
2026	509.772	308.266	67.657	885.695
2027	500.681	303.452	67.111	871.244
2028	490.536	298.795	67.079	856.410
2029 a 2033	573.258	266.490	50.310	890.058
Até 2034	196.572	154.623	-	351.195
Total	2.964.493	1.757.597	339.948	5.062.038



Notas Explicativas

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco		Consolidado	
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.493.994	9.400.138	1.692.647	3.138.179
Participações no Lucro (1)	(447.772)	(1.303.942)	(355.053)	(1.121.390)
Resultado não Realizado	-	-	-	-
Resultado antes dos Impostos	3.046.222	8.096.196	1.337.594	2.016.789
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (3)	(1.370.800)	(3.643.288)	(601.917)	(907.555)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	845.641	2.336.265	904.363	2.916.863
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	228.163	864.713	390.686	887.420
Juros sobre o Capital Próprio	761.061	2.025.000	655.710	2.007.379
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	41.814	1.320	181	(69.917)
Efeito da Diferença da Alíquota de CSLL (3)	-	-	-	-
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(30.878)	(77.461)	(29.990)	(11.328)
Imposto de Renda e Contribuição Social	475.001	1.506.549	1.319.033	4.822.862
Impostos Correntes	1.000.091	(46.517)	12.098	(23.936)
Imposto de renda e contribuição social do período	1.000.091	(46.517)	12.098	(23.936)
Impostos Diferidos	(1.326.928)	1.194.596	992.029	4.509.787
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias - Resultado	(1.326.928)	1.194.596	992.029	4.509.787
Movimentação do Período:	801.837	358.469	(78.025)	(55.920)
Base Negativa de Contribuição Social	335.770	139.077	(44.380)	(24.714)
Prejuízo Fiscal	466.068	219.393	(33.645)	(31.206)
Constituição no período sobre:	-	-	392.931	392.931
Base Negativa de Contribuição Social	-	-	175.731	175.731
Prejuízo Fiscal	-	-	217.200	217.200
Total dos impostos diferidos	(525.090)	1.553.066	1.306.935	4.846.798
Imposto de Renda e Contribuição Social	475.000	1.506.548	1.319.033	4.822.862

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito da diferença da alíquota para as empresas que estão sujeitas à alíquota de contribuição social de 9% e 15%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.a)				
Cartões de Crédito	45.558.947	43.318.428	45.558.947	43.318.428
Direitos Creditórios (1)	25.413.482	32.272.330	29.823.728	35.741.687
Prêmio ou Desconto em Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	536.631	214.077	536.631	214.077
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	5.880.002	5.656.205	7.789.798	7.503.965
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.714.112	1.735.205	1.819.638	1.834.873
Outros - Cíveis	760.611	787.047	948.650	987.175
Garantias Contratuais de Ex-Controladores	496	496	496	496
Pagamentos a Ressarcir	102.831	93.865	105.230	97.478
Adiantamentos Salariais	389.723	129.513	593.176	542.314
Adiantamentos de Contratos de Energia	-	-	5.383.562	2.750.937
Plano de Benefícios a Funcionários	306.633	272.437	367.462	338.820
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 7.a)	376.275	399.190	522.406	551.727
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	48.121	44.824	236.068	236.869
Rendas a Receber	3.322.586	3.399.401	3.541.048	3.156.621
Outros Valores e Bens (2)	1.012.487	1.036.387	1.028.431	979.728
Outros (2)	18.263.413	13.845.180	8.970.819	8.669.768
Total	103.686.350	103.204.585	107.226.090	106.924.963
Circulante	92.215.496	91.933.523	93.295.287	92.881.898
Não Circulante	11.470.854	11.271.062	13.930.803	14.043.065

(1) Consiste em operações com características de cessão de crédito, substancialmente, compostas por operações de "Confirming" com pessoas jurídicas sujeitas ao risco de crédito e análise de perdas esperadas associadas ao risco de crédito por segmento, de acordo com as políticas de risco do Banco.

(2) Em 2023, estão incluídos saldos referentes a despesas antecipadas na linha de outros, reclassificados de outros valores e bens para fins de uma melhor apresentação.

11. Informações das Dependências no Exterior

O Banco Santander possui autorização para operar agências em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman, e em Luxemburgo. As agências estão devidamente autorizadas a executar negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para o Banco Santander, que são então estendidas aos clientes do Banco Santander para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. As agências também recebem depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações comerciais com o Brasil.

O resultado líquido do período das dependências no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras sem eliminação das transações com ligadas é:

	Agência Grand Cayman (1)			Agência de Luxemburgo (1)		
	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023
Resultado do Período	375.446	1.347.437	654.544	565.353	1.711.595	1.330.693

	Agência Grand Cayman (1)	Agência de Luxemburgo (1)		
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo				
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	185.054.129	154.465.424	143.658.852	119.862.991
Ativo Permanente	31	28	-	-
Total do Ativo	185.054.160	154.465.452	143.658.852	119.862.991
Passivo				
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	145.695.848	121.105.599	120.056.881	100.565.467
Patrimônio Líquido	39.358.312	33.359.853	23.601.971	19.297.524
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	185.054.160	154.465.452	143.658.852	119.862.991

(1) A moeda funcional é o Real.

Notas Explicativas

12. Participações de Controladas e Coligadas

a) Perímetro de Consolidação

	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação Direta	30/09/2024
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		Participação Consolidada
Investimentos					
Controladas do Banco Santander					
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Financeira	50.159	-	100,00 %	100,00 %
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	81	81	39,89 %	39,89 %
Esfera Fidelidade S.A.	Prestação de Serviços	10.001	-	100,00 %	100,00 %
Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. (Nova denominação de Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.)	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	446.712	-	100,00 %	100,00 %
Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	257.306	-	100,00 %	100,00 %
Rojo Entretenimento S.A.	Prestação de Serviços	7.417	-	94,60 %	94,60 %
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Prestação de Serviços de Meios Digitais	71.181	-	100,00 %	100,00 %
Sancap Investimentos e Participações S.A.	Holding	23.538.159	-	100,00 %	100,00 %
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.	Consórcio	872.186	-	100,00 %	100,00 %
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	14.067.640	14.067.640	100,00 %	100,00 %
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.	Corretora	7.184	-	100,00 %	100,00 %
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	-	100,00 %	100,00 %
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Leasing	164	-	100,00 %	100,00 %
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Serviços de Tecnologia	241.941	-	100,00 %	100,00 %
SX Negócios Ltda.	Prestação de Serviços de Call Center	75.050	-	100,00 %	100,00 %
Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	Serviços	192.000	-	100,00 %	100,00 %
Controladas da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.					
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	Tecnologia	500.411	-	100,00 %	100,00 %
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	50,00 %	50,00 %
Controlada da Santander Leasing					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	100,00 %	100,00 %
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander DTVM)	Distribuidora	461	-	100,00 %	100,00 %
Controladas da Sancap Investimentos e Participações S.A.					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	100,00 %	100,00 %
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	100,00 %	100,00 %
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Real Estate	17.084	-	100,00 %	100,00 %
Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Toro Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda. (Toro CTVM)	Corretora	21.559	-	59,64 %	59,64 %
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	44.101	-	13,23 %	13,23 %
Controlada da Toro Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda.					
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	289.362	-	86,77 %	86,77 %
Controlada em Conjunto da Sancap Investimentos e Participações S.A.					
Santander Auto S.A.	Tecnologia	22.452	-	50,00 %	50,00 %

Notas Explicativas

Controlada da Toro Investimentos S.A.						
Toro Asset Management S.A.	Investimentos	918.264	-	100,00 %	100,00 %	

30/09/2024

Investimentos	Ramo de Atividade	Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidada
Método de Equivalência Patrimonial do Banco Santander					
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A.	Outras	5.076	1.736	11,11 %	11,11 %
Gestora de Inteligência de Crédito S.A.	Birô de Crédito	8.144	1.756	15,56 %	15,56 %
Influência Significativa pelo Banco Santander					
Núcleo S.A.	Outras	9.248	-	17,53 %	17,53 %
Pluxee Benefícios Brasil S.A	Benefícios	191.342	-	20,00 %	20,00 %
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros					
América Gestão Serviços em Energia S.A.	Energia	653	-	70,00 %	70,00 %
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	Seguros	1.000	-	50,00 %	50,00 %
Fit Economia de Energia S.A. (1)	Outras	10.400	-	65,00 %	65,00 %
Método de Equivalência Patrimonial da Santander Corretora de Seguros					
Tecnologia Bancária S.A.	Outras	743.944	-	18,98 %	18,98 %
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	Outras	22.454	-	20,00 %	20,00 %
Biomass – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	Outras	20.000	-	16,66 %	16,66 %
Influência Significativa pela Santander Corretora de Seguros					
Webmotors S.A.	Tecnologia	182.197.214	-	30,00 %	30,00 %
Controlada da Webmotors S.A.					
Loop Gestão de Pátios S.A.	Prestação de Serviços	23.243	-	51,00 %	15,30 %
Car10 Tecnologia e Informação S.A.	Tecnologia	6.591	-	66,67 %	20,00 %
Controlada da Car10 Tecnologia e Informação S.A.					
Pag10 Fomento Mercantil Ltda.	Tecnologia	100	-	100,00 %	20,00 %
Controlada da Tecnologia Bancária S.A.					
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda.	Outras	552.004	-	100,00 %	18,98 %
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras	10.800	-	100,00 %	18,98 %
Controlada da Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda.					
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda.	Outras	517.505	-	100,00 %	18,98 %
Fundos de Investimentos Consolidados					
- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas); - Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina); - Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá); - Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC); - Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (3); - Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1); - Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (2); - Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (3); - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (4); - Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos; - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (4); - Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior; - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Getnet; - Santander Flex Fundo de Investimento Direitos Creditórios (4); - San Créditos Estruturados – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado (4); - D365 – Fundo De Investimento em Direitos Creditórios (4); - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Tellus (4); - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Precato IV (4); - Santander Hera Renda Fixa Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Responsabilidade Limitada; - Ararinha Fundo de Investimento em Renda Fixa Longo Prazo; e					

Notas Explicativas

Hyundai Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

- (1)

A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das suas cotas subordinadas.
- (2)

O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
- (3)

O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Santander Paraty não possui posição patrimonial própria, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.
- (4)

Fundo controlado pela Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A.

b) Composição dos Investimentos

	Banco					
	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido 01/01 a	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	30/09/2023
Controladas pelo Banco Santander						
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	24.203.846	1.366.173	24.203.846	22.838.738	1.366.173	1.773.966
Banco RCI Brasil S.A.	1.447.843	140.266	577.558	508.035	55.953	33.026
Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.	250.993	13.849	214.103	214.216	(113)	(40.062)
Esfera Fidelidade S.A.	1.569.717	661.674	1.569.717	908.089	661.628	594.446
Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. (Nova denominação de Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.)	8.527.528	501.214	8.512.395	7.482.700	497.726	655.042
Sancap Investimentos e Participações S.A.	1.360.446	452.698	1.227.325	1.223.774	452.698	503.868
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.	1.436.592	408.692	1.436.592	1.027.901	408.692	445.462
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	999.091	27.827	999.088	975.593	27.824	46.950
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.	7.518.037	1.042.731	7.503.190	6.462.279	1.042.731	1.796.406
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	11.850.711	536.158	11.850.711	11.445.416	536.158	562.759
Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	250.215	19.891	250.215	230.246	19.891	25.007
Toro Participacoes S.A	-	1.863	-	-	1.863	-
Influência Significativa pelo Banco Santander						
Núcleo S.A.	2.172.648	444.270	381.799	503.922	77.880	82.093
Pluxee Benefícios Brasil S.A	10.221.350	142.985	2.044.270	-	28.597	-
Outros	2.041.489	(20.371)	1.554.541	1.298.301	14.000	2.955
Total	73.850.506	5.739.920	62.325.350	55.119.210	5.191.701	6.481.918

Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido 01/01 a 30/09/2024	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial 01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Controladas em Conjunto Direta e Indiretamente pelo Banco Santander						
Biomass – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	26.196	(25.314)	4.366	3.585	(4.219)	(327)
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	368.280	(6.065)	73.657	42.565	(1.213)	(424)
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A.	3.510	1.638	390	208	182	13
Gestora de Inteligência de Crédito S.A.	342.174	(21.209)	53.208	56.507	(3.298)	(4.601)
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	4.216	1.002	2.108	1.607	501	226
PSA Corretora	-	-	-	-	-	1.925
Santander Auto S.A.	106.666	36.710	53.333	36.762	18.355	15.228
Tecnologia Bancária S.A.	996.449	28.851	189.126	183.650	5.476	(317)
Influência Significativa pela Santander Corretora de Seguros						
Webmotors S.A.	513.153	121.070	153.946	106.956	36.321	34.390
Santander						
Núcleo S.A.	2.177.975	444.267	381.799	503.922	77.880	82.093
Pluxee Benefícios Brasil S.A. (1)	10.221.350	142.985	2.044.270	-	28.597	-
Total	14.759.969	723.936	2.956.203	935.762	158.582	128.206

(1) O saldo da operação de aquisição de participação na Pluxee inclui o seu investimento em sua controlada de benefícios, a Pluxee Instituição de Pagamento S.A. (Atual denominação da "Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A") e ágios gerados por expectativa de rentabilidade futura, conforme termos descritos na Nota 28.d.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

13. Imobilizado de Uso

	30/09/2024			Banco 31/12/2023		
	Custo	Depreciação	Residual	Custo	Depreciação	Residual
Imóveis de Uso	2.362.415	(1.022.386)	1.340.029	2.385.144	(991.889)	1.393.255
Terrenos	606.947	-	606.947	613.619	-	613.619
Edificações	1.755.468	(1.022.386)	733.082	1.771.525	(991.889)	779.636
Outras Imobilizações de Uso	13.194.226	(9.973.103)	3.221.123	13.559.747	(9.701.225)	3.858.522
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.596.827	(4.338.776)	1.258.051	5.641.818	(4.080.962)	1.560.856
Equipamentos de Processamento de Dados	2.875.238	(2.059.233)	816.005	2.958.597	(1.960.612)	997.985
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.688.911	(2.819.739)	869.172	3.946.673	(2.964.733)	981.940
Sistemas de Segurança e Comunicações	966.888	(720.845)	246.043	945.019	(664.032)	280.987
Outras	66.362	(34.510)	31.852	67.640	(30.886)	36.754
Total	15.556.641	(10.995.489)	4.561.152	15.944.891	(10.693.114)	5.251.777

	01/01 a 30/09/2024			Banco 01/01 a 30/09/2023		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Saldo no Início do Exercício	15.944.891	(10.693.114)	5.251.777	16.029.469	(10.317.194)	5.712.275
Adições	318.001	-	318.001	739.198	-	739.198
Depreciação	-	(858.743)	(858.743)	-	(973.876)	(973.876)
Baixas	(706.377)	556.494	(149.883)	(684.711)	540.399	(144.312)
Transferências	125	(125)	-	6.679	(2.827)	3.852
Saldo no Final do Período	15.556.640	(10.995.488)	4.561.152	16.090.635	(10.753.498)	5.337.137

	30/09/2024			Consolidado 31/12/2023		
	Custo	Depreciação	Residual	Custo	Depreciação	Residual
Imóveis de Uso	2.603.011	(1.086.448)	1.516.563	2.617.403	(1.049.217)	1.568.186
Terrenos	651.514	-	651.514	658.187	-	658.187
Edificações	1.951.497	(1.086.448)	865.049	1.959.216	(1.049.217)	909.999
Outras Imobilizações de Uso	13.632.325	(10.181.966)	3.450.359	13.956.282	(9.869.620)	4.086.662
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.715.182	(4.422.587)	1.292.595	5.693.158	(4.137.663)	1.555.495
Equipamentos de Processamento de Dados	3.025.646	(2.079.532)	946.114	3.117.011	(1.977.807)	1.139.204
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.853.217	(2.920.921)	932.296	4.110.261	(3.055.802)	1.054.459
Sistemas de Segurança e Comunicações	971.859	(724.389)	247.470	949.249	(667.430)	281.819
Outras	66.421	(34.537)	31.884	86.603	(30.918)	55.685
Total	16.235.336	(11.268.414)	4.966.922	16.573.685	(10.918.837)	5.654.848

	01/01 a 30/09/2024			Consolidado 01/01 a 30/09/2023		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Saldo no Início do Exercício	16.573.685	(10.918.837)	5.654.848	16.635.937	(10.520.884)	6.115.053
Adições	393.995	-	393.995	876.529	-	876.529
Depreciação	-	(872.219)	(872.219)	-	(1.003.492)	(1.003.492)
Baixas	(714.545)	521.954	(192.591)	(812.237)	553.224	(259.013)
Transferências	(17.799)	688	(17.111)	6.679	(2.827)	3.852
Saldo no Final do Período	16.235.336	(11.268.414)	4.966.922	16.706.908	(10.973.979)	5.732.929

Notas Explicativas

14. Intangível

			30/09/2024	Banco 31/12/2023
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.220.515	(27.067.226)	153.289	303.073
Outros Ativos Intangíveis	15.206.790	(8.150.965)	7.055.825	6.779.882
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	10.352.671	(5.953.285)	4.399.386	4.104.278
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	4.680.739	(2.030.910)	2.649.829	2.654.124
Outros	173.380	(166.770)	6.610	21.480
Total	42.427.305	(35.218.191)	7.209.114	7.082.955

			30/09/2024	Banco 31/12/2023
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Saldo no Início do Exercício	41.237.399	(34.154.444)	7.082.955	6.315.142
Adições	1.642.941	-	1.642.941	3.678.961
Amortização	-	(1.503.727)	(1.503.727)	(2.018.678)
Baixas	(453.036)	439.981	(13.055)	(897.488)
Transferências	-	-	-	5.018
Saldo no Final do Período	42.427.304	(35.218.190)	7.209.114	7.082.955

			30/09/2024	Consolidado 31/12/2023
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	28.273.815	(27.610.814)	663.001	887.252
Outros Ativos Intangíveis	15.835.318	(8.487.222)	7.348.096	7.074.300
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	10.980.821	(6.289.541)	4.691.280	4.398.186
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	4.680.739	(2.030.910)	2.649.829	2.654.124
Outros	173.758	(166.771)	6.987	21.990
Total	44.109.133	(36.098.036)	8.011.097	7.961.552

			30/09/2024	Consolidado 31/12/2023
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Saldo no Início do Exercício	42.895.970	(34.934.418)	7.961.552	7.292.141
Adições	1.825.994	-	1.825.994	3.678.961
Amortização	-	(1.640.407)	(1.640.407)	(2.117.080)
Baixas	(545.199)	433.629	(111.571)	(897.488)
Transferências	(67.632)	43.160	(24.472)	5.018
Saldo no Final do Período	44.109.133	(36.098.036)	8.011.097	7.961.552

(1) Refere-se a aquisição de logiciais.

Para o período findo em 30 de setembro de 2024, não houve impairment de Direitos por Aquisição de Folha de Pagamento e Desenvolvimento de Logiciais.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

15. Captações

a) Abertura de contas Patrimoniais

					30/09/2024	Banco 31/12/2023
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	97.371.535	116.661.291	140.796.248	141.624.793	496.453.866	475.535.132
Depósitos à Vista	40.081.891	-	-	-	40.081.891	41.280.250
Depósitos de Poupança	57.144.155	-	-	-	57.144.155	58.111.966
Depósitos Interfinanceiros	-	2.755.357	2.371.178	259.058	5.385.593	4.111.360
Depósitos a Prazo (1)	145.489	113.905.934	138.425.070	141.365.735	393.842.228	372.031.556
Captações no Mercado Aberto	-	132.946.967	12.519.485	19.537.248	165.003.700	141.939.228
Carteira Própria	-	43.074.273	390.350	3.815	43.468.438	61.343.482
Títulos Públicos	-	27.299.556	370.201	-	27.669.757	39.730.093
Outros	-	15.774.717	20.149	3.815	15.798.681	21.613.389
Carteira de Terceiros	-	89.872.694	-	-	89.872.694	62.025.098
Carteira de Livre Movimentação	-	-	12.129.135	19.533.433	31.662.568	18.570.648
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	22.028.347	53.987.303	89.918.604	165.934.254	167.198.665
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	16.100.779	41.777.894	56.658.940	114.537.613	116.770.927
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	3.986.417	14.681.485	22.435.532	41.103.434	41.677.823
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	8.063.706	15.258.948	17.093.581	40.416.235	36.422.804
Letras Financeiras - LF (3)	-	4.023.229	6.641.480	5.423.645	16.088.354	22.729.058
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	27.427	5.195.981	11.706.182	16.929.590	15.941.242
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	5.483.755	7.987.254	22.914.260	36.385.269	38.257.726
Certificados de Operações Estruturadas	-	443.813	4.222.155	10.345.404	15.011.372	12.170.012
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	52.291.294	52.617.506	14.101.492	119.010.293	89.571.840
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	51.203.409	50.367.762	8.290.177	109.861.348	77.239.162
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	19.479.167	42.765.677	238.313	62.483.158	50.490.555
Outras Linhas de Crédito	-	31.724.242	7.602.085	8.051.864	47.378.191	26.748.607
Obrigações por Repasses do País	-	1.087.885	2.249.744	5.811.315	9.148.944	12.332.678
Total	97.371.535	323.927.899	259.920.542	265.182.137	946.402.113	874.244.865
Circulante	97.371.535	323.927.899	259.920.542	-	681.219.976	599.568.298
Não Circulante	-	-	-	265.182.137	265.182.137	274.676.567

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	30/09/2024				Consolidado
	Total				31/12/2023
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Depósitos	96.746.376	116.154.225	140.909.656	142.044.053	495.854.310
Depósitos à Vista	39.264.065	-	-	-	39.264.065
Depósitos de Poupança	57.144.155	-	-	-	57.144.155
Depósitos Interfinanceiros	-	2.034.170	2.517.988	755.449	5.307.607
Depósitos a Prazo (1)	145.489	114.120.055	138.391.668	141.288.604	393.945.816
Outros Depósitos	192.667	-	-	-	192.667
Captações no Mercado Aberto	-	120.868.048	12.519.485	19.537.248	152.924.781
Carteira Própria	-	36.015.417	390.350	3.815	36.409.582
Títulos Públicos	-	20.240.700	370.201	-	20.610.901
Outros	-	15.774.717	20.149	3.815	15.798.681
Carteira de Terceiros	-	84.852.631	-	-	84.852.631
Carteira de Livre Movimentação	-	-	12.129.135	19.533.433	31.662.568
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	19.661.401	53.113.570	80.924.344	153.699.315
Recursos de Aceites Cambiais	-	140.413	404.009	925.978	1.470.400
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	16.707.750	43.282.650	60.097.251	120.087.651
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	3.986.417	14.681.485	22.435.532	41.103.434
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	8.063.706	15.258.948	17.093.581	40.416.235
Letras Financeiras - LF (3)	-	4.630.199	8.146.236	8.861.956	21.638.391
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	27.428	5.195.981	11.706.182	16.929.591
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	2.369.425	5.204.756	9.555.711	17.129.892
Certificados de Operações Estruturadas	-	443.813	4.222.155	10.345.404	15.011.372
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	52.297.144	52.617.506	14.101.492	119.016.142
Obrigações por Empréstimos no País	-	5.849	-	-	5.849
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	51.203.409	50.367.762	8.290.177	109.861.348
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	19.479.167	42.765.677	238.313	62.483.158
Outras Linhas de Crédito	-	31.724.242	7.602.085	8.051.864	47.378.191
Obrigações por Repasses do País	-	1.087.885	2.249.744	5.811.315	9.148.944
Total	96.746.376	308.980.818	259.160.217	256.607.137	921.494.548
Circulante	96.746.376	308.980.818	259.160.217	-	664.887.411
Não Circulante	-	-	-	256.607.137	256.607.137

(1) Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.

(2) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de setembro de 2024 possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2034.

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de setembro de 2024 possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2034.

(4) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 30 de setembro de 2024, possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2035 (31/12/2023 - com prazo de vencimento entre 2024 e 2035).

Notas Explicativas

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2026 (31/12/2023 - até o ano de 2030) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 1,50% a 12,32%% a.a. (31/12/2023 - de 0,04% a.a. a 3,02% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

b) Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

Emissão	Vencimento até	Taxa de Juros (a.a.)	Banco		Consolidado	
			30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
			Total	Total	Total	Total
2018	2025	Até 6,4% + CDI	-	207.098	-	-
2019	2027	Até 9% + CDI	719.211	1.115.221	-	-
2020	2027	Até 9% + CDI	283.039	464.379	-	-
2021	2031	Até 9% + CDI	4.645.399	7.584.269	3.645.811	3.337.315
2022	2035	Até 9% + CDI	2.188.803	4.950.983	1.549.003	1.918.929
2023	2031	Até 9% + CDI	10.715.109	23.935.776	3.052.066	8.355.844
2024	2035	Até 9% + CDI	17.833.708	-	8.883.012	-
Total			36.385.269	38.257.726	17.129.892	13.612.088

c) Abertura de contas de resultado

	Banco				Consolidado			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Depósitos a Prazo (1) (2)	8.500.641	28.063.658	9.873.299	24.184.465	7.754.285	25.350.765	7.748.088	19.992.945
Depósitos de Poupança	946.121	2.790.377	1.100.611	3.327.323	946.121	2.790.377	1.100.612	3.327.324
Depósitos Interfinanceiros	124.697	340.414	149.470	541.233	120.966	317.260	151.223	425.516
Captação no Mercado Aberto	3.943.578	11.056.819	4.230.417	11.572.726	3.579.217	10.344.133	3.966.993	10.780.428
Atualização e Juros de Provisões de Previdência e de Capitalização	-	-	-	-	69.536	201.951	82.050	244.231
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.823.321	32.510.186	10.814.045	17.119.891	4.029.181	33.102.331	11.020.909	17.694.507
Outras (3)	504.819	2.715.103	771.965	166.634	565.604	2.732.725	774.331	162.338
Total	17.843.177	77.476.557	26.939.807	56.912.272	17.064.908	74.839.540	24.844.206	52.627.289

(1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$ 1.782.772 (2023 - R\$ 713.975), referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 16.b).

(2) Inclui despesa de variação cambial no valor de R\$ 3.372.371 no Banco e no Consolidado (2023 - R\$ 5.414.167).

(3) Em 30 de setembro de 2024 refere-se principalmente a despesa de variação cambial no Banco e no Consolidado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

10. Outros Passivos Financeiros

a. Composição

	30/09/2024	Banco 31/12/2023
Carteira de Câmbio	80.256.534	63.753.620
Negociação e Intermediação de Valores	657.757	313.080
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	29.492.163	19.626.967
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.712.955	146.792
Relações Interdependências e Interfinanceiras	10.329.939	6.438.024
Total	124.449.348	90.278.483
Circulante	108.714.269	78.170.338
Não Circulante	15.735.079	12.108.145

	30/09/2024	Consolidado 31/12/2023
Carteira de Câmbio	80.256.534	63.753.620
Negociação e Intermediação de Valores	10.171.041	2.785.941
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	29.492.163	19.626.967
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.760.119	178.846
Relações Interdependências e Interfinanceiras	10.329.939	6.438.025
Total	134.009.796	92.783.399
Circulante	107.078.078	78.162.872
Não Circulante	26.931.718	14.620.527

b. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital, são os seguintes:

						Banco/ Consolidado
						30/09/2024 31/12/2023
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em milhões)	Taxa de juros (a.a.)	Total	Total
Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	8,913 %	7.049.547	6.116.218
Letras Financeiras - Nível II (2)	nov-21	nov-31	R\$5.300	CDI+2%	7.749.179	7.072.124
Letras Financeiras - Nível II (2)	dez-21	dez-31	R\$200	CDI+2%	292.174	266.647
Letras Financeiras - Nível II (2)	out-23	out-33	R\$6.000	CDI+1,6%	6.742.504	6.171.978
Letras Financeiras - Nível I (3)	set-24	sem prazo (perpétuo)	R\$7.600	CDI+1,4%	7.658.759	-
Total					29.492.163	19.626.967

- (1) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.
- (2) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 e outubro 2023 possuem opção de resgate e recompra.
- (3) Letras Financeiras emitidas em setembro 2024 possuem opção de resgate e recompra, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 05 de março de 2025.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

(a) Valor unitário de, no mínimo, US\$ 150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;

(b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º (quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

17. Outros Passivos

	30/09/2024	Banco 31/12/2023	30/09/2024	Consolidado 31/12/2023
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	4.288.961	4.382.123
Obrigações com Cartões de Crédito	46.731.843	44.790.626	46.731.893	45.143.460
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 18.b)	2.676.935	2.326.237	2.878.616	2.521.560
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 18.b)	5.954.037	5.734.590	6.608.325	6.188.861
Ações Trabalhistas	3.017.698	3.051.424	3.382.139	3.291.702
Ações Cíveis	2.936.339	2.683.166	3.226.186	2.897.159
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	532.205	550.374	532.206	550.374
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 26) (1)	4.763.887	2.508.983	4.791.176	2.543.504
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.158	5.376	4.158	5.376
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.816.624	1.807.154	2.436.448	2.338.857
Despesas Administrativas	226.571	260.989	537.667	623.225
Outros Pagamentos	33.999	48.466	181.721	159.725
Credores por Recursos a Liberar	1.035.580	1.053.873	1.035.580	1.053.873
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	513.355	591.592	513.355	591.592
Fornecedores	956.838	802.212	1.293.344	1.304.360
Sociais e Estatutárias	359.806	523.514	370.944	585.339
Obrigações com Operações TVM Exterior	3.918.870	3.510.605	3.918.870	3.510.605
Débitos com Operações de Seguros	-	-	1.621.828	1.696.572
Outras (2)	15.988.320	10.137.747	19.939.530	13.989.982
Total	85.513.028	74.652.338	97.684.622	87.189.388

Circulante	19.817.589	12.525.591	30.923.402	23.902.138
Não Circulante	65.695.439	62.126.747	66.761.220	63.287.250

(1) O montante inclui os efeitos da obrigação constituída em função da transação firmada entre o Banco Santander, BANESPREV, AFABESP e assessores jurídicos em 27 de junho de 2024. Vide detalhes na nota 18, item d.2.

(2) Composto majoritariamente por variações cambiais referentes a Notes, saldos oriundos de programa de recompensa e outros compromissos por recursos a serem liquidados.

a) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A classificação das operações de garantias prestadas para constituição de provisionamento é baseada na estimativa do risco envolvido. Decorre do processo de avaliação da qualidade dos clientes e operações, por modelo estatístico baseado em informações quantitativas e qualitativas ou por um analista de crédito especializado, que permite classificá-las em função de sua probabilidade de default, baseado em variáveis objetivas internas e de mercado (bureaus), previamente identificadas como preditivas da probabilidade de default. Após essa avaliação, as operações são classificadas de acordo com os ratings de provisionamento, tendo como referência a Resolução CMN nº 2.682/1999. Através desta análise, são registrados os valores de provisão para a cobertura de cada operação, considerando o tipo da garantia prestada, de acordo com o requerido na Resolução CMN nº 4.512/2016.

	30/09/2024		Banco/Consolidado 31/12/2023	
Tipo de Garantia Financeira	Saldo Garantias Prestadas	Provisão	Saldo Garantias Prestadas	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	3.531.856	110.822	5.094.679	100.147
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	16.812.366	13.390	7.020.490	8.909
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	2.855.241	1.869	2.768.318	1.985
Vinculadas à Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários por Oferta Pública	2.715.000	-	-	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	13.873.675	352.047	13.688.909	327.298
Outros Avais	98.066	-	90.386	1.840
Outras Fianças Bancárias	19.457.815	39.950	31.184.916	60.216
Outras Garantias Financeiras Prestadas	5.169.772	12.057	2.062.860	49.979
Total	64.513.791	530.135	61.910.558	550.374

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	Banco/Consolidado			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Saldo Inicial	550.374	550.374	525.815	413.437
Constituição	15.907	45.659	17.213	155.797
Reversão (1)	(381)	(63.828)	(18.018)	(44.224)
Saldo Final	565.900	532.205	525.010	525.010

(1) Corresponde a fianças honradas, mudança de rating ou provisão constituída na linha de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.

18. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 17)	2.676.935	2.326.237	2.878.616	2.521.560
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 17)	5.954.037	5.734.590	6.608.325	6.188.861
Ações Trabalhistas	3.017.698	3.051.424	3.382.139	3.291.702
Ações Cíveis	2.936.339	2.683.166	3.226.186	2.897.159
Total	8.630.972	8.060.827	9.486.941	8.710.421

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	Banco			Consolidado		
	01/01 a			01/01 a		
	30/09/2024			30/09/2023		
	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	2.326.237	3.051.424	2.683.166	4.141.393	1.532.949	2.724.425
Constituição Líquida de Reversão (2)	380.624	1.819.212	734.493	(1.870.958)	1.953.866	507.113
Atualização Monetária	103.303	96.319	164.035	111.838	41.887	190.045
Baixas por Pagamento	(133.229)	(1.949.257)	(645.355)	(91.326)	(932.770)	(558.319)
Saldo Final	2.676.935	3.017.698	2.936.339	2.290.947	2.595.932	2.863.264
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.890.269	601.690	264.042	1.749.818	787.105	284.166
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	3.754	18.796	554	3.088	33.949	9
Total dos Depósitos em Garantia (3)	1.894.023	620.486	264.596	1.752.906	821.054	284.175

	Banco			Consolidado		
	01/01 a			01/01 a		
	30/09/2024			30/09/2023		
	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	2.521.560	3.291.702	2.897.159	6.722.249	1.711.146	2.883.056
Constituição Líquida de Reversão (2)	395.471	2.028.561	936.457	(4.097.466)	2.084.052	705.146
Atualização Monetária	109.564	107.401	167.671	125.335	46.200	193.612
Baixas por Pagamento	(147.979)	(2.045.525)	(775.101)	(267.848)	(1.001.688)	(721.027)
Saldo Final	2.878.616	3.382.139	3.226.186	2.482.270	2.839.710	3.060.787
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	3.239.719	630.923	271.683	3.023.370	828.157	298.273
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	5.006	18.796	554	3.088	33.949	9
Total dos Depósitos em Garantia (3)	3.244.725	649.719	272.237	3.026.458	862.106	298.282

Notas Explicativas

- (1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias.
- (2) Em 2023, inclui a reversão da provisão para processos de PIS e COFINS referentes ao questionamento da Lei nº 9.718/98 (Vide nota 24).
- (3) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão das contingências classificadas como prováveis. O valor dos depósitos das demais contingências classificadas como possíveis ou remotas, no Banco é R\$ 5.576 milhões e no Consolidado é R\$ 7.506 milhões.

d) Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

d.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$ 1.149 milhões (31/12/2023 - R\$ 1.099 milhões) no Banco e Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$ 140 milhões no Banco e R\$ 141 milhões no Consolidado (31/12/2023 - R\$ 137 milhões no Banco e R\$ 138 milhões no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras – R\$ 342 milhões no Banco e R\$ 360 milhões no Consolidado (31/12/2023 - R\$ 365 milhões no Banco e R\$ 379 milhões no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na nota 19.e.

d.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados a benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Notas Explicativas

Ex-Empregados do Banespa

Ação coletiva ajuizada pela AFABESP (associação de aposentados e ex-funcionários do Banespa) pleiteando o pagamento de bônus semestral previsto no antigo estatuto social do BANESPA. A decisão final da ação foi desfavorável ao Banco Santander. Com isso, cada beneficiário da decisão pode ingressar com uma ação individual para receber o valor devido.

Como os acórdãos adotaram posicionamentos distintos para cada caso, foi instaurado perante o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) um procedimento denominado Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR) com o objetivo de estabelecer critérios objetivos a respeito das teses defendidas pelo Banco, principalmente o prazo prescricional e limitações de pagamentos até dezembro de 2006 (referente à constituição do Plano V). No dia 11 de março de 2024, o incidente de IRDR foi admitido para futuro julgamento e foi determinada a suspensão de todos os processos que estejam em segunda instância (TRT) e ajuizados em São Paulo (Capital) e demais cidades que integram a jurisdição do TRT de São Paulo.

Por fim, devido à divergência de interpretação do prazo prescricional trabalhista previsto na Constituição Federal, também foi ajuizada Ação de Alegação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), para que o Supremo Tribunal Federal (STF) resolva a questão e indique o prazo correto a ser utilizado nos casos individuais ajuizados.

Em 27 de junho de 2024 foi firmada uma transação entre o Banco Santander, BANESPREV, AFABESP e assessores jurídicos estabelecendo critérios e condições para liquidação das ações individuais. Até 23 de agosto de 2024 (conclusão do prazo de adesão), aproximadamente 90% dos beneficiários elegíveis formalizaram suas adesões à referida transação, que, posteriormente, foram homologadas por decisão judicial, sendo que os respectivos processos judiciais individuais serão extintos. Banco Santander registrou obrigação referente aos valores efetivamente devidos para o pagamento da transação. (Nota 17).

Os demais processos individuais, cujos beneficiários não aderiram à referida transação, estão pendentes de decisão final a respeito das questões jurídicas controvertidas, as quais serão dirimidas quando do julgamento do IRDR e da ADPF.

d.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos,

Notas Explicativas

contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

e) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$ 34.413 milhões no Consolidado (31/12/2023 - R\$ 34.829 milhões), sendo os principais processos os seguintes:

PIS e COFINS - Ações judiciais movidas pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e outras entidades do Grupo para afastar a aplicação da Lei nº 9.718/98, que altera a base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), estendendo-a a todas as receitas das entidades, e não apenas às receitas decorrentes da prestação de serviços. Em relação ao processo do Banco Santander (Brasil) S.A., em 2015 o Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu o recurso extraordinário interposto pela União Federal em relação ao PIS, e negou provimento ao recurso extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal em relação à contribuição para a COFINS, confirmando a decisão do Tribunal Regional Federal favorável ao Banco Santander (Brasil) S.A. de agosto de 2007. O STF decidiu, por meio de Repercussão Geral, o Tema 372 e acolheu parcialmente o recurso da União Federal fixando a tese de que incide o PIS/COFINS sobre as receitas operacionais decorrentes das atividades típicas das instituições financeiras. Com a publicação do acórdão, o Banco apresentou novo recurso em relação ao PIS, e aguarda análise. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico do risco foi classificado como perda possível, não sendo provável uma saída de recurso. Em 30 de setembro de 2024, o valor envolvido é de R\$2.232 milhões. Para as demais ações judiciais, foram constituídas as respectivas obrigações de PIS e COFINS.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 9.680 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 3.593 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 30 de setembro de 2024 o valor era de aproximadamente R\$ 5.098 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 1.437 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL – Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 e 2019 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 5.785milhões.

Notas Explicativas

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas. O primeiro período autuado, aguarda análise de recurso no CARF. Com relação ao período de 2009 a 2012, houve ajuizamento de ação para discussão da parcela de IRPJ, em razão do encerramento desfavorável no administrativo. Para a parcela de CSLL deste mesmo período, requeremos a desistência do Recurso Especial apresentado, visando o aproveitamento dos benefícios instituídos pela Lei nº14.689/2023 (voto de qualidade). Será movida ação judicial para a parcela remanescente. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 827 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 567 milhões.

IRRF – Remessa Exterior – A Companhia ajuizou medida judicial visando afastar a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, sobre pagamentos derivados da prestação de serviços de tecnologia de empresas sediadas no exterior, em razão da existência dos Tratados Internacionais firmados entre Brasil-Chile; Brasil-México e Brasil-Espanha, evitando-se, assim, a dupla tributação. Foi proferida sentença favorável e houve apelação por parte da Fazenda Nacional, junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, onde aguarda julgamento. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 1.004 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$ 452 milhões no Consolidado, incluindo o processo abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPDI – Ação coletiva ajuizada pela AFABESP pleiteando a alteração do índice de reajuste do benefício previdenciário aos aposentados e ex-funcionários do Banespa, contratados antes de 1975. Inicialmente a ação foi julgada desfavoravelmente ao Banco Santander que recorreu desta decisão inicial e em 23 de agosto de 2024, foi julgado favorável ao Banco Santander. Desta nova decisão, em 30 de agosto de 2024, a AFABESP opôs Embargos de Declaração que estão pendentes de julgamento.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$ 2.899 milhões no Consolidado, tendo como principal processo:

Ação Indenizatória Referente à Serviços de Custódia prestadas pelo Banco Santander. O processo está em fase pericial e ainda sem sentença proferida.

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 26 de abril de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros estatutária.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	30/09/2024			Em Milhares de Ações 31/12/2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	142.889	168.617	311.506	124.804	150.621	275.425
De Domiciliados no Exterior	3.675.806	3.511.219	7.187.025	3.693.891	3.529.215	7.223.106
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(19.031)	(19.031)	(38.062)	(27.193)	(27.193)	(54.386)
Total em Circulação	3.799.664	3.660.805	7.460.469	3.791.502	3.652.643	7.444.145

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

	Em milhares de Reais	30/09/2024					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(4)	1.500.000	191,84	211,02	402,86	163,06	179,37	342,43
Juros sobre o Capital Próprio (2)(4)	1.500.000	191,62	210,78	402,40	162,88	179,16	342,04
Juros sobre o Capital Próprio (3)(4)	1.500.000	191,67	210,83	402,50	162,92	179,21	342,13
Total	4.500.000						

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2024, pagos no dia 08 de fevereiro de 2024, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de abril de 2024, pagos no dia 15 de maio de 2024, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de julho de 2024, pagos no dia 09 de agosto de 2024, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária
- (4) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2024.

	Em milhares de Reais	31/12/2023					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(5)	1.700.000	217,92	239,71	457,63	185,23	203,75	388,98
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	1.500.000	192,03	211,23	403,26	163,22	179,55	342,77
Juros sobre o Capital Próprio (3)(5)	1.500.000	192,07	211,28	403,35	163,26	179,58	342,84
Juros sobre o Capital Próprio (4)(5)	1.120.000	143,42	157,76	301,18	121,91	134,10	256,00
Dividendos (4)(5)	380.000	48,66	53,53	102,19	48,66	53,53	102,19
Total	6.200.000						

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 19 de janeiro de 2023, pagos no dia 06 de março de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de abril de 2023, pagos no dia 15 de maio de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de julho de 2023, pagos no dia 16 de agosto de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de outubro de 2023, pagos no dia 10 de novembro de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2023

c) Reservas de Lucro

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 24 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou na mesma data, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.205.005 Units, representativas de 36.205.005 ações ordinárias e 36.205.005 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2023, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 30 de setembro de 2024, o Banco Santander possuía 356.452.892 ações ordinárias e 384.257.303 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 06 de fevereiro de 2024, encerrando-se em 06 de agosto de 2025.

		Em Milhares de Ações	
		30/09/2024	31/12/2023
		Quantidade	Quantidade
		Units	Units
Ações em Tesouraria no Início do Período		27.193	31.161
Aquisições de Ações		2.331	1.272
Alienações - Remuneração Baseado em Ações		(10.493)	(5.240)
Ações em Tesouraria no Final do Período		19.031	27.193
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais		R\$ 871.591	1.105.012
Custos de Emissão em Milhares de Reais		R\$ 1.771	1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais		R\$ 873.362	1.106.783
Custo/Cotação da Ação		Units	Units
Custo Mínimo (*)		R\$ 7,55	7,55
Custo Médio Ponderado (*)		R\$ 27,47	27,62
Custo Máximo (*)		R\$ 49,55	49,55
Cotação da Ação		R\$ 28,39	31,00

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

Notas Explicativas

e) Participação dos Acionistas Minoritários

	Patrimônio Líquido		Resultado		Resultado	
	30/09/2024	31/12/2023	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
			30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Banco RCI Brasil S.A.	870.285	765.526	26.648	84.312	13.047	49.765
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	306.761	263.562	15.189	42.842	11.804	32.893
Banco PSA	-	-	-	-	2.959	10.455
Rojo Entretenimento S.A.	8.695	8.165	69	673	199	447
GIRA	8.111	(9.379)	(455)	(6.811)	(2.983)	(14.266)
Toro CTVM	-	112.008	-	-	(1.133)	(1.908)
Toro Investimentos	-	18.764	-	-	106	2
Solution 4Fleet	-	25	358	(661)	(503)	(1.316)
Apê11	-	2.017	-	-	(377)	(1.031)
Fit Economia de Energia S.A.	(1.138)	-	(4.028)	(4.028)	-	-
América Gestão Serviços em Energia S.A.	4.697	-	1.149	1.149	-	-
Total	1.197.411	1.160.688	38.930	117.476	23.119	75.041

20. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Para o período de janeiro a dezembro de 2024, o montante proposto pela administração como remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) é de até R\$500.000.000(quinhentos milhões de reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 26 de abril de 2024.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva e refere-se ao montante reconhecido como despesa nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023. Pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Os montantes relativos à Remuneração Variável e Baseada em Ações serão pagos nos períodos subsequentes.

	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Remuneração Fixa	36.414	104.949	19.810	95.254
Remuneração variável - Em espécie	30.173	86.583	42.826	99.504
Remuneração variável - Em ações	28.495	73.055	27.623	78.100
Outras	29.494	81.684	35.337	63.973
Total Benefícios de Curto Prazo	124.576	346.271	125.596	336.831
Remuneração variável - Em espécie	25.124	90.857	19.374	88.282
Remuneração variável - Em ações	21.066	86.666	18.778	87.285
Total Benefícios de Longo Prazo	46.190	177.523	38.152	175.567
Total	170.766	523.794	163.748	512.398

Adicionalmente, em 2024 foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$ 34.305 (30/09/2023 - R\$ 31.197).

b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios adquiridos serão descontinuados.

Notas Explicativas

c) Operações de Crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da “Lei das Sociedades Anônimas” e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, ou seja, efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;
- (6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- (8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

d) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

						Em Milhares de Ações 30/09/2024
Acionistas	Ordinárias	Ordinárias (%)	Preferenciais	(%)	Total Ações	(%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4 %	1.733.644	47,1 %	3.543.227	47,3 %
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6 %	1.539.863	41,9 %	3.167.754	42,2 %
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1 %	-	0,0 %	2.696	0,0 %
Administradores (*)	3.041	0,1 %	3.041	0,1 %	6.082	0,1 %
Outros	356.453	9,3 %	384.257	10,4 %	740.710	9,9 %
Total em Circulação	3.799.664	99,5 %	3.660.805	99,5 %	7.460.469	99,5 %
Ações em Tesouraria	19.031	0,5 %	19.031	0,5 %	38.062	0,5 %
Total	3.818.695	100,0 %	3.679.836	100,0 %	7.498.531	100,0 %
"Free Float" (2)	356.453	9,3 %	384.257	10,4 %	740.710	9,9 %

						Em Milhares de Ações 31/12/2023
Acionistas	Ordinárias	Ordinárias (%)	Preferenciais	(%)	Total Ações	(%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4 %	1.733.644	47,1 %	3.543.227	47,3 %
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6 %	1.539.863	41,9 %	3.167.754	42,2 %
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1 %	-	— %	2.696	— %
Administradores (*)	3.184	0,1 %	3.184	0,1 %	6.368	0,1 %
Outros	348.148	9,1 %	375.952	10,2 %	724.100	9,7 %
Total em Circulação	3.791.502	99,3 %	3.652.643	99,3 %	7.444.145	99,3 %
Ações em Tesouraria	27.193	0,7 %	27.193	0,7 %	54.386	0,7 %
Total	3.818.695	100,0 %	3.679.836	100,0 %	7.498.531	100,0 %
"Free Float" (2)	348.148	9,1 %	375.952	10,2 %	724.100	9,7 %

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.
(2) Composto por Funcionários e Outros.
(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Banco							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo	13.942.841	18.882.619	102.829.148	93.043.683	81.018	36.079	116.853.008	111.962.381
Disponibilidades	1.396.130	1.406.316	120.494	73.688	-	-	1.516.624	1.480.004
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.861.061	12.295.379	60.013.981	57.817.876	-	-	69.875.042	70.113.255
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	7.601.381	1.683.339	-	-	7.601.381	1.683.339
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	2.427.285	4.426.944	(365.832)	(117.246)	-	-	2.061.452	4.309.698
Relações Interfinanceiras	-	-	20.898.310	22.628.266	-	-	20.898.310	22.628.266
Operações de Crédito (4)	-	-	180.455	321.727	61.501	22.729	241.956	344.456
Negociação e Intermediação de Valores	256.869	391.436	100.257	84.857	-	-	357.126	476.293
Rendas a Receber	-	-	1.387.343	1.386.170	-	-	1.387.343	1.386.170
Outros Ativos - Diversos	1.497	362.544	12.892.759	9.165.006	-	-	12.894.256	9.527.550
Garantias e Limites	-	-	-	-	19.517	13.350	19.517	13.350
Passivo	(9.706.652)	(11.217.321)	(44.410.104)	(41.362.328)	(747.723)	(400.054)	(54.864.479)	(52.979.703)
Depósitos	(2.440.374)	(5.030.951)	(5.424.322)	(2.241.641)	(39.055)	(26.451)	(7.903.751)	(7.299.043)
Operações Compromissadas	-	-	(12.519.532)	(7.369.449)	-	101	(12.519.532)	(7.369.348)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	(19.784.275)	(24.645.638)	(44.656)	(76.365)	(19.828.931)	(24.722.003)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	(699.210)	(227.688)	-	-	(699.210)	(227.688)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.049.547)	(6.116.218)	-	-	-	-	(7.049.547)	(6.116.218)
Outros Passivos - Diversos	(216.731)	(70.152)	(5.982.764)	(6.877.912)	(664.012)	(297.339)	(6.863.507)	(7.245.403)
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Resultado	(1.590.269)	591.081	274.808	(1.469.078)	(469.572)	(457.737)	(1.785.034)	(1.335.734)
Resultado da Intermediação Financeira	(1.259.177)	890.270	2.669.503	(194.241)	1.235	(1.195)	1.411.561	694.834
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(331.093)	(299.189)	(2.394.695)	(1.274.837)	(470.807)	(456.542)	(3.196.595)	(2.030.568)



*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Consolidado

	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo	13.942.841	18.882.619	22.965.435	24.417.094	50.995	22.729	36.959.271	43.335.792
Disponibilidades	1.396.130	1.406.316	120.494	73.688	-	-	1.516.624	1.480.004
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.861.061	12.295.379	-	-	-	-	9.861.061	12.295.379
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	174.399	497.304	-	-	174.399	497.304
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	2.427.285	4.426.944	-	-	-	-	2.427.285	4.426.944
Relações Interfinanceiras	-	-	20.885.074	22.559.208	-	-	20.885.074	22.559.208
Operações de Crédito (4)	-	-	86.911	45.427	31.478	22.729	118.389	68.156
Negociação e Intermediação de Valores	256.869	391.436	100.257	84.857	-	-	357.126	476.293
Rendas a Receber	-	-	1.399.369	977.598	-	-	1.399.369	977.598
Outros Ativos - Diversos	1.497	362.544	198.931	179.012	-	-	200.428	541.556
Garantias e Limites	-	-	-	-	19.517	13.350	19.517	13.350
Passivo	(9.706.652)	(11.217.321)	(11.089.864)	(8.837.305)	(757.728)	(400.054)	(21.554.244)	(20.454.680)
Depósitos	(2.440.374)	(5.030.951)	(3.132.796)	(1.152.179)	(39.418)	(26.451)	(5.612.588)	(6.209.581)
Operações Compromissadas	-	-	(440.613)	(223.966)	-	101	(440.613)	(223.865)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	(518.350)	-	(44.656)	(76.365)	(563.006)	(76.365)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	(699.210)	(227.688)	-	-	(699.210)	(227.688)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.049.547)	(6.116.218)	-	-	-	-	(7.049.547)	(6.116.218)
Outros Passivos - Diversos	(216.731)	(70.152)	(6.298.895)	(7.233.472)	(673.654)	(297.339)	(7.189.279)	(7.600.963)
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Resultado	(1.590.269)	591.081	1.861.079	783.196	(514.858)	(515.309)	(244.048)	858.968
Resultado da Intermediação Financeira	(1.259.177)	890.270	(119.788)	(71.947)	1.157	(957)	(1.377.808)	817.366
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(331.093)	(299.189)	1.980.868	855.143	(516.015)	(514.352)	1.133.760	41.602

(1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(2) Empresas relacionadas na nota 12.

(3) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de Operações de Crédito com Pessoal Chave da Administração.

(4) Adicionalmente ao saldo de operações de crédito demonstrados, o grupo possui R\$ 4.875 de limites concedidos às suas coligadas (R\$ 6.058 em 31/12/2023)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

21. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	Banco				Consolidado			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Administração de Recursos	115.962	353.070	134.269	376.102	429.711	1.178.529	360.266	1.048.684
Serviços de Conta Corrente	1.088.494	3.159.681	1.023.043	3.008.097	1.088.785	3.160.511	1.027.784	3.022.885
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	334.374	1.029.216	324.008	939.743	615.761	1.776.262	528.173	1.475.525
Operações de Crédito	114.786	376.782	137.471	407.062	394.659	1.118.872	340.176	937.408
Rendas de Garantias Prestadas	219.588	652.434	186.537	532.681	221.102	657.390	187.997	538.117
Comissões de Seguros	737.896	2.071.613	724.413	1.572.086	1.173.769	3.348.278	1.061.493	2.612.146
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	1.606.558	4.593.612	1.384.626	4.036.700	1.616.303	4.659.603	1.415.273	4.136.991
Cobrança e Arrecadações	293.656	892.658	323.815	973.345	299.097	912.864	336.773	987.741
Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	301.622	985.297	335.229	972.213	373.240	1.251.231	409.426	1.195.637
Outras	37.957	94.237	13.578	74.744	151.555	409.206	99.358	268.433
Total	4.516.519	13.179.384	4.262.981	11.953.030	5.748.221	16.696.484	5.238.546	14.748.042

22. Despesas de Pessoal

	Banco				Consolidado			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Remuneração	1.247.254	3.330.331	998.355	3.047.677	1.610.795	4.423.085	1.276.393	3.935.514
Encargos	144.653	951.888	385.183	1.127.365	304.932	1.411.819	520.049	1.517.698
Benefícios	285.612	859.366	300.117	864.918	436.843	1.297.359	438.140	1.242.531
Treinamento	14.151	32.382	11.166	30.870	17.165	50.506	14.858	47.452
Outras	(27)	-	21	21	16.962	48.963	28.072	62.860
Total	1.691.643	5.173.967	1.694.842	5.070.851	2.386.697	7.231.732	2.277.512	6.806.055

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

23. Outras Despesas Administrativas

	Banco		Consolidado	
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Depreciações e Amortizações	826.113	2.391.093	780.910	2.312.076
Serviços de terceiros, Transportes, Segurança e Sistema Financeiro	1.213.464	3.458.338	1.079.358	3.169.700
Comunicações	66.848	212.580	78.606	223.959
Processamento de Dados	873.043	2.451.174	742.560	2.211.402
Propaganda, Promoções e Publicidade	116.819	357.833	167.885	433.934
Aluguéis	175.382	544.136	213.650	654.798
Manutenção e Conservação de Bens	73.612	202.434	75.184	216.028
Água, Energia e Gás	38.324	129.139	38.097	127.035
Material	25.268	82.151	27.652	80.921
Outras	390.957	1.092.292	369.442	1.079.698
Total	3.799.830	10.921.170	3.573.344	10.509.551

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

24. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	Banco		Banco		Banco		Consolidado	
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Atualizações monetárias (1)	273.210	586.194	302.378	845.855	290.429	639.057	380.762	1.003.814
Comissões	(528.591)	(1.711.426)	(589.593)	(1.812.021)	(1.101.296)	(3.272.642)	(974.247)	(2.865.019)
Corretagens e Emolumentos	(23.053)	(64.578)	(19.712)	(67.969)	(23.244)	(65.659)	(19.748)	(68.047)
Despesas com Cartórios	(1.787)	(5.983)	(2.270)	(7.051)	(89.502)	(277.851)	(74.107)	(206.826)
Despesa com Formalização de Negócios	(40.467)	(122.573)	(38.680)	(124.700)	(40.467)	(122.573)	(38.680)	(124.700)
Despesas Judiciais e Custas	(73.888)	(198.175)	(66.590)	(179.220)	(73.756)	(199.444)	(67.166)	(181.911)
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	(26.746)	(91.005)	(27.686)	(89.326)	(27.572)	(92.937)	(28.428)	(92.414)
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria	(41.620)	(138.616)	(45.821)	(116.204)	(45.468)	(142.435)	(48.568)	(118.435)
PIS e COFINS (Lei nº 9.718/98) (2)	-	-	-	1.985.185	-	-	-	4.235.643
Fiscais (2)	(10.445)	(92.698)	(36.875)	(279.080)	(20.615)	(109.438)	(41.158)	(1.522.956)
Trabalhistas	(537.389)	(1.819.212)	(686.273)	(1.953.866)	(668.880)	(2.028.561)	(727.021)	(2.084.052)
Cíveis	(269.494)	(734.493)	(218.436)	(507.113)	(337.700)	(936.560)	(278.715)	(705.146)
Receita Líquida de Rendas de Previdência e de Capitalização	(280)	(280)	-	-	158.511	499.417	184.853	493.792
Resultado com Cartões	(1.106.787)	(3.044.771)	(1.532.467)	(2.829.514)	(698.103)	(1.928.140)	2.619	(737.199)
Recuperação de Encargos e Despesas	26.536	441.960	236.787	726.333	130.828	545.029	205.353	606.039
Outras (3)	(619.600)	(1.780.698)	(271.785)	(1.815.677)	(851.147)	(2.577.573)	(1.637.905)	(5.125.159)
Total	(2.980.401)	(8.776.354)	(2.997.023)	(6.224.368)	(3.397.982)	(10.070.310)	(3.162.156)	(7.492.576)

- (1) Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2024 e 2023, inclui, principalmente, atualização monetária sobre provisões para processos judiciais e obrigações legais.
- (2) Em 2023 refere-se aos efeitos das movimentações oriundas das ações do PIS e COFINS referentes ao questionamento da Lei nº 9.718/98 descritas nas notas 18 e 9.
- (3) Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2024 e 2023, inclui, principalmente, provisões para o fundo garantidor de benefícios, variação cambial e outras provisões

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

25. Resultado Não Operacional

	Banco				Consolidado			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Resultado na alienação de Investimentos	-	1.929.980	-	-	(229)	1.929.751	-	1.104.645
Resultado na Alienação de Valores e Bens	57.911	139.198	33.187	48.765	57.034	80.404	27.505	50.021
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	(3.518)	(6.438)	(5.914)	(3.905)	(3.472)	47.088	1.126	22.487
Despesas com Bens não de Uso	(14.310)	(45.508)	(11.196)	(33.417)	(14.683)	(46.117)	(11.219)	(33.535)
Ganhos (Perdas) de Capital	(5.473)	(18.684)	(181)	(1.135)	12.115	3.111	(205)	(1.178)
Outras Receitas (Despesas)	12.105	24.202	8.444	83.845	15.126	48.643	3.051	86.461
Total	46.715	2.022.750	24.340	94.153	65.891	2.062.880	20.258	1.228.901

(1) Em 2024, efeitos dos resultados provenientes da aquisição da Pluxee, conforme descrito na nota 28.d. Em 2023, resultados provenientes da venda de 40% da Webmotors conforme 28.m.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

26. Plano de Benefícios a Funcionários

a) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha leva em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem caros na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/Liquidação		01/01 a		01/01 a		
					30/09/2024		30/09/2023		
Locais	Ações do Santander (Brasil)	01/2021 a 10/2024	2024	R\$	750.000	(1)	R\$	18.270.000	(1)
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$	-		R\$	700.000	(1)
		01/2023 a 12/2025	2026	R\$	200.000		R\$	200.000	
		01/2024 a 12/2027	2024	R\$	750.000		R\$	1.125.000	
		01/2020 a 09/2023	2023	R\$	-		SANB11 R\$	154.720	SANB11
		01/2021 a 12/2022	2023	R\$	-		SANB11 (1) R\$	316.978	SANB11
		01/2021 a 12/2023	2024	R\$	-		SANB11 R\$	217.291	SANB11
		01/2021 a 12/2024	2024	R\$	100.359		SANB11 R\$	-	SANB11
		01/2022 a 12/2025	2025	R\$	50.087		SANB11 R\$	66.323	SANB11
		01/2023 a 12/2026	2026	R\$	-		R\$	50.087	
Globais	Ações e Opções sobre Ações Globais	2023	EUR 3,67	R\$	-		Ações Globais (4) R\$	159.253	Ações Globais (5)
		2023, com limite para exercício das opções até 2030		R\$	420.394		Opções ações Globais (2) R\$	832.569	Opções Ações Globais (6)
		2023, com limite para exercício das opções até 2032		R\$	-		Ações e opções sobre ações PagoNxt (8) R\$	9.095.000	Ações e opções sobre ações PagoNxt (4)
		12/2023		R\$	-		Ações SA, (9) R\$	106.147	Ações SA, (9)
		02/2024	EUR 2,685	R\$	117.601		Ações Globais (2) R\$	124.184	Ações Globais (6)
		02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029		R\$	350.839		Opções ações Globais (2) R\$	370.477	Opções Ações Globais (6)
		2025	EUR 3,104	R\$	95.786		Ações Globais (2) R\$	150.703	Ações Globais (6)
		2025, com limite para exercício das opções até 2030		R\$	367.827		Opções ações Globais (2) R\$	578.713	Opções Ações Globais (6)
		2026	EUR 3,088	R\$	199.680		Ações Globais (2) R\$	199.680	Ações Globais (6)
		2026, com limite para exercício das opções até 2033		R\$	537.637		Opções ações Globais (2) R\$	537.637	Opções Ações Globais (6)
		2027, com limite para exercício das opções até 2032		R\$	8.528		Ações e opções ações Globais (8) R\$	-	--
		2028, com limite para exercício das opções até 2033		R\$	80.476		Ações e opções ações Globais (8) R\$	-	--
		12/2024, com pagamento em 2025		R\$	2.411		Ações e opções ações Globais (4) R\$	-	--
		2028, com limite para exercício das opções até 2033		R\$	9.888		Opções sobre ações Globais (8) R\$	-	
		12/2024, com pagamento em 2025		R\$	50.419		SANB11 R\$	-	
		12/2025, com pagamento em 2026		R\$	70.346		SANB11 R\$	-	--

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Saldo dos Planos em 30 de setembro de 2024 e 2023	R\$	1.700.000	(1)	R\$	20.295.000	(1)
	R\$	-	(8)	R\$	9.095.000	(4)
	R\$	271.211	Ações SANB11	R\$	805.399	Ações SANB11
	R\$	-	SAN (6) (7)	R\$	633.820	SAN (8) (7)
	R\$	-	Opções ações SAN (2)	R\$	2.319.396	Opções ações SAN (3)
	R\$	-	SAM (9)	R\$	106.147	SAM (9)
	R\$	424.006	Ações Globais (2)	R\$	-	Ações Globais (3)
	R\$	1.767.061	Opções ações Ações Globais (2)	R\$	-	Opções ações Ações Globais (3)

- (1) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao mês de pagamento.
- (2) Plano finalizado, pago em Fev/2023.
- (3) Target do plano em ações e opções SAN, liquidados em dinheiro com venda dos ativos ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (4) Target do plano em ações e opções PagoNxt, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (5)Target do plano em ações e opções SAN, liquidados em dinheiro com venda dos ativos ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (6) Plano finalizado em 31/12/2021, com atingimento dos indicadores de performance em 72,25%. Em 30/03/2022, foi realizada a entrega de 40.403 ações brutas, correspondente à parcela de 2022. Em 30/03/2023, o plano foi liquidado com a entrega das 40.159 ações brutas restantes.
- (7)Plano de Incentivo de Longo Prazo finalizado, com a entrega de 57.696 ações brutas em 03/2023, calculadas conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (8)Plano finalizado com atingimento 100%. A parte equivalente às ações será paga em espécie em março/2024 (após o lockup) e as opções poderão ser exercidas até o final do período para exercício em 2030.
- (9) Target do plano em ações e opções SAM, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos locais e globais, com indicadores de performance específicos e regras em hipótese de desligamento para ter direito ao recebimento.

Planos Globais de ILP (Incentivo a Longo Prazo)

Atualmente, temos 4 planos globais lançados em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Os executivos elegíveis possuem incentivo com target em ações e opções do globais, com pagamento após um período de diferimento mínimo de três anos e liquidação do valor da venda dos ativos em reais.

Modelo de Precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Volatilidade Local ou modelo de Dupire, que permite a calibração simultânea de todas as opções europeias cotadas. Além deste modelo existe uma extensão para lidar com a incerteza nos dividendos, onde parte do valor do dividendo é considerado confirmado, e o restante está ligado ao desempenho do subjacente. Este modelo estendido está integrado em um motor PDE, que resolve numericamente a equação diferencial estocástica correspondente para calcular o valor esperado do produto.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

- O preço médio ponderado das ações (e preço de exercício) é de €3,104 com base na média ponderada de 15 dias entre 07/01/2022 e 27/01/2022
- A volatilidade esperada utilizada foi de 33,80
- As opções expiram em 01/02/2030
- Os dividendos esperados variam de aproximadamente 6,6 centavos no curto prazo (2022) a aproximadamente 5,75 centavos por ação por ano no longo prazo (2030)
- A curva de desconto utilizada dá um desconto de 0,96 para 2030

O preço de exercício, em todos os ciclos e caso atingidos os objetivos estabelecidos nos regulamentos, será o preço de mercado na data do exercício.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Planos Locais de IL (Incentivo de Longo Prazo)

Os planos de incentivo de longo prazo poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos.

Cada plano terá um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais. O valor referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de vesting o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais, seja do valor equivalente às ações/opções dos planos globais são realizados com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de Malus/Clawback, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos e em casos de falha relevante no cumprimento dos requisitos para relatórios financeiros, em conformidade com a Seção 10D, da Exchange Act (SEC), aplicável a empresas com ações listadas na NYSE.

a.1) Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Programa	Tipo de Liquidação	Consolidado	
		01/01 a	01/01 a
		30/09/2024	30/09/2023
Local	Ações do Santander (Brasil)	4.384	13.149
Global	Ações e Opções sobre Ações Globais	4.152	4.638

a.2) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	Banco		Consolidado	
			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
			30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	92.456	114.024	96.230	115.843
Demais Funcionários	Demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% instrumentos	119.714	147.400	117.004	149.177

Notas Explicativas

2.7. Gerenciamento de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Banco Santander segue o modelo baseado na gestão prudencial de seus riscos. Possui estruturas especializadas na gestão de cada um dos riscos abaixo relacionados, bem como uma área que realiza a Gestão Integrada de Riscos do Grupo, faz a gestão da auto-avaliação do Perfil de Risco e controla o Apetite de Riscos (RAS) - que é aprovado pelo Conselho de Administração, atendendo às exigências do regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

Os princípios fundamentais que regem o Marco Geral de Risco são:

- Todos os funcionários são responsáveis pela gestão do risco – (Cultura Risk Pro);
- Envolvimento da Alta Administração incentivando a gestão e o controle consistente dos riscos;
- Independência entre as funções de controle e gestão de riscos;
- A abordagem dos riscos é abrangente e prospectiva;
- A gestão e o controle dos riscos baseiam-se em informações oportunas, precisas e suficientemente granulares.

A. Risco de Crédito

A Gestão de Risco de Crédito consiste no acompanhamento e avaliação proativa dos indicadores da carteira e das novas operações de crédito, com vistas a garantir o crescimento sustentável e a qualidade da carteira do Banco Santander. Levando em consideração o cenário econômico, constantemente são elaboradas projeções de rentabilidade e inadimplência, a serem consideradas na redefinição das políticas de crédito, que afetam tanto a avaliação de crédito para um determinado cliente quanto para determinado perfil de clientes com características similares. Essa avaliação de crédito deve observar e obedecer ao controle de Apetite de Riscos que é determinado pelo Banco Santander.

Outro aspecto importante é a gestão preventiva de crédito. Essa gestão tem um papel fundamental na manutenção da qualidade da carteira do Banco Santander. O acompanhamento constante da base de clientes faz parte da rotina diária das áreas comerciais, sempre contando com o apoio das áreas centrais.

O acompanhamento da carteira e dos clientes é realizado de forma tempestiva, a fim de mitigar eventos e impactos de liquidez das empresas com o monitoramento do incremento de riscos nos portfólios.

Para medição da qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação, o Banco Santander utiliza modelos próprios de score/rating internos, contando com a área de Metodologia e Validação independentes.

Na reestruturação e recuperação de crédito, o Banco utiliza equipes de cobrança específicas, podendo ser:

- Equipes internas especializadas, com atuação direta junto aos clientes inadimplentes, com maiores faixas de atraso e com valores expressivos; e
- Parceiros externos especializados em cobrar, notificar e ajuizar clientes de acordo com os critérios internos.

A venda de carteira de créditos inadimplentes é parte da estratégia de recuperação, podendo manter relacionamento e meios transacionais com os clientes cedidos.

Além disso, constitui Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de acordo com a legislação vigente do Bacen e Conselho Monetário Nacional (Nota 7.e.).

Assim, em consonância às resoluções recentemente emitidas pelos reguladores locais, foram considerados durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2024 os critérios temporários que tratam das medidas adotadas para a caracterização das reestruturações e para a mensuração da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito, diante dos impactos dos eventos climáticos no Rio Grande do Sul. Ressalta-se que até a data da divulgação destas demonstrações, não foram identificados impactos significativos nesta carteira. Continuaremos a monitorá-la e a implementar medidas de mitigação de riscos, tempestivamente quando necessário.

B. Risco de Mercado

O Risco de Mercado pode ser resumido como a possibilidade de perda de uma instituição resultante da flutuação do preço de mercado em relação ao seu posicionamento em operações sujeitas às exposições em taxas de juros, índices, preços de ações, câmbio, commodities, spreads de crédito, etc.

A Gestão do Risco de Mercado do Santander é aderente à Resolução CMN 4.557/17 e estabelece a estrutura de gestão deste risco proporcionando visibilidade para tomadas de decisões executivas, diálogo e transparência do posicionamento, apetite ao risco da instituição e monitoramento constante do perfil de risco.

A identificação, mensuração e acompanhamento de posições são realizados e divulgados por áreas independentes das unidades de negócio e seguem limites estabelecidos de acordo com as políticas e governança formal da Gestão Integrada de Riscos. O apetite ao Risco de Mercado da instituição é aprovado em altos níveis executivos e são definidos baseados em estudos criteriosos que levam em consideração o risco das estratégias das carteiras, sensibilidades oriundas das oscilações de mercado, “gaps” de liquidez e outros fatores que possam afetar as carteiras do Banco Santander.



*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Risco Operacional e Controles Internos

A área de Risco Operacional & Controles Internos tem como missão perante o Banco Santander: corroborar para o cumprimento dos objetivos estratégicos e o processo decisório, na adequação e atendimento aos requerimentos obrigatórios, na manutenção da solidez, confiabilidade, redução e mitigação das perdas por riscos operacionais, além da implementação, disseminação da cultura de Riscos Operacionais e Controles Internos.

O modelo de gestão de riscos operacionais do Santander está fundamentado nas melhores práticas e tem como premissa avaliar, monitorar, controlar e implementar melhorias para reduzir a exposição aos riscos, alinhado ao apetite de risco aprovado pelo Conselho de Administração, além de adotar definições do Comitê da Basileia e Banco Central do Brasil para riscos operacionais. O modelo de governança do Banco é baseado nas três linhas de defesa e dispõe de pessoas, estruturas, políticas, metodologias e ferramentas para respaldar na adequada gestão do risco operacional.

O Modelo de Controles Internos é baseado na metodologia desenvolvida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), cobrindo os componentes estratégicos, operacionais, de divulgação financeira e de Compliance, cumprindo com os requerimentos dos reguladores BACEN, CVM, B3, SUSEP e lei Sarbanes-Oxley - SOX (Securities and Exchange Commission).

D. Os negócios do Banco são altamente dependentes do correto funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação

Os negócios do Banco dependem em grande parte da habilidade dos sistemas de tecnologia da informação de processar de maneira correta muitas transações de forma eficiente e precisa, e da capacidade do Banco em confiar nas tecnologias digitais, serviços de computação e mensageria, softwares e redes, bem como no processamento, armazenamento e transmissão seguras de informações confidenciais e outras informações nos sistemas de computador e de rede. O funcionamento adequado do controle financeiro, gestão de risco, contabilidade, serviços ao cliente e outros sistemas de processamento de dados do Banco é essencial para as atividades e sua habilidade de concorrer efetivamente.

E. Compliance e Gestão de Risco Reputacional

O gerenciamento de risco de Compliance visa supervisionar a adesão às normativas e regulamentações aplicáveis ao Grupo Santander Brasil, assim como, proteção da imagem da instituição, conformidade regulatória e princípios de boa conduta e valores, em benefício de funcionários, Clientes, acionistas e à comunidade em geral.

F. Área de Prevenção à Crimes Financeiros

Área responsável pela definição, implementação, aconselhamento e supervisão do programa de Prevenção à Crimes Financeiros para o Banco Santander Brasil de acordo com os requerimentos do Grupo Santander e das regulamentações Brasileiras aplicáveis ao tema. Tem como principais pilares os processos de: Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/CFTP), Programa Antissuborno e Corrupção e Programa de Sanções Internacionais. Além disso, assegura o gerenciamento dos riscos de crimes financeiros aos quais o Banco Santander está exposto de acordo com o apetite de risco definido pelo Grupo Santander, promovendo uma robusta cultura de risco por toda a organização.

G. Risco Socioambiental

A fim promover um cenário mais controlado e seguro para nossas operações e ainda fomentar o desenvolvimento de negócios onde há adoção de práticas sustentáveis, o Banco Santander realiza a gestão permanente dos riscos que envolvem nossas atividades e que possam trazer impactos à Organização, acionistas, clientes, sociedade e meio ambiente.

Neste sentido, o Banco Santander dispõe da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que estabelece diretrizes e consolida políticas específicas para as práticas sociais, ambientais e climáticas nos negócios e no relacionamento com as partes interessadas. Essas práticas incluem a análise dos riscos social, ambiental e climático, que é orientado pela Política de Risco Social, Ambiental e Climático (PORSAC), para concessão de crédito dos clientes Atacado e do segmento Empresas 3 do Varejo (um dos segmentos de Pessoa Jurídica do Banco), que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$7 milhões. Estes clientes, tanto do Atacado quanto do Varejo, são enquadrados em 14 setores de atenção, segregados em dois níveis de risco: subsetores de médio e alto risco. Esta análise também abrange operações do agro (incluindo clientes pessoa física), crédito imobiliário, projetos, garantias, aceitação e manutenção de clientes e fusões e aquisições. A análise de Risco Socioambiental e Climático tem como objetivo subsidiar e mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional, sempre com uma visão de riscos integrados.

Desde 2009, o Santander é signatário dos Princípios do Equador, sendo estes um conjunto de diretrizes empregado na análise dos riscos socioambientais e climáticos no financiamento de grandes projetos de infraestrutura e energia. Aplica-se o mesmo conjunto de critérios socioambientais nos projetos que não são enquadrados nestes princípios. A estrutura de gestão mencionada está alinhada ao atendimento das resoluções CMN nº 4.943 e nº 4.945, determinando que as organizações tenham um olhar mais apurado no gerenciamento dos riscos associados a questões sociais, ambientais e climáticas, além de uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e Política de Risco Social, Ambiental e Climático (PORSAC).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

1. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para uma gestão efetiva de capital, o Santander adota uma governança robusta que suporta todos os processos relacionados ao tema visando:

- Definir de forma clara e coerente as funções de cada equipe envolvida na gestão do capital;
- Garantir que os limites das métricas de capital estabelecidos na gestão, no apetite ao risco e no RPA (Risk Profile Assessment) sejam cumpridos;
- Garantir que as ações referentes à estratégia do Banco levem em consideração os impactos gerados na alocação de capital;
- Garantir que a Administração participe ativamente da gestão e seja informada com recorrência sobre o comportamento das métricas de capital.

No Banco Santander, há uma Vice-Presidência Executiva responsável pelo gerenciamento de capital nomeada pelo Conselho de Administração; além disso, existem políticas institucionais de capital, que atuam como diretrizes para a gestão, controle e reporte de capital (cumprindo assim com todos os requerimentos definidos na Resolução CMN nº 4.557/2017).

Para maiores informações, vide publicação “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital – Resolução nº 4.557/ BACEN” na página <https://www.santander.com.br/ri/gerenciamento-de-risco>.

b) Limites Operacionais

O Bacen determina às instituições financeiras a manutenção de um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistêmico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%. Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

	30/09/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência Nível I	90.633,1	81.259,1
Capital Principal	75.809,0	75.042,8
Capital Complementar (Nota 16.b)	14.824,0	6.216,3
Patrimônio de Referência Nível II (Nota 16.b)	14.938,1	13.644,2
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	105.571,2	94.903,3
Risco de Crédito (1)	585.689,8	560.780,9
Risco de Mercado (2)	44.007,0	33.002,7
Risco Operacional	60.643,3	60.491,1
Total de RWA (3)	690.340,1	654.274,7
Índice de Basileia Nível I	13,13	12,43
Índice de Basileia Capital Principal	10,98	11,48
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	15,29	14,51

(1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Resolução BCB 229, de 12 de maio de 2022.

(2) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas às variações de taxas de juros (RWAjur1), dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3), e dos cupons de taxa de juros (RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWAcum), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs), parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWAcum), e ajuste para derivativos decorrentes de variação da qualidade creditícia da contraparte (RWAcva).

(3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco.

O Banco Santander, divulga o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da Resolução CMN nº 4.957/2021. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais. Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (Trading Book) e carteira bancária (Banking Book), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária. O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Resolução CVM nº 2/20, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco. Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de setembro de 2024.

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(17.204)	(521.991)	(1.043.982)
Cupom de taxa de juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(73)	(1.356)	(2.713)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de cupons de índices de preços	(5.721)	(14.174)	(28.348)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de dólar	(4.627)	(34.623)	(69.246)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à variação das Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(200)	(13.150)	(26.300)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(2.003)	(50.084)	(100.168)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de juros de papéis negociando no mercado internacional	(5.378)	(44.750)	(89.500)
Ações e índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(1.124)	(28.108)	(56.216)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(476)	(11.894)	(23.789)
Total (1)		(36.806)	(720.130)	(1.440.262)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: Choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposição sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(74.885)	(2.533.473)	(5.378.878)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(27.057)	(1.004.356)	(2.075.225)
Inflação	Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Cupons de Indices de Preços	(45.093)	(662.332)	(1.213.464)
Cupom de Dolar	Exposições Sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(5.198)	(156.017)	(288.093)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.270)	(16.830)	(33.630)
Taxa de juros Mercado Internacional	Exposição Sujeitas à Variação da taxa de juros de papeis negociados no mercado internacional	(35.125)	(579.232)	(1.215.507)
Moeda Estrangeira	Exposição sujeitas à Variação Cambial	168	4.208	8.416
Total (1)		(188.460)	(4.948.032)	(10.196.381)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Notas Explicativas

28. Reestruturações Societárias

Até o período findo em 30 de setembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

a) Incorporação da Return Capital S.A. pela Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A.

Em 30 de setembro de 2024 foi realizada a incorporação total da Return Capital S.A. ("Return Capital") pela Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. (nova denominação de Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.) ("Return Participações"). A incorporação resultou em um aumento no capital social da Return Participações, no valor de R\$ 8.540.942.366,72 (oito bilhões, quinhentos e quarenta milhões, novecentos e quarenta e dois mil, trezentos e sessenta e seis reais e setenta e dois centavos), mediante a emissão de 439.224.359 (quatrocentos e trinta e nove milhões, duzentas e vinte e quatro mil, trezentas e cinquenta e nove) novas ações ordinárias. Como efeito da incorporação ocorreu a extinção da Return Capital, de pleno direito, sendo essa sucedida pela Return Participações em todos os seus direitos e obrigações.

b) Incorporação da Mobills Labs Soluções Em Tecnologia Ltda. pela Toro Investimentos S.A.

Em 30 de junho de 2024, a Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. ("Mobills Labs") foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos"), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Mobills Labs não implicou um aumento de capital social da Toro Investimentos, uma vez que a totalidade das quotas de emissão da Mobills Labs era detida pela Toro Investimentos e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência.

c) Incorporação da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. pela Santander Holding Imobiliária S.A.

Em 28 de junho de 2024, a Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. ("Apê11") foi incorporada totalmente, tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI"), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Apê11 não implicou em um aumento de capital social da SHI, uma vez que a totalidade das ações de emissão da Apê11 eram detidas pela SHI e, portanto, já estavam refletidas em sua conta de investimento por equivalência.

d) Joint-Venture entre Banco Santander (Brasil) S.A. e Pluxee International e Pluxee Pay Brasil Ltda.

Em 27 de junho de 2024, após a conclusão das condições precedentes da operação anunciada em 24 de julho de 2023, o Banco Santander (Brasil) S.A. concluiu a constituição de uma Joint Venture com o Grupo Pluxee (anteriormente denominado Sodexo).

O racional econômico da operação está fundamentado essencialmente: (i) nas sinergias decorrentes da combinação dos negócios da Pluxee Instituição de Pagamento Brasil S.A. (atual denominação da "Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.") com o Grupo Pluxee no Brasil e (ii) na capacidade da empresa de explorar a base de clientes do Santander para a oferta dos seus produtos e serviços (i.e. na capilaridade do balcão do Santander).

Para a formação da Joint Venture, o Banco Santander aportou o valor equivalente a R\$ 2.044 milhões atribuído: (i) ao seu investimento na sua controlada de benefícios, a Pluxee Instituição de Pagamento Brasil S.A. (atual denominação da "Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A."); (ii) a uma parcela de recursos em dinheiro; (iii) ao contrato de exclusividade para exploração de sua base de clientes.

Como resultado da operação, o Banco Santander e o Grupo Pluxee, passaram a deter 20% e 80% de participação, respectivamente, no capital social da Pluxee Benefícios Brasil S.A. ("Pluxee"), veículo de investimento da Joint-Venture.

e) Incorporação da Mobills Corretora de Seguros Ltda. pela Toro Asset Management S.A.

Em 31 de maio de 2024, a Mobills Corretora de Seguros Ltda. ("Mobills Corretora") foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Toro Asset Management S.A. ("Toro Asset"), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Mobills Corretora não implicou um aumento de capital social da Toro Asset, uma vez que a totalidade das quotas de emissão da Mobills Corretora era detida pela Toro Asset e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência.

f) Aquisição da parcela remanescente da Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. (nova denominação da Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.) pela Return Capital S.A.

Em 17 de maio de 2024, a Return Capital S.A. ("Return"), subsidiária integral do Banco Santander (Brasil) S.A., celebrou, junto aos sócios minoritários da Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. (nova denominação de Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.) ("Gira"), determinado Contrato de Compra e Venda de Ações para adquirir os 20% do capital social da Gira detidos pelos minoritários ("Operação"). Como resultado da Operação, o Banco Santander (Brasil) S.A. passou a deter, indiretamente, 100% do capital social da Gira.

Notas Explicativas

g) Aquisição de participação e Investimento na América Gestão Serviços em Energia S.A.

Em 12 de março de 2024, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora") formalizou, em conjunto com os acionistas da América Gestão Serviços em Energia S.A. ("América Energia"), Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com vistas a aquisição de 70% do capital social total e votante da América Energia ("Operação"). A conclusão da Operação estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes. Em 04 de julho de 2024, com a conclusão da Operação, a Santander Corretora passou a deter 70% da participação acionária da América Energia.

h) Aquisição de participação e Investimento na Fit Economia de Energia S.A.

Em 06 de março de 2024, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. concluiu, diante do cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a operação para aquisição e investimento na Fit Economia de Energia S.A. ("Companhia"), de forma que passou a deter 65% do capital social da Companhia ("Operação").

i) Aquisição da totalidade da participação acionária na Toro Participações S.A. e incorporação pela Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 03 de janeiro de 2024, após o cumprimento das condições precedentes, o Banco Santander concluiu a operação para aquisição da totalidade das ações da Toro Participações, de forma que, passou a deter, indiretamente, a titularidade de 100% do capital social da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e da Toro Investimentos S.A. Em 29 de fevereiro de 2024, foi aprovada a incorporação da Toro Participações S.A. pela Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

j) Aquisição do remanescente de Participação Societária na Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A.

Em 22 de dezembro de 2023, a Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI"), subsidiária integral do Banco Santander (Brasil) S.A., celebrou, junto aos sócios da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. ("Apê11"), determinado Contrato de Compra e Venda de Ações para adquirir os 10% remanescentes do capital social da Apê11 ("Operação"). Como resultado da Operação, a SHI passou a deter 100% do capital social da Apê11.

k) Incorporação Total da Mob Soluções em Tecnologia Ltda pela Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 31 de outubro de 2023, a Mob Soluções em Tecnologia Ltda. ("Mob") foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. ("Mobills"), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Mob não implicou um aumento de capital social da Mobills, uma vez que a totalidade das quotas de emissão da Mob era detida pela Mobills e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência.

l) Venda da totalidade da participação detida no Banco PSA Finance Brasil S.A. e na Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.

Em 31 de agosto de 2023, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré") e a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora de Seguros") concluíram a operação de venda de participações societárias detida (a) pela Aymoré, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social do Banco PSA Finance Brasil S.A. ("Banco PSA"), para o Stellantis Financial Service, S.A. e (b) pela Santander Corretora de Seguros, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social da Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda. ("Stellantis Corretora"), para a Stellantis Services Ltd. ("Operação").

Com a conclusão da Operação, a Aymoré deixou de deter participação societária no Banco PSA e a Santander Corretora de Seguros deixa de deter participação societária na Stellantis Corretora.

m) Venda de parcela da participação acionária da Santander Corretora na Webmotors S.A. para a Carsales.com Investments PTY LTD.

Em 28 de abril de 2023, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora") concluiu a operação de venda de ações representativas de 40% do capital social da Webmotors S.A. ("Webmotors") para a Carsales.com Investments PTY LTD ("Carsales") ("Operação"). Com a conclusão da Operação, a Santander Corretora passou a ser titular de 30% e a Carsales de 70% do capital social da Webmotors.

Notas Explicativas

29. Outras informações

- a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 67.648.335 (31/12/2023 - R\$ 64.277.216) no Banco e no Consolidado.
- b) O valor total de fundos de investimento sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$ 240.444 (31/12/2023 - R\$ 11.871.919) e o total de fundos de investimento administrados do Conglomerado Santander é de R\$ 242.038.342 (31/12/2023 - R\$291.736.828) registrados em contas de compensação.
- c) Os seguros vigentes em 30 de setembro de 2024, correspondentes a cobertura de incêndios, desastres naturais e outros riscos relacionados aos imóveis, têm valor de cobertura de R\$ 9.214.986 (31/12/2023 - R\$9.214.986) no Banco e no Consolidado. Além disso no Banco e no Consolidado em 30 de setembro de 2024, existem outras apólices vigentes para coberturas de riscos relativos a fraudes, responsabilidade civil e outros ativos no valor de R\$ 1.546.050 (31/12/2023 - R\$1.546.050).
- d) Entre 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não houve operações ativas vinculadas e obrigações por operações ativas vinculadas.
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - No âmbito das resoluções CMN 3.263/2005 e 4.018/2011 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto à contraparte.
- f) Outros Compromissos - o Banco Santander possui duas modalidades de contratos de aluguel: canceláveis e não canceláveis. As canceláveis são propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis é demonstrado a seguir:

	30/09/2024	31/12/2023
Até 1 Ano	525.038	582.294
Entre 1 a 5 Anos	1.142.428	1.132.409
Mais de 5 Anos	672.206	734.431
Total	2.339.672	2.449.134

Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$671 (31/12/2023 - R\$649) correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesas em 2024, foram no valor de R\$ 284.860 (2023 - R\$ 326.745).

Os contratos de aluguel serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente estes contratos, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

g) Valor de mercado dos Ativos e Passivos - O Banco Santander classifica as mensurações ao valor de mercado usando a hierarquia de valor de mercado que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, e está de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações e derivativos listados. Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo. Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1. Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreamento dos instrumentos financeiros mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis). Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez. Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

Em milhares de Reais					2024
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	149.638.541	149.638.541	14.791.895	127.688.194	7.158.452
Títulos e Valores Mobiliários	267.074.671	266.948.560	193.825.618	13.468.138	59.654.804
Instrumentos Financeiros Derivativos	32.146.697	32.146.697	-	31.495.368	651.329
Operações de Crédito	449.704.968	448.190.581	-	-	448.190.581
Total	898.564.877	896.924.379	208.617.513	172.651.700	515.655.166

Em milhares de Reais					2023
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	113.860.885	113.860.885	13.779.369	91.886.844	8.194.673
Títulos e Valores Mobiliários	248.998.836	248.880.165	167.411.689	12.550.106	68.918.370
Instrumentos Financeiros Derivativos	28.066.689	28.066.689	-	26.848.128	1.218.561
Operações de Crédito	427.599.259	427.516.527	-	-	427.516.527
Total	818.525.669	818.324.266	181.191.058	131.285.078	505.848.131

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco e seus respectivos valores de mercado em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Em milhares de Reais					2024
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	2	3	
Depósitos	495.854.310	495.882.383	-	495.882.383	
Captações no Mercado Aberto	152.924.781	152.942.533	152.942.533	-	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	119.016.142	119.016.142	-	119.016.142	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	153.699.315	155.171.049	-	155.171.049	
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.076.982	31.076.982	30.590.184	486.798	
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	29.492.163	29.492.163	-	29.492.163	
Total	982.063.693	983.581.252	183.532.717	800.048.535	

Em milhares de Reais					2023
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	2	3	
Depósitos	475.701.951	475.680.352	-	475.680.352	
Captações no Mercado Aberto	134.793.745	134.815.044	134.815.044	-	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	89.635.879	89.635.879	-	89.635.879	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	149.203.270	148.380.735	-	148.380.735	
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.606.801	25.606.801	24.692.540	914.261	
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.626.967	19.626.967	-	19.626.967	
Total	894.568.613	893.745.778	159.507.584	734.238.194	

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Resultados recorrentes/não recorrentes					
	2024			Banco 2023		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 30/09/2024	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 30/09/2023
Receitas da Intermediação Financeira	128.897.641	-	128.897.641	84.455.757	-	84.455.757
Despesas da Intermediação Financeira	(112.660.392)	-	(112.660.392)	(75.685.189)	-	(75.685.189)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	16.237.249	-	16.237.249	8.770.568	-	8.770.568
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(8.662.837)	(197.024)	(8.859.861)	(5.558.999)	(167.543)	(5.726.542)
Resultado Operacional	7.574.412	(197.024)	7.377.388	3.211.569	(167.543)	3.044.026
Resultado não Operacional	92.770	1.929.980	2.022.750	94.153	-	94.153
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	7.667.182	1.732.956	9.400.138	3.305.722	(167.543)	3.138.179
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	2.317.530	(810.981)	1.506.549	4.748.182	74.680	4.822.862
Participações no Lucro	(1.303.942)	-	(1.303.942)	(1.121.390)	-	(1.121.390)
Lucro Líquido	8.680.770	921.975	9.602.745	6.932.514	(92.863)	6.839.651

	Consolidado					
	2024			2023		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 30/09/2024	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 30/09/2023
Receitas da Intermediação Financeira	138.119.716	-	138.119.716	92.899.666	-	92.899.666
Despesas da Intermediação Financeira	(112.576.130)	-	(112.576.130)	(73.721.064)	-	(73.721.064)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	25.543.586	-	25.543.586	19.178.602	-	19.178.602
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(13.996.118)	(286.009)	(14.282.127)	(12.688.074)	(273.923)	(12.961.997)
Resultado Operacional	11.547.468	(286.009)	11.261.459	6.490.528	(273.923)	6.216.605
Resultado não Operacional (b)	132.900	1.929.980	2.062.880	124.256	1.104.645	1.228.901
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	11.680.368	1.643.971	13.324.339	6.614.784	830.722	7.445.506
Imposto de Renda e Contribuição Social (a/b)	(845.373)	(798.358)	(1.643.731)	1.268.245	(253.028)	1.015.217
Participações no Lucro	(1.831.799)	-	(1.831.799)	(1.531.195)	-	(1.531.195)
Participações dos Acionistas Minoritários	(117.476)	-	(117.476)	(75.041)	-	(75.041)
Lucro Líquido	8.885.720	845.613	9.731.333	6.276.793	577.694	6.854.487

a) Amortização de ágio em investimento reconhecido como Outras Despesas Operacionais no valor antes de tributos de R\$ 197.024 e R\$ 286.009 (30/09/2023 R\$ 167.543 e R\$ 273.923) no Banco e no Consolidado respectivamente, com impacto líquido de tributos de R\$ 921.975 e R\$ 215.876 (30/09/2023 – R\$ R\$ 30.717 e R\$ 42.622).

b) Em 2024, efeitos dos resultados provenientes da aquisição da Pluxee, conforme descrito na nota 28.d, com impacto líquido de tributos de R\$1.061.489 no Banco e no Consolidado. Em 2023, resultados provenientes da venda de 40% da Webmotors conforme 28.m.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

30. Eventos Subsequentes

a) Distribuição de Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 10 de outubro de 2024, apresentou a proposta da Diretoria Executiva da Companhia, ad referendum das Assembleias Gerais Ordinárias a serem realizadas até o dia 30 de abril de 2025, respectivamente, para a declaração e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, nos termos dos artigos 17, inciso XVIII e 37, § 2º do Estatuto Social da Companhia com base no resultado do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024, no montante bruto de R\$ 1.300.000.000,00 (um bilhão e trezentos milhões de reais). Os juros sobre Capital Próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2024.

b) Distribuição de Dividendos

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 10 de outubro de 2024, apresentou a proposta da Diretoria Executiva da Companhia, ad referendum das Assembleias Gerais Ordinárias a serem realizadas até o dia 30 de abril de 2025, respectivamente, para a declaração e o pagamento de dividendos, nos termos dos artigos 37, inciso II do Estatuto Social da Companhia com base no lucro do exercício apurado até o balancete encerrado em 30 de setembro de 2024, no montante bruto de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais).

Notas Explicativas



2024

Banco Santander (Brasil) S.A.
Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas
Preparadas de Acordo com o IAS 34
30 de setembro de 2024

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional, apresentação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas e outras informações

a) Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas para o período findo em 30 de setembro de 2024, na reunião realizada em 28 de outubro de 2024.

As referidas Demonstrações Financeiras foram objeto de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander e de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes.

b) Apresentação das Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas (preparadas de acordo com o IAS 34)

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas de acordo com a International Financial Reporting Standards (IFRS®) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB®) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS® como “normas contábeis IFRS®”) e as interpretações emitidas pela IFRS® Interpretations Committee (nome atual do International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC®). Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às Demonstrações Financeiras do Banco Santander, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem as informações utilizadas pelo Banco Santander em sua administração. Não há alteração de práticas e políticas aplicáveis entre as Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e as Demonstrações completas.

c) Outras Informações

c.1) Adoção de novas normas e interpretações

• **Alterações ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:** as alterações têm o propósito de especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que se entende por direito de adiar a liquidação; que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras; que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar; e que somente um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. As alterações ao IAS 1 tiveram vigência a partir de 1º de janeiro de 2024 e não apresentaram impactos relevantes.

• **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O “IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements”, também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

• **Alteração ao IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** exige que as entidades forneçam divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamentos de fornecedores. O IASB emitiu esses novos requisitos para fornecer aos usuários das demonstrações financeiras informações que lhes permitam avaliar como os acordos de financiamento de fornecedores afetam as obrigações e fluxos de caixa de uma entidade, e compreender o efeito dos acordos de financiamento de fornecedores na exposição de uma entidade ao risco de liquidez e como a entidade poderia ser afetada se os acordos não estivessem mais disponíveis para ela. As alterações no IAS 7 e IFRS 7 tiveram vigência a partir de 1º de janeiro de 2024 e não apresentaram impactos relevantes.

• **Alteração ao IFRS 16 – Arrendamentos:** esclarece os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de sale and leaseback, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações ao IFRS 16 tiveram vigência a partir de 1º de janeiro de 2024 e não apresentaram impactos relevantes.

c.2) Novas normas e interpretações em vigor em exercícios futuros

• **IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Substitui o IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtópicos e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento)

Notas Explicativas

na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

• **Alteração ao IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis:** se uma moeda não tiver conversibilidade, pode ser difícil determinar uma taxa de câmbio apropriada. Embora incomum, pode surgir uma falta de conversibilidade quando um governo impõe controles cambiais que proíbem a troca de uma moeda ou que limitem o volume de transações em moeda estrangeira. A emenda ao IAS 21, esclarece como as entidades devem avaliar se uma moeda é de fácil conversão e como devem determinar uma taxa de câmbio à vista para uma moeda de difícil permutabilidade, bem como exige a divulgação de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras entender os impactos de uma moeda sem conversibilidade. Essas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

• **IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:** que permite a uma subsidiária fornecer divulgações reduzidas ao aplicar as Normas de Contabilidade IFRS nas suas demonstrações financeiras. A IFRS 19 é opcional para as subsidiárias elegíveis e estabelece os requisitos de divulgação para as subsidiárias que optarem por aplicá-la. A nova norma é eficaz para os períodos de comunicação com início em ou após 1 de janeiro de 2027, sendo permitida a aplicação anterior. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

• **Emendas ao IFRS 9 e IFRS 7 - Emendas à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** Para tratar de questões identificadas durante a revisão pós-implementação dos requisitos de classificação e mensuração do IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As emendas são efetivas para períodos de relatório iniciados em ou após 1º Janeiro de 2026. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

• **Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11:** Incluem clarificações, simplificações, correções e alterações destinadas a melhorar a coerência de várias Normas de Contabilidade IFRS. As normas alteradas são: IFRS 1 - Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro; IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações e as orientações que a acompanham sobre a implementação da IFRS 7; IFRS 9 - Instrumentos Financeiros; IFRS 10 - Demonstrações Contábeis Consolidadas; e IAS 7- Demonstração do Fluxo de Caixa. As alterações são válidas para os períodos anuais com início em, ou após, 1 de Janeiro de 2026, sendo permitida a aplicação anterior. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

c.3) Estimativas utilizadas

Os resultados consolidados e a apuração do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do Banco na elaboração das demonstrações financeiras. O Banco faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com os IFRSs, são a melhor estimativa da administração de acordo com a norma aplicável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as estimativas são feitas pela Administração do Banco e das entidades consolidadas em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

c.3.1) Estimativas críticas

As estimativas e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos saldos contábeis de certos ativos, passivos, receitas e despesas e nas divulgações de notas explicativas, estão descritas abaixo:

i. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e os que não são mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O Banco Santander classifica as mensurações ao valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, segregando os instrumentos financeiros entre os Níveis I, II ou III.

A nota 18.a&c das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas de 30 de setembro de 2024, apresentam a prática contábil e análise de sensibilidade para os Instrumentos Financeiros, respectivamente.

ii. Provisões para perdas sobre créditos por redução ao valor recuperável

O valor contábil de ativos financeiros não recuperáveis é ajustado por meio do registro de uma provisão para perda a débito de “Perdas com ativos financeiros (líquidas) – Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado” na demonstração consolidada do resultado. A reversão de perdas previamente registradas é reconhecida na demonstração consolidada do resultado no período em que a redução ao valor recuperável diminuir e puder ser relacionada objetivamente a um evento de recuperação.

Notas Explicativas

Para medir individualmente a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados quanto a redução ao valor recuperável, o Banco considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características de ativos, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Para medir a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados coletivamente quanto à redução ao valor recuperável, o Banco separa os ativos financeiros em grupos levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos, garantias e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

iii. Provisões para fundos de pensão

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa especializada, ao final de cada exercício, com vigência para o período subsequente e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nas linhas de Despesas com juros e similares e Provisões (líquidas).

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

iv. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões para os processos judiciais e administrativos são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

v. Ágio

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez ao ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período mínimo de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação, a qual é revisada e aprovada pela Administração.

vi. Expectativa de realização de créditos tributários de IR e CS

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera recuperar ou pagar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos de prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados.

Outros ativos fiscais diferidos (créditos de prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para que possam ser utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são revistos na data de cada balanço patrimonial, realizando-se os ajustes apropriados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos do Banco está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

2. Base para consolidação

Abaixo estão destacadas as entidades controladas, diretas e indiretas, e fundos de investimento incluídos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do Banco Santander. Informações semelhantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pelo Banco são fornecidas na nota 5.

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação Direta	30/09/2024
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		Participação Consolidado
Controladas do Banco Santander					
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Financeira	50.159	—	100,00 %	100,00 %
Esfera Fidelidade S.A.	Prestação de Serviços	10.001	—	100,00 %	100,00 %
Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. (Nova denominação de Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.)	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	446.712	—	98,74 %	100,00 %
Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	257.306	—	100,00 %	100,00 %
Rojo Entretenimento S.A.	Prestação de Serviços	7.417	—	94,60 %	94,60 %
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Prestação de Serviços de Meios Digitais	71.181	—	100,00 %	100,00 %
Sancap Investimentos e Participações S.A.	Holding	23.538.159	—	100,00 %	100,00 %
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.	Consórcio	872.186	—	100,00 %	100,00 %
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99 %	99,99 %
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.	Corretora	7.184	—	100,00 %	100,00 %
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	—	100,00 %	100,00 %
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Leasing	164	—	100,00 %	100,00 %
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Prestação de Serviços de Tecnologia	241.941	—	100,00 %	100,00 %
SX Negócios Ltda.	Prestação de Serviços de Call Center	75.050	—	100,00 %	100,00 %
Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	Serviços	192.000	—	100,00 %	100,00 %
Controladas da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.					
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	—	50,00 %	50,00 %
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	Tecnologia	500.411	—	100,00 %	100,00 %
Controladas da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	—	100,00 %	100,00 %
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora	461	—	100,00 %	100,00 %
Controladas da Sancap Investimentos e Participações S.A.					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	—	100,00 %	100,00 %
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	—	100,00 %	100,00 %
Controlada Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A					
América Gestão Serviços em Energia S.A.	Energia	653	—	70,00 %	70,00 %
Fit Economia de Energia S.A.	Comércio de Energia	10.400	—	65,00 %	65,00 %
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Real Estate	17.084	—	100,00 %	100,00 %
Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Toro Corretora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda.	Corretora	21.559	—	59,64 %	59,64 %
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	44.101	—	13,23 %	13,23 %
Controlada da Toro Corretora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda.					
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	289.362	—	86,77 %	86,77 %
Controlada em Conjunto da Sancap Investimentos e Participações S.A.					
Santander Auto S.A.	Tecnologia	22.452	—	50,00 %	50,00 %
Controlada da Toro Investimentos S.A.					
Toro Asset Management S.A.	Investimentos	918.264	—	100,00 %	100,00 %

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (3);
- Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1);
- Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (2);
- Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (3);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (4);
- Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (4);
- Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Getnet ;
- Santander Flex Fundo de Investimento Direitos Creditórios (4);
- San Créditos Estruturados – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado (4);
- D365 – Fundo De Investimento em Direitos Creditórios (4);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Tellus (4);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Precato IV (4);
- Santander Hera Renda Fixa Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Responsabilidade Limitada;
- Ararinha Fundo de Investimento em Renda Fixa Longo Prazo; e
- Hyundai Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

(1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das suas cotas subordinadas

(2) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.

(3) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Santander Paraty não possui posição patrimonial própria, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.

(4) Fundo controlado pela Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A.

Foram implementados movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

a) Incorporação da Return Capital S.A. pela Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A.

Em 30 de setembro de 2024 foi realizada a incorporação total da Return Capital S.A. (“Return Capital”) pela Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. (nova denominação de Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.) (“Return Participações”). A incorporação resultou em um aumento no capital social da Return Participações, no valor de R\$ 8.540.942.366,72 (oito bilhões, quinhentos e quarenta milhões, novecentos e quarenta e dois mil, trezentos e sessenta e seis reais e setenta e dois centavos), mediante a emissão de 439.224.359 (quatrocentos e trinta e nove milhões, duzentas e vinte e quatro mil, trezentas e cinquenta e nove) novas ações ordinárias. Como efeito da incorporação ocorreu a extinção da Return Capital, de pleno direito, sendo essa sucedida pela Return Participações em todos os seus direitos e obrigações.

b) Incorporação da Mobills Labs Soluções Em Tecnologia Ltda. pela Toro Investimentos S.A.

Em 30 de junho de 2024, a Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. (“Mobills Labs”) foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Toro Investimentos S.A. (“Toro Investimentos”), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Mobills Labs não implicou um aumento de capital social da Toro Investimentos, uma vez que a totalidade das quotas de emissão da Mobills Labs era detida pela Toro Investimentos e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência.

c) Incorporação da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. pela Santander Holding Imobiliária S.A.

Notas Explicativas

Em 26 de junho de 2024, a Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. (“Apê11”) foi incorporada totalmente, tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Santander Holding Imobiliária S.A. (“SHI”), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Apê11 não implicou em um aumento de capital social da SHI, uma vez que a totalidade das ações de emissão da Apê11 eram detidas pela SHI e, portanto, já estavam refletidas em sua conta de investimento por equivalência.

d) Joint-Venture entre Banco Santander (Brasil) S.A. e Pluxee International e Pluxee Pay Brasil Ltda.

Em 27 de junho de 2024, após a conclusão das condições precedentes da operação anunciada em 24 de julho de 2023, o Banco Santander (Brasil) S.A. concluiu a constituição de uma Joint Venture com o Grupo Pluxee (anteriormente denominado Sodexo).

O racional econômico da operação está fundamentado essencialmente: (i) nas sinergias decorrentes da combinação dos negócios da Pluxee Instituição de Pagamento Brasil S.A. (atual denominação da “Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A”) com o Grupo Pluxee no Brasil e (ii) na capacidade da empresa de explorar a base de clientes do Santander para a oferta dos seus produtos e serviços (i.e. na capilaridade do balcão do Santander).

Para a formação da Joint Venture, o Banco Santander aportou o valor equivalente a R\$ 2.044 milhões atribuído: (i) ao seu investimento na sua controlada de benefícios, a Pluxee Instituição de Pagamento Brasil S.A. (atual denominação da “Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A”); (ii) a uma parcela de recursos em dinheiro; (iii) ao contrato de exclusividade para exploração de sua base de clientes.

Como resultado da operação, o Banco Santander e o Grupo Pluxee, passaram a deter 20% e 80% de participação, respectivamente, no capital social da Pluxee Benefícios Brasil S.A. (“Pluxee”), veículo de investimento da Joint-Venture.

e) Incorporação da Mobills Corretora de Seguros Ltda. pela Toro Asset Management S.A.

Em 31 de maio de 2024, a Mobills Corretora de Seguros Ltda. (“Mobills Corretora”) foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Toro Asset Management S.A. (“Toro Asset”), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Mobills Corretora não implicou um aumento de capital social da Toro Asset, uma vez que a totalidade das quotas de emissão da Mobills Corretora era detida pela Toro Asset e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência.

f) Aquisição da parcela remanescente da Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. (nova denominação da Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.) pela Return Capital S.A.

Em 17 de maio de 2024, a Return Capital S.A. (“Return”), subsidiária integral do Banco Santander (Brasil) S.A., celebrou, junto aos sócios minoritários da Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. (nova denominação de Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.) (“Gira”), determinado Contrato de Compra e Venda de Ações para adquirir os 20% do capital social da Gira detidos pelos minoritários (“Operação”). Como resultado da Operação, o Banco Santander (Brasil) S.A. passou a deter, indiretamente, 100% do capital social da Gira.

g) Aquisição de participação e Investimento na América Gestão Serviços em Energia S.A.

Em 12 de março de 2024, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (“Santander Corretora”) formalizou, em conjunto com os acionistas da América Gestão Serviços em Energia S.A. (“América Energia”), Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com vistas a aquisição de 70% do capital social total e votante da América Energia (“Operação”). A conclusão da Operação estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes. Em 04 de julho de 2024, com a conclusão da Operação, a Santander Corretora passou a deter 70% da participação acionária da América Energia.

h) Aquisição de participação e Investimento na Fit Economia de Energia S.A.

Em 06 de março de 2024, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. concluiu, diante do cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a operação para aquisição e investimento na Fit Economia de Energia S.A. (“Companhia”), de forma que passou a deter 65% do capital social da Companhia (“Operação”).

i) Aquisição da totalidade da participação acionária na Toro Participações S.A. e incorporação pela Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas Explicativas

Em 05 de janeiro de 2024, após o cumprimento das condições precedentes, o Banco Santander concluiu a operação para aquisição da totalidade das ações da Toro Participações, de forma que, passou a deter, indiretamente, a titularidade de 100% do capital social da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e da Toro Investimentos S.A. Em 29 de fevereiro de 2024, foi aprovada a incorporação da Toro Participações S.A. pela Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

j) Aquisição do remanescente de Participação Societária na Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A.

Em 22 de dezembro de 2023, a Santander Holding Imobiliária S.A. (“SHI”), subsidiária integral do Banco Santander (Brasil) S.A., celebrou, junto aos sócios da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. (“Apê11”), determinado Contrato de Compra e Venda de Ações para adquirir os 10% remanescentes do capital social da Apê11 (“Operação”). Como resultado da Operação, a SHI passou a deter 100% do capital social da Apê11.

k) Incorporação Total da Mob Soluções em Tecnologia Ltda pela Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 31 de outubro de 2023, a Mob Soluções em Tecnologia Ltda. (“Mob”) foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. (“Mobills”), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Mob não implicou um aumento de capital social da Mobills, uma vez que a totalidade das quotas de emissão da Mob era detida pela Mobills e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência.

l) Venda da totalidade da participação detida no Banco PSA Finance Brasil S.A. e na Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.

Em 31 de agosto de 2023, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Aymoré”) e a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (“Santander Corretora de Seguros”) concluíram a operação de venda de participações societárias detida (a) pela Aymoré, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social do Banco PSA Finance Brasil S.A. (“Banco PSA”), para o Stellantis Financial Service, S.A. e (b) pela Santander Corretora de Seguros, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social da Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (“Stellantis Corretora”), para a Stellantis Services Ltd. (“Operação”). Com a conclusão da Operação, a Aymoré deixou de deter participação societária no Banco PSA e a Santander Corretora de Seguros deixa de deter participação societária na Stellantis Corretora.

m) Venda de parcela da participação acionária da Santander Corretora na Webmotors S.A. para a Carsales.com Investments PTY LTD

Em 28 de abril de 2023, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (“Santander Corretora”) concluiu a operação de venda de ações representativas de 40% do capital social da Webmotors S.A. (“Webmotors”) para a Carsales.com Investments PTY LTD (“Carsales”) (“Operação”). Com a conclusão da Operação, a Santander Corretora passou a ser titular de 30% e a Carsales de 70% do capital social da Webmotors.

3. Ativos Financeiros

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades” e “Derivativos utilizados como Hedge”, em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está demonstrada abaixo:

30/09/2024				
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	125.684.850	-	93.051.431	218.736.281
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	27.443.224	27.443.224
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	27.444.342	27.444.342
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(1.118)	(1.118)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	5.610.503	-	539.059.098	544.669.601
Sendo:				

Notas Explicativas

Empréstimos e adiantamentos a clientes (1)	5.610.503	-	570.896.287	576.506.790
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(31.837.189)	(31.837.189)
Instrumentos de dívida	94.028.507	77.430.289	90.081.399	261.540.195
Sendo:				
Instrumentos de dívida	94.028.507	77.430.289	91.952.479	263.411.275
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(1.871.080)	(1.871.080)
Instrumentos de patrimônio	4.622.227	18.077	-	4.640.304
Derivativos	32.625.563	-	-	32.625.563
Total	262.571.650	77.448.366	749.635.152	1.089.655.168

31/12/2023

	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	88.898.186	-	81.969.532	170.867.718
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	25.709.081	25.709.081
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	25.716.845	25.716.845
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(7.764)	(7.764)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3.040.712	-	514.936.423	517.977.135
Sendo:				
Empréstimos e adiantamentos a clientes (1)	3.040.712	-	548.495.491	551.536.203
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(33.559.068)	(33.559.068)
Instrumentos de dívida	84.291.192	59.036.137	101.087.321	244.414.650
Sendo:				
Instrumentos de dívida	84.291.192	59.036.137	102.673.487	246.000.816
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(1.586.166)	(1.586.166)
Instrumentos de patrimônio	3.422.154	15.953	-	3.438.107
Derivativos	29.269.652	-	-	29.269.652
Total	208.921.896	59.052.090	723.710.121	991.684.107

(1) Em 30 de setembro de 2024, o saldo registrado em "Empréstimos e adiantamentos a clientes" referente a operações da carteira de crédito cedida é de R\$ 22.214 (31/12/2023 – R\$26.696) e R\$21.011 (31/12/2023 - R\$25.497) de "Outros passivos financeiros - Passivos Financeiros Associados a Transferência de Ativos".

b) Ajustes de avaliação decorrentes de perda de valor recuperável dos ativos financeiros

b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Conforme indicado na nota explicativa 2 às Demonstrações Financeiras Intermediárias consolidadas do Banco referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado e exceto no caso de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em que as variações no valor justo são reconhecidas temporariamente no patrimônio líquido consolidado, em "Outros resultados abrangentes".

Os débitos ou créditos em "Outros Resultados Abrangentes" provenientes das variações ao valor justo, permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Como parte do processo de mensuração ao valor justo, quando há evidência, de perdas no valor recuperável desses instrumentos, os valores deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros resultados abrangentes" e são reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2024 o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que, nessa data, não houve diferenças significativas cuja origem poderia ser considerada como decorrentes de perdas de valor recuperável (impairment). Consequentemente, a totalidade das variações no valor justo desses ativos está apresentada em "Outros Resultados Abrangentes". As variações no saldo de outros resultados abrangentes no período intermediário são reconhecidas na demonstração consolidada de Outros Resultados Abrangentes.

b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, outros valores com instituições de crédito, adiantamentos a clientes e Instrumento de Dívida

As variações nas provisões para perdas de valor recuperável dos ativos incluídos em “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, Outros Valores com Instituições de Crédito, Adiantamentos a Clientes e Instrumento de Dívida” (1) nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Saldo no início do período	35.152.071	35.211.623
Constituição (Reversão) para perdas com ativos financeiros	19.123.805	19.380.366
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(20.595.984)	(20.967.869)
Variação Cambial	29.495	(13.623)
Saldo no final do período (Nota 3.a)	33.709.387	33.610.497
Provisões para compromissos contingentes (Nota 10.a)	464.080	487.021
Total da provisão para perdas de valor recuperável, incluindo provisões para compromissos contingentes decorrentes desses ativos	34.173.467	34.097.518
Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo	719.903	1.104.544
Desconto Concedido	(2.425.824)	(2.055.847)

(1) Inclui Provisão para Perdas de Contratos de garantias Financeiras Prestadas.

c) Ativos não recuperáveis

Um ativo financeiro é considerado não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que: (i) ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida (empréstimos e títulos de dívida); (ii) signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio; (iii) decorrentes da violação de cláusulas ou termos de empréstimos, e (iv) por ocasião do processo de falência.

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como “Empréstimos, adiantamentos a clientes e Instrumentos de Dívida” considerados como não recuperável devido ao risco de crédito nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023 são os seguintes:

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Saldo no início do período	39.886.905	39.146.979
Adições líquidas	23.143.508	23.229.225
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(21.163.948)	(22.904.532)
Saldo no final do período	41.866.465	39.471.672

d) Provisões para Perdas de Contratos de Garantias Financeiras Prestadas

O IFRS 9 requer que seja registrada a provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizado à despesa de provisão que reflita o risco de crédito no caso de garantias honradas e o cliente avalizado não cumprir com suas obrigações contratuais. Abaixo consta a movimentação dessas provisões para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023.

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Saldo no início do período	378.145	340.005
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de contratos de garantias financeiras prestadas	9.494	103.815
Saldo no final do período	387.639	443.820

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

4. Ativos não correntes mantidos para venda

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso.

5. Participações em coligadas e empreendimentos em conjuntos

Controle Conjunto

O Banco Santander e suas controladas consideram os investimentos classificados como controle conjunto quando possuem acordo de acionistas nos quais define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

Influência Significativa

Coligadas são entidades nas quais o Banco tem condições de exercer influência significativa (influência significativa é o poder de participar das decisões de políticas financeiras e operacionais da investida) mas não controla nem detém controle conjunto.

a) Composição

			Participação em %	
	Atividade	País	30/09/2024	31/12/2023
Controle conjunto do Banco Santander				
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	Brasil	39,89%	39,89%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (1)(2)	Outras Atividades	Brasil	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito (1)	Birô de Crédito	Brasil	15,56%	15,56%
Santander Auto S.A.	Outras Atividades	Brasil	50,00%	50,00%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros				
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN (1)	Outras Atividades	Brasil	18,98%	18,98%
Hyundai Corretora de Seguros	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A	Outras Atividades	Brasil	20,00%	20,00%
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	Outras Atividades	Brasil	16,66%	16,67%
Controlada da Webmotors S.A.				
Loop Gestão de Pátios S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	51,00%	51,00%
Car10 Tecnologia e Informação S.A.	Tecnologia	Brasil	66,67%	66,67%
Controlada da Car10 Tecnologia e Informação S.A.				
Pag10 Fomento Mercantil Ltda.	Tecnologia	Brasil	100,00%	100,00%
Controlada da Tecnologia Bancária S.A				
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda.	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
Controlada da Tbnet				
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda.	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
Influência Significativa do Banco Santander				
Núcleo S.A.	Outras Atividades	Brasil	17,53%	17,53%
Pluxee Benefícios Brasil S.A.	Benefícios	Brasil	20,00%	0,00%
Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros				
Webmotors S.A. (3)	Tecnologia	Brasil	30,00%	30,00%

Notas Explicativas

	30/09/2024			31/12/2023		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Controle conjunto do Banco Santander	13.405.239	13.344.931	60.308	13.123.616	13.018.222	105.394
Banco RCI Brasil S.A.	11.785.490	11.741.157	44.334	11.547.631	11.442.688	104.943
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	3.543	3.720	(177)	1.784	1.783	1
Gestora de Inteligência de Crédito	1.188.449	1.209.007	(20.559)	1.257.492	1.295.424	(37.932)
Santander Auto S.A.	427.757	391.047	36.710	316.709	278.327	38.382
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	3.027.174	3.028.701	(1.527)	3.066.701	3.048.870	17.830
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	2.770.449	2.741.598	28.851	2.815.300	2.795.143	20.156
Hyundai Corretora de Seguros	6.323	5.321	1.002	5.246	4.540	707
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A	212.742	218.807	(6.065)	219.149	213.693	5.455
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	37.660	62.975	(25.315)	27.006	35.494	(8.488)
Influência Significativa do Banco Santander	11.129.530	10.542.277	587.253	3.298.189	2.750.256	547.933
Núcleo S.A.	2.824.062	2.379.794	444.268	3.298.189	2.750.256	547.933
Pluxee Benefícios Brasil S.A.	8.305.468	8.162.483	142.985	-	-	-
Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros	591.635	460.262	131.373	485.398	366.626	118.772
Webmotors S.A.	591.635	460.262	131.373	485.398	366.626	118.772
Total	28.153.578	27.376.171	777.407	19.973.904	19.183.974	789.929

- (1) O Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.
- (2) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- (3) O Banco Santander Brasil S.A, através da sua Subsidiária Santander Corretora de Seguros vendeu parte da sua participação acionária na Webmotors S.A, para a Carsales, desfazendo-se assim de 40% do capital social da empresa no Consolidado, conforme detalhado na nota 2.

	Investimentos		Resultado	
	30/09/2024	31/12/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Controle conjunto do Banco Santander	668.077	585.101	71.003	43.666
Banco RCI Brasil S.A.	561.146	491.623	55.953	33.025
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	390	209	(7)	14
Gestora de Inteligência de Crédito	53.208	56.507	(3.298)	(4.601)
Santander Auto S.A.	53.333	36.762	18.355	15.228
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	299.385	293.840	545	1.083
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	251.559	246.083	5.476	(317)
Hyundai Corretora de Seguros	2.108	1.607	501	226
Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	-	-	-	1.925
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A	41.352	42.565	(1.213)	(424)
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	4.366	3.585	(4.219)	(327)
Influência Significativa do Banco Santander	2.437.790	503.922	106.477	82.093
Núcleo S.A.	381.799	503.922	77.880	82.093
Pluxee Benefícios Brasil S.A.	2.055.991	-	28.597	-
Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros	273.907	226.917	36.321	34.390
Webmotors S.A.	273.907	226.917	36.321	34.390
Total	3.679.159	1.609.780	214.346	161.232

- (1) O saldo da operação de aquisição de participação na Pluxee inclui o seu investimento em sua controlada de benefícios,a Pluxee Instituição de Pagamento S.A. (Atual denominação da "Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A") e ágios gerados por expectativa de rentabilidade futura, conforme termos descritos na Nota 2.c.

Notas Explicativas

O Banco não possui garantias concedidas para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

O Banco não possui passivos contingentes com risco de perda possível significativos relacionados aos investimentos para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

b) Variação

Abaixo estão as variações no saldo desse item nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023:

	01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023	
	Controle Conjunto	Influência Significativa	Controle Conjunto	Influência Significativa
Saldo no início do exercício	878.944	730.836	1.320.129	407.441
Mudanças de Escopo de Consolidação	—	—	(386.437)	386.437
Ajuste ao Valor de Mercado	40.059	976	(29.727)	(651)
Baixas	187	—	(2.111)	(185.371)
Resultados equivalência patrimonial	71.548	142.798	44.749	116.483
Dividendos propostos/recebidos	(28.272)	(188.101)	(50.757)	(13.956)
Adição / Aumento de Capital em Controlada em Conjunto	5.000	2.025.184	5.000	54
Saldo no final do período	967.466	2.711.693	900.846	710.437
Total dos Investimentos		3.679.159		1.611.283

c) Perdas por não-recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não-recuperação dos investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

d) Outras informações

Detalhes da principal empresa controlada em conjunto:

- Banco RCI Brasil S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade por ações com sede no Paraná, tem por objetivo principal a prática das operações de investimento, arrendamento mercantil, crédito, financiamento e investimento, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, com operações voltadas, principalmente, ao financiamento e arrendamento ao consumidor final. É uma instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.

6. Ativo imobilizado

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não possui ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte como arrendatário de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 30 de setembro de 2024 e 2023.

a) Composição

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos tangíveis nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	Terrenos e Edificações	Móveis e equipamentos de uso e veículos	Imobilizado de Arrendamento	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizados em Curso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.560.218	2.556.247	1.392.926	443.354	1.022.541	110.278	7.085.564
Adições	772	227.839	182.668	20.854	95.709	44.270	572.112
Baixas	(7.055)	(20.427)	(162.500)	(14.326)	(29.466)	(58.380)	(292.154)
Depreciações do período	(51.546)	(628.701)	(222.644)	(68.160)	(245.228)	(1.528)	(1.217.807)
Transferências	93	35.845	-	7.107	53.645	(55.100)	41.590
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.502.482	2.170.803	1.190.450	388.829	897.201	39.540	6.189.305

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Para uma melhor apresentação, foram realocadas as categorias das diferentes classes de ativos.

b) Perdas por não recuperação

No período findo em 30 de setembro de 2024 não houve impacto de perdas por não recuperação (31/12/2023 – R\$ 4.984)

c) Compromisso de compra de ativos tangíveis

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Banco não possui valores compromissos contratuais para aquisição de ativo tangível.

7. Ativo intangível - Ágio

O ágio constitui o excedente entre o custo de aquisição e a participação do Banco no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida. Quando o excesso é negativo (deságio), este é reconhecido imediatamente no resultado. Em conformidade com o IFRS 3 Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas testado anualmente para fins de redução ao valor de recuperação ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade (nota 1.c.3.1.v) e foi alocado de acordo com o segmento operacional (nota 15).

Ao longo do período, não foram identificados indicativos de perda do valor recuperável do ágio.

	30/09/2024	31/12/2023
Composição:		
Banco ABN Amro Real S.A. (Banco Real)	27.217.565	27.217.565
Em Dia Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	184.447	184.447
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	160.770	160.770
Olé Consignado (Atual Denominação Social do Banco Bonsucesso Consignado)	62.800	62.800
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	42.135	42.135
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (atual denominação social da Ipanema Empreendimentos e Participações S.A.)	24.347	41.324
Monetus Investimentos S.A.	39.919	39.919
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	39.589	39.589
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	32.590	32.590
Santander Brasil Tecnologia S.A.	16.381	16.381
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A.	9.777	9.777
GIRA, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	-	5.271
FIT Economia de Energia S.A.	3.992	-
América Gestão Serviços em Energia S.A	61.609	-
Total	27.895.921	27.852.568

	Banco Comercial
	31/12/2023
Principais premissas:	
Bases para determinação do valor recuperável	
Período das projeções dos fluxos de caixa (1)	5 anos
Taxa de Crescimento Perpétuo	5,4%
Taxa de desconto antes de impostos	20,3%
Taxa de desconto	13,0%

(1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.

Um teste quantitativo de recuperabilidade de ágio é realizado anualmente. Ao término de cada exercício é realizada uma análise sobre a existência de indícios de impairment. No período findo em 30 de setembro de 2024 e exercício de 2023 não houve evidências de impairment. No teste de recuperabilidade do ágio, as taxas de desconto e crescimento na perpetuidade são as premissas mais sensíveis para o cálculo do valor presente (valor em uso) dos fluxos de caixa futuros descontados.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

8. Ativo Intangível - Outros ativos intangíveis

A movimentação dos outros ativos intangíveis nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	Movimentação de:					
	31/12/2023 a 30/09/2024			31/12/2022 a 30/09/2023		
	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total
Saldo inicial	4.203.147	319.798	4.522.945	3.457.640	255.767	3.713.407
Adições	1.158.901	93.415	1.252.316	1.222.899	95.094	1.317.993
Baixas	(72.481)	(100.227)	(172.708)	(86.711)	(22.004)	(108.715)
Transferências	(33.739)	18.385	(15.354)	(4.806)	-	(4.806)
Amortizações no período	(786.755)	(16.128)	(802.883)	(446.333)	(211.211)	(657.544)
Impairment no período	-	-	-	(7.157)	(959)	(8.116)
Saldo final	4.469.073	315.243	4.784.316	4.135.532	116.687	4.252.219
Vida útil estimada	5 anos	Até 5 anos		5 anos	Até 5 anos	

As despesas com amortização foram incluídas no item "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

9. Passivos Financeiros

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em “Derivativos utilizados como Hedge”, em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

30/09/2024			
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	157.784.010	157.784.010
Depósitos de clientes	-	601.744.059	601.744.059
Obrigações por títulos e valores mobiliários	4.159.443	127.508.062	131.667.505
Derivativos	30.988.598	-	30.988.598
Posições vendidas	33.246.538	-	33.246.538
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	29.492.163	29.492.163
Outros passivos financeiros	99.932	76.551.354	76.651.286
Total	68.494.511	993.079.648	1.061.574.159

31/12/2023			
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	118.511.957	118.511.957
Depósitos de clientes	-	583.220.576	583.220.576
Obrigações por títulos e valores mobiliários	5.985.593	124.397.422	130.383.015
Derivativos	23.763.857	-	23.763.857
Posições vendidas	19.831.991	-	19.831.991
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	19.626.967	19.626.967
Outros passivos financeiros	-	64.793.584	64.793.584
Total	49.581.441	910.550.506	960.131.947

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

b) Composição e detalhes

b.1) Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito

	30/09/2024	31/12/2023
Depósitos à vista (1)	3.569.498	5.100.220
Depósitos a prazo (2)	129.350.053	95.289.502
Operações compromissadas	24.864.459	18.122.235
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (3)	30.173	62.882
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	24.834.286	18.059.353
Total	157.784.010	118.511.957

- (1) Contas não remuneradas.
- (2) Inclui as operações com instituições de crédito decorrentes das linhas de financiamento à exportação e importação, repasses do país (BNDES e Finame) e do exterior, e outras linhas de crédito no exterior.
- (3) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.2) Depósitos de clientes

	30/09/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	93.999.777	94.674.392
Contas correntes (1)	36.933.485	36.598.932
Cadernetas de poupança	57.066.292	58.075.460
Depósitos a prazo	414.302.697	390.497.032
Operações compromissadas	93.441.585	98.049.152
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (2)	15.768.508	21.550.508
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	77.673.077	76.498.644
Total	601.744.059	583.220.576

- (1) Contas não remuneradas.
- (2) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.3) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	30/09/2024	31/12/2023
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	41.103.435	41.677.823
Eurobonds	17.129.892	13.612.088
Letras financeiras (2)	16.088.354	22.729.058
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	40.416.234	36.422.805
Letra Imobiliária Garantida - LIG (3)	16.929.590	15.941.241
Total	131.667.505	130.383.015

- (1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de setembro de 2024, possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2034 (31/12/2023 – com prazo de vencimento entre 2024 e 2030).
- (2) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de setembro de 2024, possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2034 (31/12/2023 - com prazo de vencimento entre 2024 e 2033).
- (3) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 30 de setembro de 2024, possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2035 (31/12/2023 - com prazo de vencimento entre 2024 e 2035).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

As variações no saldo de "Obrigações por títulos e valores imobiliários" no período findo em 30 de setembro de 2024 e de 2023 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Saldo no início do período	130.383.015	116.042.393
Emissões e Pagamentos	(1.600.389)	12.828.500
Juros	2.703.076	5.153.018
Variação cambial e outros	181.803	(1.393.890)
Saldo no final do período	131.667.505	132.630.021

A Composição de "Eurobonds e outros títulos" é a seguinte:

Emissão	Vencimento até	Taxa de Juros (a.a.)	2024	2023
2021	2031	Até 9% + CDI	3.645.811	3.337.315
2022	2035	Até 9% + CDI	1.549.003	1.918.929
2023	2031	Até 9% + CDI	3.052.066	8.355.844
2024	2033	Até 9% + CDI	8.883.012	-
Total			17.129.892	13.612.088

b.4) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" referente a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência, são os seguintes:

	Emissão	Vencimento	Valor em milhões	Taxa de juros (a.a.)	30/09/2024	31/12/2023
Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	8,9%	7.049.547	6.116.218
Letras Financeiras - Nível II (2)	nov.-21	nov.-31	R\$5.300	CDI+2%	7.749.179	7.072.124
Letras Financeiras - Nível II (2)	dez.-21	dez.-31	R\$200	CDI+2%	292.174	266.647
Letras Financeiras - Nível II (2)	out.-23	out.-33	R\$6.000	CDI+1,6%	6.742.504	6.171.978
Letras Financeiras - Nível I (3)	set-24	sem prazo (perpétuo)	R\$7.000	CDI+1,4%	7.658.759	—
Total					29.492.163	19.626.967

(1) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.

(2) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 e outubro 2023 possuem opção de resgate e recompra.

(3) Letras Financeiras emitidas em setembro 2024 possuem opção de resgate e recompra, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 05 de março de 2025.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

(a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;

(b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º(quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

As variações no saldo de "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Saldos no início do período	19.626.967	19.537.618
Emissão	7.600.200	-
Juros Nível I (1)	509.664	382.930
Juros Nível II (1)	1.273.108	156.015
Variação Cambial	598.574	498.944
Pagamento de juros - Nível I	(116.350)	(347.685)
Pagamento de juros - Nível II	-	(278.094)
Saldo no final do período	29.492.163	19.949.728

(1) A remuneração de juros referente ao Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II foi registrada em contrapartida do resultado do período como "Despesas com Juros e Similares".

10. Provisão para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões

a) Composição

A composição do saldo do item “Provisões” é a seguinte:

	30/09/2024	31/12/2023
Provisões para fundos de pensões e obrigações similares (1)	4.791.176	2.543.504
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	9.791.780	8.930.277
Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores	496	496
Processos judiciais e administrativos	9.232.177	8.457.667
Sendo:		
Cíveis	3.216.724	2.888.359
Trabalhistas	3.370.273	3.277.476
Fiscais e Previdenciárias	2.645.180	2.291.832
Provisões para compromissos contingentes (Nota 3.b.2)	464.080	382.485
Provisões diversas	95.027	89.629
Total	14.582.956	11.473.781

(1) O montante inclui os efeitos da obrigação constituída em função da transação firmada entre o Banco Santander, BANESPREV, AFABESP e assessores jurídicos em 27 de junho de 2024. Vide detalhes no item b.2.

b) Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

b.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$ 1.149 milhões (31/12/2023 - R\$1.099 milhões) Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e



Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas | 30 de setembro de 2024 | 18

PÁGINA: 113 de 154

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Santander BVMF impetrou ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$ 141 milhões no Consolidado (31/12/2023 - R\$138 milhões no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$ 360 milhões no Consolidado (31/12/2023 - R\$379 milhões no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na nota 10.b.4.

b.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados a benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa.

Ação coletiva ajuizada pela AFABESP (associação de aposentados e ex-funcionários do Banespa) pleiteando o pagamento de bônus semestral previsto no antigo estatuto social do BANESPA. A decisão final da ação foi desfavorável ao Banco Santander. Com isso, cada beneficiário da decisão pode ingressar com uma ação individual para receber o valor devido.

Como os acórdãos adotaram posicionamentos distintos para cada caso, foi instaurado perante o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) um procedimento denominado Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR) com o objetivo de estabelecer critérios objetivos a respeito das teses defendidas pelo Banco, principalmente o prazo prescricional e limitações de pagamentos até dezembro de 2006 (referente à constituição do Plano V). No dia 11 de março de 2024, o incidente de IRDR foi admitido para futuro julgamento e foi determinada a suspensão de todos os processos que estejam em segunda instância (TRT) e ajuizados em São Paulo (Capital) e demais cidades que integram a jurisdição do TRT de São Paulo.

Por fim, devido à divergência de interpretação do prazo prescricional trabalhista previsto na Constituição Federal, também foi ajuizada Ação de Alegação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), para que o Supremo Tribunal Federal (STF) resolva a questão e indique o prazo correto a ser utilizado nos casos individuais ajuizados.

Em 27 de junho de 2024 foi firmada uma transação entre o Banco Santander, BANESPREV, AFABESP e assessores jurídicos estabelecendo critérios e condições para liquidação das ações individuais. Até 23 de agosto de 2024 (conclusão do prazo de adesão), aproximadamente 90% dos beneficiários elegíveis formalizaram suas adesões à referida transação, que, posteriormente, foram homologadas por decisão judicial, sendo que os respectivos processos judiciais individuais serão extintos. Banco Santander registrou obrigação referente aos valores efetivamente devidos para o pagamento da transação. (Item a, Nota 10)

Os demais processos individuais, cujos beneficiários não aderiram à referida transação, estão pendentes de decisão final a respeito das questões jurídicas controvertidas, as quais serão dirimidas quando do julgamento do IRDR e da ADPF.

Notas Explicativas

b.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

b.4) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$ 34.138 milhões no Consolidado (31/12/2023 - R\$34.644 milhões no Consolidado), sendo os principais processos os seguintes:

Notas Explicativas

PIS e COFINS - Ações judiciais movidas pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e outras entidades do Grupo para afastar a aplicação da Lei nº 9.718/98, que altera a base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), estendendo-a a todas as receitas das entidades, e não apenas às receitas decorrentes da prestação de serviços. Em relação ao processo do Banco Santander (Brasil) S.A., em 2015 o Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu o recurso extraordinário interposto pela União Federal em relação ao PIS, e negou provimento ao recurso extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal em relação à contribuição para a COFINS, confirmando a decisão do Tribunal Regional Federal favorável ao Banco Santander (Brasil) S.A. de agosto de 2007. O STF decidiu, por meio de Repercussão Geral, o Tema 372 e acolheu parcialmente o recurso da União Federal fixando a tese de que incide o PIS/COFINS sobre as receitas operacionais decorrentes das atividades típicas das instituições financeiras. Com a publicação do acórdão, o Banco apresentou novo recurso em relação ao PIS, e aguarda análise. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico do risco foi classificado como perda possível, não sendo provável uma saída de recurso. Em 30 de setembro de 2024, o valor envolvido é de R\$ 2.199 milhões. Para as demais ações judiciais, foram constituídas as respectivas obrigações de PIS e COFINS.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 9.680 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 3.592 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 5.095 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 1.437 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL - Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 e 2019 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 2.482 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas. O primeiro período autuado, aguarda análise de recurso no CARF. Com relação ao período de 2009 a 2012, houve ajuizamento de ação para discussão da parcela de IRPJ, em razão do encerramento desfavorável no administrativo. Para a parcela de CSLL deste mesmo período, requeremos a desistência do Recurso Especial apresentado, visando o aproveitamento dos benefícios instituídos pela Lei nº14.689/2023 (voto de qualidade). Será movida ação judicial para a parcela remanescente. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 827 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$567 milhões.

IRRF – Remessa Exterior - A Companhia ajuizou medida judicial visando afastar a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, sobre pagamentos derivados da prestação de serviços de tecnologia de empresas sediadas no exterior, em razão da existência dos Tratados Internacionais firmados entre Brasil-Chile; Brasil-México e Brasil-Espanha, evitando-se, assim, a dupla tributação. Foi proferida sentença favorável e houve apelação por parte da Fazenda Nacional, junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, onde aguarda julgamento. Em 30 de setembro de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 1.004 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$ 452 milhões, incluindo o processo abaixo:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPDI – Ação coletiva ajuizada pela AFABESP pleiteando a alteração do índice de reajuste do benefício previdenciário aos aposentados e ex-funcionários do Banespa, contratados antes de 1975. Inicialmente a ação foi julgada desfavoravelmente ao Banco Santander que recorreu desta decisão inicial e em 23 de agosto de 2024, foi julgado favorável ao Banco Santander. Desta nova decisão, em 30 de agosto de 2024, a AFABESP opôs Embargos de Declaração que estão pendentes de julgamento.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$ 2.899 milhões, tendo como principal processo:

Ação Indenizatória Referente à Serviços de Custódia prestadas pelo Banco Santander. O processo está em fase pericial e ainda sem sentença proferida.

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requer a aprovação dos acionistas.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 26 de abril de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros estatutária.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em Milhares de Ações					
	30/09/2024			31/12/2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	142.889	168.617	311.506	124.804	150.621	275.425
De Domiciliados no Exterior	3.675.806	3.511.219	7.187.025	3.693.891	3.529.215	7.223.106
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(19.031)	(19.031)	(38.062)	(27.193)	(27.193)	(54.386)
Total em Circulação	3.799.664	3.660.805	7.460.469	3.791.502	3.652.643	7.444.145

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

30/09/2024

	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(4)	1.500.000	191,84	211,02	402,86	163,06	179,37	342,43
Juros sobre o Capital Próprio (2)(4)	1.500.000	191,62	210,78	402,40	162,88	179,16	342,04
Juros sobre o Capital Próprio (3)(4)	1.500.000	191,67	210,83	402,50	162,92	179,21	342,13
Total	4.500.000						

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2024, pagos no dia 08 de fevereiro de 2024, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de abril de 2024, pagos no dia 15 de maio de 2024, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de julho de 2024, pagos no dia 09 de agosto de 2024, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária
- (4) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2024.

31/12/2023

	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(5)	1.700.000	217,92	239,71	457,63	185,23	203,75	388,98
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	1.500.000	192,03	211,23	403,26	163,22	179,55	342,77
Juros sobre o Capital Próprio (3)(5)	1.500.000	192,07	211,28	403,35	163,26	179,58	342,84
Juros sobre o Capital Próprio (4)(5)	1.120.000	143,42	157,76	301,18	121,91	134,10	256,00
Dividendos (4)(5)	380.000	48,66	53,53	102,19	48,66	53,53	102,19
Total	6.200.000						

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 19 de janeiro de 2023, pagos no dia 06 de março de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de abril de 2023, pagos no dia 15 de maio de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de julho de 2023, pagos no dia 16 de agosto de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de outubro de 2023, pagos no dia 10 de novembro de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2023

c) Reservas de Lucro

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

d) Ações de Tesouraria

Em reunião realizada em 24 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou na mesma data, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.205.005 Units, representativas de 36.205.005 ações ordinárias e 36.205.005 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2023, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 30 de setembro de 2024, o Banco Santander possuía 356.452.892 ações ordinárias e 384.257.303 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 06 de fevereiro de 2024, encerrando-se em 06 de agosto de 2025.

		Em Milhares de Ações	
		30/09/2024	31/12/2023
		Quantidade	Quantidade
		Units	Units
Ações em Tesouraria no Início do Período		27.192	31.161
Aquisições de Ações		2.331	1.272
Alienações - Remuneração Baseado em Ações		(10.492)	(5.241)
Ações em Tesouraria no Final do Período		19.031	27.192
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	871.591	1.105.012
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$	1.771	1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	873.362	1.106.783
Custo/Cotação da Ação		Units	Units
Custo Mínimo (*)	R\$	7,55	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$	27,47	27,62
Custo Máximo (*)	R\$	49,55	49,55
Cotação da Ação	R\$	28,39	31,00

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

12. Impostos sobre a renda

O total dos impostos sobre a renda do período de nove meses é conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado Operacional antes da tributação	15.072.743	9.302.002
Alíquota (25% de Imposto de Renda e 20% de Contribuição Social)	(6.782.734)	(4.185.901)
PIS e COFINS (líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social) (1)	(2.857.420)	(2.737.701)
Não tributável / não dedutível:		
Equivalência patrimonial	96.464	72.554
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (2)	789.629	1.013.544
Ajustes:		
Constituição de IR/CS sobre diferenças temporárias	(38.404)	(52.900)
Juros sobre o capital próprio	2.185.200	2.014.379
Efeito de diferencial de Alíquota de CSLL (3)	633.348	571.351
Outros ajustes	1.245.074	1.435.708
Impostos sobre a renda	(4.728.843)	(1.868.966)
Sendo:		
Impostos correntes	(5.677.116)	(5.827.843)
Impostos diferidos	948.273	3.958.877
Impostos pagos no período	4.226.988	5.031.876

(1) PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.

(2) Inclui, principalmente, o efeito fiscal sobre receitas com atualizações de depósitos judiciais e outras receitas e despesas que não se enquadram como diferenças temporárias.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras e financeiras, as quais as alíquotas de contribuição social são de 9% e 15%.

13. Detalhamento de contas de resultado

a) Despesas com Pessoal

	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Remuneração direta	1.697.311	1.735.584	5.287.654	4.889.407
Encargos	413.807	434.977	1.273.356	1.219.408
Benefícios	442.479	430.501	1.305.281	1.237.383
Planos de pensão de benefício definido	1.730	1.394	4.698	3.180
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	40.687	31.285	173.864	147.357
Remuneração baseada em ações (1)	141.775	40.303	214.294	110.891
Treinamento	19.112	12.695	50.132	43.763
Outras despesas de pessoal	116.101	(23.027)	351.354	322.207
Total	2.873.002	2.663.712	8.660.633	7.973.596

(1) O crescimento refere-se a provisão do bônus referenciado em ações.

b) Outras Despesas Administrativas

	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Imóveis, instalações e materiais	217.392	193.390	661.441	631.715
Tecnologia e sistemas	673.171	670.028	1.893.926	1.728.551
Publicidade	98.202	44.978	340.249	356.432
Comunicações	92.098	223.247	275.486	377.192
Ajudas de custo e despesas de viagem	50.278	40.612	145.568	116.138
Tributos exceto imposto sobre a renda	42.439	30.942	108.098	102.168
Serviços de vigilância e transporte de valores	114.918	124.126	359.105	400.063
Prêmios de seguros	7.293	4.459	19.099	21.185
Serviços técnicos especializados	580.650	449.323	1.617.837	1.668.858
Outras despesas administrativas	327.066	337.522	995.036	933.052
Total	2.203.507	2.118.627	6.415.845	6.335.354

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

14 - Plano de Benefícios a Funcionários

a) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha leva em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/ Liquidação		01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023
Locais	Ações do Santander (Brasil)	01/2021 a 10/2024	2024	R\$	750.000 (1)	R\$	18.270.000 (1)
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$	- (1)	R\$	700.000 (1)
		01/2023 a 12/2025	2026	R\$	200.000		200.000
		01/2024 a 12/2027	2024	R\$	750.000		1.125.000
		01/2020 a 09/2023	2023		- SANB11		154.720 SANB11
		01/2021 a 12/2022	2023		- SANB11 (1)		316.978 SANB11
		01/2021 a 12/2023	2024		- SANB11		217.291 SANB11
		01/2021 a 12/2024	2024		100.359 SANB11		- SANB11
		01/2022 a 12/2025	2025		50.087 SANB11		66.323 SANB11
		01/2024 a 12/2027	2025		- SANB11		50.087 SANB11
Globais	Ações e Opções sobre Ações do Globais	2023		EUR 3,67	- Ações Globais (4)		159.253 Ações Globais (5)
		2023, com limite para exercício das opções até 2030			420.394 Opções ações Globais (2)		832.569 Opções Ações Globais (6)
		2023, com limite para exercício das opções até 2032			- Ações e opções sobre ações PagoNxt (8)		9.095.000 Ações e opções sobre ações PagoNxt (4)
		12/2023			- Ações SA, (9)		106.147 Ações SA, (9)
		02/2024		EUR 2,685	117.601 Ações Globais (2)		124.184 Ações Globais (6)
		02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029			350.839 Opções ações Globais (2)		370.477 Opções Ações Globais (6)
		2025		EUR 3,104	95.786 Ações Globais (2)		150.703 Ações Globais (6)
		2025, com limite para exercício das opções até 2030			367.827 Opções ações Globais (2)		578.713 Opções Ações Globais (6)
		2026		EUR 3,088	199.680 Ações Globais (2)		199.680 Ações Globais (6)
		2026, com limite para exercício das opções até 2033			537.637 Opções ações Globais (2)		537.637 Opções Ações Globais (6)
		2027, com limite para exercício das opções até 2032			8.528 Ações e opções ações Globais (8)		- --
		2028, com limite para exercício das opções até 2033			80.476 Ações e opções ações Globais (8)		- --
		12/2024, com pagamento em 2025			2.411 Ações e opções ações Globais (4)		- --
		12/2025, com pagamento em 2026			9.888 SANB11		- --
		12/2024, com pagamento em 2025			50.419 SANB11		-
		12/2025, com pagamento em 2026			70.346 SANB11		-

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	R\$	1.700.000 (1)	R\$	20.295.000 (1)
		- (8)		9.095.000 (4)
		271.211 Ações SANB11		805.399 Ações SANB11
		- SAN (6) (7)		633.820 SAN (8) (7)
Saldo dos Planos em 30 de setembro de 2024 e 2023		- Opções ações SAN (2)		2.319.396 Opções ações SAN (3)
		- SAM (9)		106.147 SAM (9)
		424.006 Ações Globais (2)		- Ações Globais (3)
		1.767.061 Opções ações Ações Globais (2)		- Opções ações Ações Globais (3)

- (1) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao mês de pagamento.
- (2) Plano finalizado, pago em Fev/2023.
- (3) Target do plano em ações e opções SAN, liquidados em dinheiro com venda dos ativos ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (4) Target do plano em ações e opções PagoNxt, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (5)Target do plano em ações e opções SAN, liquidados em dinheiro com venda dos ativos ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (6) Plano finalizado em 31/12/2021, com atingimento dos indicadores de performance em 72,25%. Em 30/03/2022, foi realizada a entrega de 40.403 ações brutas, correspondente à parcela de 2022. Em 30/03/2023, o plano foi liquidado com a entrega das 40.159 ações brutas restantes.
- (7)Plano de Incentivo de Longo Prazo finalizado, com a entrega de 57.696 ações brutas em 03/2023, calculadas conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (8)Plano finalizado com atingimento 100%. A parte equivalente às ações será paga em espécie em março/2024 (após o lockup) e as opções poderão ser exercidas até o final do período para exercício em 2030.
- (9) Target do plano em ações e opções SAM, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

Planos Globais de ILP (Incentivo a Longo Prazo)

Atualmente, temos 4 planos globais lançados em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Os executivos elegíveis possuem incentivo com target em ações e opções do globais, com pagamento após um período de diferimento mínimo de três anos e liquidação do valor da venda dos ativos em reais.

Modelo de Precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Volatilidade Local ou modelo de Dupire, que permite a calibração simultânea de todas as opções europeias cotadas. Além deste modelo existe uma extensão para lidar com a incerteza nos dividendos, onde parte do valor do dividendo é considerado confirmado, e o restante está ligado ao desempenho do subjacente. Este modelo estendido está integrado em um motor PDE, que resolve numericamente a equação diferencial estocástica correspondente para calcular o valor esperado do produto.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco:

- O preço médio ponderado das ações (e preço de exercício) é de €3,104 com base na média ponderada de 15 dias entre 07/01/2022 e 27/01/2022
- A volatilidade esperada utilizada foi de 33,80
- As opções expiram em 01/02/2030
- Os dividendos esperados variam de aproximadamente 6,6 centavos no curto prazo (2022) a aproximadamente 5,75 centavos por ação por ano no longo prazo (2030)
- A curva de desconto utilizada dá um desconto de 0,96 para 2030

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

O preço de exercício, em todos os ciclos e caso atingidos os objetivos estabelecidos nos regulamentos, será o preço de mercado na data do exercício.

Planos Locais de ILP (Incentivo de Longo Prazo)

Os planos de incentivo de longo prazo poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos.

Cada plano terá um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

O valor de referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de vesting o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais, seja do valor equivalente às ações/opções dos planos globais são realizados com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de Malus/Clawback, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos e em casos de falha relevante no cumprimento dos requisitos para relatórios financeiros, em conformidade com a Seção 10D, da Exchange Act (SEC), aplicável a empresas com ações listadas na NYSE.

Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil) e	4.384	13.149
Global	Ações e Opções sobre Ações Globais	4.152	4.638

b) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

			01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Programa	Participantes	Tipo de Liquidação		
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	96.230	114.449
Demais Funcionários	Demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% instrumentos	117.212	151.167



Notas Explicativas

15. Segmentos operacionais

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- (a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- (b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- (c) Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

Com base nessas diretrizes, o Banco identificou os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Banco Comercial
- Banco de Atacado Global

O Banco possui dois segmentos, o comercial que incluem pessoas físicas e jurídicas (exceto para clientes corporativos globais, que são tratados no segmento de Banco de Atacado Global) e o segmento de Banco de Atacado Global, que inclui as operações de Banco de Investimento e Mercados, inclusive os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e de Luxemburgo, com clientes brasileiros e, portanto, não apresenta segmentação geográfica.

As Demonstrações do Resultado e outros dados significativos são os seguintes:

Demonstração (Condensada) do Resultado	01/07 a			01/07 a		
	30/09/2024			30/09/2023		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	12.869.519	1.125.113	13.994.632	11.471.863	731.717	12.203.580
Receitas de instrumentos de patrimônio	(504.590)	528.608	24.018	4.644	(279)	4.365
Resultado de equivalência patrimonial	56.066	30.736	86.802	40.251	15.088	55.339
Receitas líquidas de tarifas e comissões	4.441.283	17.678	4.458.961	3.248.810	642.955	3.891.765
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(147.506)	676.487	528.981	(376.936)	864.008	487.072
Outras receitas (despesas) operacionais	(149.935)	(44.773)	(194.708)	(218.657)	(25.514)	(244.171)
TOTAL DE RECEITAS	16.564.837	2.333.849	18.898.686	14.169.975	2.227.975	16.397.950
Despesas com pessoal	(2.606.901)	(266.101)	(2.873.002)	(2.405.088)	(258.624)	(2.663.712)
Outras despesas administrativas	(1.955.467)	(248.040)	(2.203.507)	(1.906.689)	(211.938)	(2.118.627)
Depreciação e amortização	(657.054)	(31.949)	(689.003)	(663.365)	(29.506)	(692.871)
Provisões (líquidas)	(1.164.995)	(2.674)	(1.167.669)	(1.161.926)	2.179	(1.159.747)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(6.532.030)	13.299	(6.518.731)	(6.479.338)	256.147	(6.223.191)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(116.203)	—	(116.203)	(73.942)	(10)	(73.952)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	53.781	—	53.781	31.488	—	31.488
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	3.585.968	1.798.384	5.384.352	1.511.115	1.986.223	3.497.338
Hedge Cambial (1)	—	—	—	73	—	73
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	3.585.968	1.798.384	5.384.352	1.511.188	1.986.223	3.497.411

Notas Explicativas

Demonstração (Condensada) do Resultado	01/01 a 30/09/2024			01/01 a 30/09/2023		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	37.538.057	3.711.194	41.249.251	33.474.794	1.124.994	34.599.788
Receitas de instrumentos de patrimônio	4.249	57.983	62.232	13.980	18.938	32.918
Resultado de equivalência patrimonial	175.841	38.505	214.346	123.887	37.345	161.232
Receitas líquidas de tarifas e comissões	11.095.995	1.611.997	12.707.992	9.838.314	1.836.854	11.675.168
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(137.886)	1.313.590	1.175.704	(1.671.080)	4.302.903	2.631.823
Outras receitas (despesas) operacionais	(375.365)	(112.658)	(488.023)	(534.605)	(94.719)	(629.324)
TOTAL DE RECEITAS	48.300.891	6.620.611	54.921.502	41.245.290	7.226.315	48.471.605
Despesas com pessoal	(7.891.170)	(769.463)	(8.660.633)	(7.223.486)	(750.110)	(7.973.596)
Outras despesas administrativas	(5.710.632)	(705.213)	(6.415.845)	(5.695.641)	(639.713)	(6.335.354)
Depreciação e amortização	(1.943.550)	(95.957)	(2.039.507)	(1.979.738)	(87.569)	(2.067.307)
Provisões (líquidas)	(3.581.690)	(10.000)	(3.591.690)	(3.306.451)	(14.095)	(3.320.546)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(20.835.253)	5.527	(20.829.726)	(19.864.101)	(467.568)	(20.331.669)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(190.683)	—	(190.683)	(141.209)	(99)	(141.308)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	1.879.325	—	1.879.325	1.000.177	—	1.000.177
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	10.027.238	5.045.505	15.072.743	4.034.841	5.267.161	9.302.002
Hedge Cambial (1)	—	—	—	(81)	—	(81)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	10.027.238	5.045.505	15.072.743	4.034.760	5.267.161	9.301.921

(1) Inclui, no Banco Comercial, o hedge cambial do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos offshore sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em “Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros” integralmente compensado na linha de Impostos

Outros:	30/09/2024			31/12/2023		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Total do ativo	1.137.815.130	91.112.541	1.228.927.671	1.010.503.261	105.149.515	1.115.652.776
Empréstimos e adiantamentos a clientes	468.365.300	76.304.301	544.669.601	445.085.759	72.891.376	517.977.135
Depósitos de clientes	441.981.483	159.762.576	601.744.059	425.724.599	157.495.977	583.220.576

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

16. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do Banco e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Para o período de janeiro a dezembro de 2024, o montante proposto pela administração como remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) é de até R\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 26 de abril de 2024.

i) Benefícios de longo prazo

O Banco, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

ii) Benefícios de curto prazo

A tabela a seguir demonstra os Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Remuneração Fixa	35.923	103.629	19.245	94.689
Remuneração variável - Em espécie	30.173	86.403	42.826	99.504
Remuneração variável - Em ações	28.495	73.055	27.623	78.100
Outras	29.494	81.684	35.337	63.973
Total Benefícios de Curto Prazo	124.085	344.771	125.031	336.266
Remuneração variável - Em espécie	25.124	90.857	19.374	88.282
Remuneração variável - Em ações	21.066	86.666	18.778	87.285
Total Benefícios de Longo Prazo	46.190	177.523	38.152	175.567
Total	170.275	522.294	163.183	511.833

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2024, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$ 33.944 (30/09/2023 - R\$31.044).

iii) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios poderão ser descontinuados.

b) Operações de crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da “Lei das Sociedades Anônimas” e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, ou seja, efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (6) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- (7) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

						Em Milhares de Ações
						30/09/2024
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4 %	1.733.644	47,1 %	3.543.227	47,3 %
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6 %	1.539.863	41,9 %	3.167.754	42,2 %
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1 %	-	0,0 %	2.696	0,0 %
Administradores (*)	3.041	0,1 %	3.041	0,1 %	6.082	0,1 %
Outros	356.453	9,3 %	384.257	10,4 %	740.710	9,9 %
Total em Circulação	3.799.664	99,5 %	3.660.805	99,5 %	7.460.469	99,5 %
Ações em Tesouraria	19.031	0,5 %	19.031	0,5 %	38.062	0,5 %
Total	3.818.695	100,0 %	3.679.836	100,0 %	7.498.531	100,0 %
"Free Float" (2)	356.453	9,3 %	384.257	10,4 %	740.710	9,9 %

						Em Milhares de Ações
						31/12/2023
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4 %	1.733.644	47,1 %	3.543.227	47,3 %
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6 %	1.539.863	41,9 %	3.167.754	42,2 %
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1 %	-	0,0 %	2.696	0,0 %
Administradores (*)	3.184	0,1 %	3.184	0,1 %	6.368	0,1 %
Outros	348.148	9,1 %	375.952	10,2 %	724.100	9,7 %
Total em Circulação	3.791.502	99,3 %	3.652.643	99,3 %	7.444.145	99,3 %
Ações em Tesouraria	27.193	0,7 %	27.193	0,7 %	54.386	0,7 %
Total	3.818.695	100,0 %	3.679.836	100,0 %	7.498.531	100,0 %
"Free Float" (2)	348.148	9,1 %	375.952	10,2 %	724.100	9,7 %

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

5 - Transações com partes relacionadas

A tabela a seguir apresenta as transações ocorridas entre as empresas do grupo:

	Controladores (1)		Coligadas e de Controle Compartilhado (2)		Pessoal Chave da Administração (3)		Total	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo	13.942.842	18.816.451	25.405.233	26.725.171	50.994	36.813	39.399.069	45.578.435
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado- Derivativos, posição líquida	2.427.285	4.483.269	-	-	-	-	2.427.285	4.483.269
Instrumentos de Dívida	-	-	174.399	497.304	-	-	174.399	497.304
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)	11.514.060	14.331.685	2.553.320	2.286.985	-	-	14.067.380	16.618.670
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	22.490.616	23.778.757	31.478	23.463	22.522.094	23.802.220
Outros ativos	1.497	1.497	186.898	162.125	-	-	188.395	163.622
Garantias e Limites	-	-	-	-	19.517	13.350	19.517	13.350
Passivo	(9.706.652)	(11.147.364)	(9.917.527)	(8.899.590)	(66.909)	(133.388)	(19.691.088)	(20.180.342)
Depósitos de instituições de crédito	(2.440.374)	(5.030.951)	(872.005)	(290.163)	-	-	(3.312.379)	(5.321.114)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	(518.350)	-	-	(76.365)	(518.350)	(76.365)
Depósitos de clientes	-	-	(2.228.277)	(1.375.954)	(39.418)	(26.553)	(2.267.695)	(1.402.507)
Outros passivos financeiros	-	-	(6.201.735)	(7.186.249)	-	-	(6.201.735)	(7.186.249)
Outras obrigações	(216.731)	(195)	(97.160)	(47.224)	(27.491)	(30.470)	(341.382)	(77.889)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.049.547)	(6.116.218)	-	-	-	-	(7.049.547)	(6.116.218)
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2024	30/9/2023	30/09/2024	30/9/2023	30/09/2024	30/9/2023	30/09/2024	31/12/2023
Resultado	(807.971)	591.080	1.815.134	1.030.362	(526.974)	(509.512)	480.189	1.111.931
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	217.215	258.318	210.256	368.775	3.325	416	430.796	627.509
Garantias e Limites	-	-	-	-	18	11.571	18	11.571
Despesas com juros e similares	(540.093)	(782.250)	(89.584)	(236.066)	(526.992)	(522.077)	(1.156.669)	(1.540.393)
Receitas (despesas) de tarifas e comissões	(5.122)	(333)	2.026.489	1.228.644	(3.325)	340	2.018.042	1.228.651
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais líquidas	(263.240)	1.281.608	(1.083)	257	-	238	(264.323)	1.282.103
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	256.115	160.691	-	-	256.115	160.691
Despesas administrativas e amortização	(216.731)	(166.263)	(427.110)	(331.990)	-	-	(643.841)	(498.253)
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	-	-	(159.949)	(159.949)	-	-	(159.949)	(159.949)

(1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(2) Empresas relacionadas na nota 5.

(3) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de operações de crédito com Pessoal Chave da Administração.

Notas Explicativas

17. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivativos de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos e Passivos Financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível.

Nível 3: Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez.

Derivativos

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado.

No apreçamento dos instrumentos financeiros mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo.

Notas Explicativas

	30/09/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	83.926.828	175.646.778	2.998.044	262.571.650
Instrumentos de dívida	80.341.580	12.383.456	1.303.471	94.028.507
Instrumentos de patrimônio	3.585.248	1.005.971	31.008	4.622.227
Derivativos	-	32.611.818	13.745	32.625.563
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	3.960.683	1.649.820	5.610.503
Reservas no Banco Central do Brasil	-	125.684.850	-	125.684.850
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	74.203.563	-	3.244.803	77.448.366
Instrumentos de dívida	74.196.930	-	3.233.359	77.430.289
Instrumentos de patrimônio	6.633	-	11.444	18.077
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	14.243	-	14.243
Passivos financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	68.007.713	486.798	68.494.511
Derivativos	-	30.501.800	486.798	30.988.598
Posições vendidas	-	33.246.538	-	33.246.538
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	-	4.159.443	-	4.159.443
Outros Passivos Financeiros	-	99.932	-	99.932
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	68.642	-	68.642

	31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	76.857.391	125.495.820	6.568.685	208.921.896
Instrumentos de dívida	74.213.933	6.115.373	3.961.886	84.291.192
Instrumentos de patrimônio	2.643.458	743.991	34.705	3.422.154
Derivativos	-	27.450.135	1.819.517	29.269.652
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	2.288.135	752.577	3.040.712
Reservas no Banco Central do Brasil	-	88.898.186	-	88.898.186
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	54.822.917	1.618.535	2.610.638	59.052.090
Instrumentos de dívida	54.818.332	1.618.535	2.599.270	59.036.137
Instrumentos de patrimônio	4.585	-	11.368	15.953
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	25.069	-	25.069
Passivos financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	48.667.180	914.261	49.581.441
Derivativos	-	22.849.596	914.261	23.763.857
Posições vendidas	-	19.831.991	-	19.831.991
Outros Passivos Financeiros	-	5.985.593	-	5.985.593
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	1.176.571	-	1.176.571

Movimentações de Valor Justo de Nível 3

As tabelas a seguir demonstram as movimentações ocorridas durante os períodos de 30 de setembro de 2024 de 2023 para os ativos e passivos financeiros classificados como Nível 3 na hierarquia do valor justo:

	Valor justo 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	Valor Justo 30/09/2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	6.568.685	132.925	(4.087.296)	383.730	2.998.044
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	2.610.638	(75.036)	(168.009)	877.210	3.244.803
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	914.261	(216.925)	(185.475)	(25.063)	486.798

Notas Explicativas

	Valor justo 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	Valor Justo 30/09/2023
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	3.652.114	(165.882)	(70.234)	1.146.624	4.562.622
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	1.503.441	36.781	(686.110)	(14.027)	840.085
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	233.762	(10.890)	(67.606)	165.547	320.813

Movimentações de valor justo atreladas a risco de crédito

As variações no valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas com base nas variações dos preços de credit default swaps comparados com obrigações semelhantes do mesmo devedor quando tais preços são observáveis, visto que esses credit default swaps refletem melhor a avaliação do mercado dos riscos de crédito para um ativo financeiro específico. Quando referidos preços não são observáveis, as variações do valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas como o valor total das variações no valor justo não atribuíveis a mudanças na taxa básica de juros ou em outras taxas de mercado observadas. Na ausência de dados observáveis específicos, esta abordagem fornece uma aproximação razoável das mudanças atribuíveis ao risco de crédito, pois estima a mudança de margem acima do valor de referência que o mercado poderá exigir para o ativo financeiro.

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Abaixo apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

30/09/2024					
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto	32.532.458	32.532.458	32.532.458	-	-
Ativos financeiros ao custo amortizado:					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	27.443.224	27.443.224	-	1.994.041	25.449.183
Empréstimos e adiantamentos a clientes	539.059.098	537.625.933	-	-	537.625.933
dívida	90.081.399	90.408.031	35.337.823	592.732	54.477.476
Reservas no Banco Central do Brasil	93.051.431	93.051.431	-	93.051.431	-
Total	782.167.610	781.061.077	67.870.281	95.638.204	617.552.592

31/12/2023					
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto	23.122.550	23.122.550	23.122.550	-	-
Ativos financeiros ao custo amortizado:					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	25.716.845	25.716.845	-	2.980.557	22.736.288
Empréstimos e adiantamentos a clientes	514.936.423	514.905.503	-	-	514.905.503
de dívida	101.087.321	102.199.262	35.646.863	4.033.706	62.518.693
Reservas no Banco Central do Brasil	81.969.532	81.969.532	-	81.969.532	-
Total	746.832.671	747.913.692	58.769.413	88.983.795	600.160.484

Notas Explicativas

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

30/09/2024					
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	157.784.010	157.784.010	-	32.033.989	125.750.021
Depósitos de clientes	601.744.059	601.671.140	-	92.615.810	509.055.330
Obrigações por títulos e valores mobiliários	127.508.062	129.116.292	-	-	129.116.292
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	29.492.163	29.492.163	-	-	29.492.163
Outros passivos financeiros	76.551.354	76.551.354	-	-	76.551.354
Total	993.079.648	994.614.959	-	124.649.799	869.965.160

31/12/2023					
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	118.511.957	118.511.957	-	21.632.841	96.879.116
Depósitos de clientes	583.220.576	582.530.160	-	97.165.180	485.364.980
Obrigações por títulos e valores mobiliários	124.397.422	124.265.003	-	-	124.265.003
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.626.967	19.626.967	-	-	19.626.967
Outros passivos financeiros	64.793.584	64.793.584	-	-	64.793.584
Total	910.550.506	909.727.671	-	118.798.021	790.929.650

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Empréstimos e outros valores com instituições de crédito e com clientes - O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, os spreads com base nos novos empréstimos são incorporados para a curva de juros livre de risco, a fim de calcular o valor justo da carteira de crédito. Em termos de hipóteses de comportamento, é importante sublinhar que a taxa de pré-pagamento é aplicada à carteira de crédito.

Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito e de clientes - O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares. O valor justo dos depósitos a prazo com taxa variável foi considerado como próximo ao seu valor contábil.

Obrigações por títulos e valores mobiliários - Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das taxas de juros oferecidas no mercado a obrigações com prazos e vencimentos similares.

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - referem-se à transação integralmente pactuada com parte relacionada, no contexto do Plano de Otimização do Capital, cujo valor contábil é similar ao valor justo.

Outros passivos financeiros - conforme nota explicativa, incluem substancialmente valores a repassar decorrentes das operações de cartões de crédito, transações pendentes de liquidação e dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, cujo valor contábil é similar ao seu valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para a estimativa de cada nível estão definidas na nota 1.c.2.1.i.

A Administração revisitou os critérios atribuídos para classificação do nível do valor justo de ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, apresentados exclusivamente para fins de divulgação e concluiu que melhor se enquadram como nível 3 face aos dados observáveis de mercado.

18. Outras Divulgações

Notas Explicativas

a) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap - Diferencial a Receber	11.705.521	11.287.245	12.360.719	13.226.716
Prêmios de Opções a Exercer	3.752.379	2.921.814	2.635.506	2.685.361
Contratos a Termo e Outros	17.181.906	16.848.181	14.298.496	9.028.351
Total	32.639.806	31.057.240	29.294.721	24.940.428

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	30/09/2024			31/12/2023		
Negociação	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Swap	912.067.087	(958.277)	418.276	811.921.799	(1.927.124)	(865.997)
Ativo	455.232.794	9.857.045	11.705.521	402.812.781	9.193.215	12.360.719
Juros	222.493.638	6.914.155	6.563.363	188.604.258	5.054.833	6.383.261
Moeda Estrangeira	231.619.957	2.897.431	5.087.478	212.970.458	4.136.463	5.977.193
Outros	1.119.199	45.459	54.680	1.238.065	1.919	265
Passivo	456.834.293	(10.815.322)	(11.287.245)	409.109.018	(11.120.339)	(13.226.716)
Juros	308.085.007	(9.205.862)	(8.671.675)	262.437.458	(9.117.639)	(9.680.343)
Moeda Estrangeira	145.239.619	(1.606.081)	(1.967.052)	143.788.702	(1.907.489)	(3.332.851)
Outros	3.509.667	(3.379)	(648.518)	2.882.858	(95.211)	(213.522)
Opções	599.158.696	(1.044.804)	830.565	857.662.210	(1.112.873)	(49.854)
Compromissos de Compra	286.985.513	2.944.815	3.752.379	419.095.673	2.252.815	2.635.506
Opções de Compra Moeda Estrangeira	15.444.126	1.183.348	1.266.000	7.711.827	497.534	426.073
Opções de Venda Moeda Estrangeira	11.594.667	579.635	381.770	5.326.447	408.144	489.785
Opções de Compra Outras	19.926.431	720.709	1.946.382	89.142.771	661.537	1.183.085
Mercado Interfinanceiro	4.131.958	381.749	1.288.884	3.729.452	217.219	265.824
Outras (2)	15.794.473	338.960	657.498	85.413.319	444.318	917.261
Opções de Venda Outras	240.020.289	461.123	158.227	316.914.628	685.600	536.563
Mercado Interfinanceiro	374.459	63.802	54.508	543.157	46.852	30.439
Outras (2)	239.645.830	397.321	103.719	316.371.471	638.748	506.124
Compromissos de Venda	312.173.183	(3.989.618)	(2.921.814)	438.566.536	(3.365.688)	(2.685.361)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	6.336.740	(423.109)	(303.587)	3.453.152	(288.349)	(466.325)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	9.444.975	(455.219)	(299.842)	4.642.411	(288.799)	(431.952)
Opções de Compra Outras	35.631.554	(2.525.972)	(1.975.764)	113.106.162	(2.029.925)	(999.258)
Mercado Interfinanceiro	18.880.999	(1.888.050)	(1.343.136)	17.295.280	(1.479.724)	(710.121)
Outras (2)	16.750.555	(637.922)	(632.628)	95.810.882	(550.201)	(289.137)
Opções de Venda Outras	260.759.914	(585.318)	(342.621)	317.364.811	(758.615)	(787.826)
Mercado Interfinanceiro	1.190.685	(153.495)	(108.441)	370.221	(24.912)	(23.004)
Outras (2)	259.569.229	(431.823)	(234.180)	316.994.590	(733.703)	(764.822)
Contratos de Futuros	514.673.249	-	-	325.170.914	-	-

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas	Posição Comprada	255.799.357	-	-	164.682.752	-	-
	Cupom Cambial (DDI)	84.534.592	-	-	41.331.942	-	-
	Taxa de Juros (DI1 e DIA)	89.802.384	-	-	48.254.715	-	-
	Moeda Estrangeira	72.683.668	-	-	68.838.058	-	-
	Índice (3)	5.056.896	-	-	5.269.712	-	-
	Treasury Bonds/Notes	3.721.817	-	-	988.325	-	-
	Posição Vendida	258.873.892	-	-	160.488.162	-	-
	Cupom Cambial (DDI)	84.534.592	-	-	41.331.942	-	-
	Taxa de Juros (DI1 e DIA)	92.291.477	-	-	48.339.061	-	-
	Moeda Estrangeira	73.269.110	-	-	64.559.123	-	-
	Índice (3)	5.056.896	-	-	5.269.711	-	-
	Treasury Bonds/Notes	3.721.817	-	-	988.325	-	-
Contratos a Termo e Outros		364.212.606	(142.599)	333.725	331.009.278	3.288.881	5.270.145
Compromissos de Compra		183.279.551	2.634.788	17.181.906	167.191.253	17.249.113	14.298.496
Moedas		136.753.887	2.257.900	2.837.774	134.610.617	17.042.331	4.932.719
Outros		46.525.664	376.888	14.344.132	32.580.636	206.782	9.365.777
Compromissos de Venda		180.933.055	(2.777.387)	(16.848.181)	163.818.025	(13.960.232)	(9.028.351)
Moedas		137.094.934	(2.598.948)	(2.684.288)	130.779.288	(13.211.003)	(1.766.190)
Outros		43.838.121	(178.439)	(14.163.893)	33.038.737	(749.229)	(7.262.161)

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

Notas Explicativas

									Valor Referencial	
					Contraparte		Abertura por Vencimento		Mercado de Negociação	
					30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024		30/09/2024	
	Cientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	231.904.658	299.929.378	380.233.051	912.067.087	811.921.799	124.386.527	188.449.893	599.230.667	147.524.040	764.543.047
Opções	51.297.243	5.392.769	542.468.684	599.158.696	857.662.210	270.962.452	254.818.025	73.378.219	491.282.520	107.876.176
Contratos de Futuros	8.505.577	3.192.587	502.975.085	514.673.249	325.170.914	250.720.972	113.390.367	150.561.910	509.130.036	5.543.213
Contratos a Termo e Outros	182.703.780	111.520.074	69.988.752	364.212.606	331.009.278	171.322.345	150.129.198	42.761.063	42.667.029	321.545.577

- (1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.
- (2) Inclui valores negociados na B3.
- (3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen

IV) Hedge Contábil

O Banco no curso normal de suas operações, fica exposto à riscos de mercado que geram assimetrias contábeis ou volatilidade em seu resultado contábil. Para eliminar essas assimetrias ou reduzir a volatilidade, o Banco utiliza contratos de instrumentos financeiros derivativos (Swap e Futuros) e que são designados a estruturas de Hedge Contábil de valor justo ou de fluxo de caixa.

IV.1) Hedge de Valor Justo

A estratégia de hedge de valor justo do Banco tem o objetivo de proteger o valor justo de ativos e passivos, decorrentes de oscilação na taxa de juros referencial (CDI, SELIC, SOFR); na oscilação de moedas (Risco Cambial) e/ou na oscilação de índice de preços (IPCA, etc). O Banco acompanha cada estrutura de hedge avaliando sua eficácia conforme determina o IAS 39.

							30/09/2024
Estratégias	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo		
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	
Hedge de Valor Justo							
Contratos de Swap	174.992	269.662	172.376	195.870	2.616	73.792	
Hedge de Operações de Crédito	174.992	269.662	172.376	195.870	2.616	73.792	
Contratos de Futuros	17.306.889	18.995.894	17.970.564	19.120.220	(663.675)	(124.326)	
Hedge de Operações de Crédito	7.794.595	9.566.541	7.907.014	9.639.605	(112.419)	(73.064)	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	4.480.925	4.581.230	4.233.041	4.641.556	247.884	(60.326)	
Hedge de Captações	5.031.369	4.848.123	5.830.509	4.839.059	(799.140)	9.064	



Estratégias	31/12/2023					
	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Valor Justo						
Contratos de Swap	304.799	288.423	272.805	290.091	31.994	(1.668)
Hedge de Operações de Crédito	304.799	288.423	272.805	290.091	31.994	(1.668)
Contratos de Futuros	13.949.299	14.792.029	16.146.634	15.574.796	(2.197.335)	(782.767)
Hedge de Operações de Crédito	7.098.063	7.322.033	8.339.747	8.103.679	(1.241.684)	(781.646)
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	1.712.916	2.496.306	1.775.818	2.496.723	(62.902)	(417)
Hedge de Captações	5.138.320	4.973.690	6.031.069	4.974.394	(892.749)	(704)
(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.						

Estratégias	30/09/2024			31/12/2023	
	Até 3	De 3 a	Acima de	Total	Total
	Meses	12 Meses	12 Meses		
Hedge de Valor Justo					
Contratos de Swap	-	-	195.870	195.870	290.091
Hedge de Operações de Crédito	-	-	195.870	195.870	290.091
Contratos de Futuros	2.235.399	4.990.503	11.894.318	19.120.220	15.574.796
Hedge de Operações de Crédito	2.235.399	3.065.039	4.339.167	9.639.605	8.103.679
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	373.403	4.268.153	4.641.556	2.496.723
Hedge de Captações	-	1.552.061	3.286.998	4.839.059	4.974.394

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

Em hedges de fluxo de caixa a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes – hedges de fluxo de caixa” até que as transações previstas ocorram , quando então essa parcela é reconhecida nas demonstrações consolidadas do resultado, exceto, se as transações previstas resultem no reconhecimento de ativos ou passivos não financeiros, essa parcela será incluída no custo do ativo ou passivo financeiro.

Notas Explicativas

Estrutura de Hedge

Cash Flow Hedge

CDB	30/09/2024	31/12/2023
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Efetiva Acumulada
Total	163.329	(69.919)
	163.329	(69.919)

	30/09/2024					
Estratégias	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
Hedge de Fluxo de Caixa	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Contratos de Futuros	54.172.966	50.217.924	53.652.772	50.044.720	520.194	173.204
Hedge de Operações de Crédito	489.292	1.531.780	394.338	1.421.400	94.954	110.380
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	23.358.322	21.492.889	22.769.753	21.493.282	588.569	(393)
Hedge de Captações	30.325.352	27.193.255	30.488.681	27.130.038	(163.329)	63.217

	31/12/2023					
Estratégias	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
Hedge de Fluxo de Caixa	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Contratos de Swap	12.712.510	10.260.273	13.176.910	10.807.983	(464.400)	(547.710)
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	12.712.510	10.260.273	13.176.910	10.807.983	(464.400)	(547.710)
Contratos de Futuros	23.474.440	18.881.495	21.507.468	17.409.795	1.966.972	1.471.700
Hedge de Operações de Crédito	4.775.959	2.377.994	4.514.260	1.210.499	261.699	1.167.495
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	9.820.833	8.593.414	9.525.807	8.228.328	295.026	365.086
Hedge de Captações	8.877.648	7.910.087	7.467.401	7.970.968	1.410.247	(60.881)

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem a operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

Notas Explicativas

	30/09/2024		31/12/2023	
	De 3 a	Acima de		
Estratégias	12 Meses	12 Meses	Total	Total
Hedge de Fluxo de Caixa				
Contratos de Swap	-	-	-	10.807.983
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	10.807.983
Contratos de Futuros	26.330.185	23.714.535	50.044.720	17.409.795
Hedge de Operações de Crédito	1.421.400	-	1.421.400	1.210.499
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	10.968.764	10.524.518	21.493.282	8.228.328
Hedge de Captações	13.940.021	13.190.017	27.130.038	7.970.968

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos foi liquidado em 31/12/2023 (o valor em 31/12/2023 - R\$ 337).

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção. Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

	30/09/2024		31/12/2023	
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	3.889.860	14.007.548	3.456.614	10.293.916
Total	3.889.860	14.007.548	3.456.614	10.293.916

Durante o semestre não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

Notas Explicativas

Futuros - Brutos	30/09/2024		31/12/2023	
	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	17.897.408	17.897.408	13.750.530	13.750.530
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	17.897.408	17.897.408	13.750.530	13.750.530
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	17.897.408	17.897.408	13.750.530	13.750.530

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	30/09/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.702.573	20.960.140
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.611.271	2.122.045
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.885.738	4.988.403
Total	30.199.582	28.070.588

b) Limites Operacionais

O Bacen determina às instituições financeiras a manutenção de um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistêmico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%. Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

	30/09/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência Nível I	90.633,1	81.259,1
Capital Principal	75.809,0	75.042,8
Capital Complementar	14.824,0	6.216,3
Patrimônio de Referência Nível II	14.938,1	13.644,2
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	105.571,2	94.903,3
Risco de Crédito (1)	585.689,8	560.780,9
Risco de Mercado (2)	44.007,0	33.002,7
Risco Operacional	60.643,3	60.491,1
Total de RWA (3)	690.340,1	654.274,7
Índice de Basileia Nível I	13,13	12,43
Índice de Basileia Capital Principal	10,98	11,48
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	15,29	14,51

Notas Explicativas

- (1) As exposições de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Resolução BCB 229, de 12 de maio de 2022.
- (2) As exposições ao risco de mercado sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada e abordagem por modelos internos. A abordagem padronizada inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas às variações de taxas de juros (RWAjur1), dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3), e dos cupons de taxa de juros (RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWAcom), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs), parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWAcam), e ajuste para derivativos decorrentes de variação da qualidade creditícia da contraparte (RWAcva).
- (3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco.

O Banco Santander, divulga o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da Resolução CMN nº 4.957/2021. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

c) Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (Trading Book) e carteira bancária (Banking Book), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Resolução CVM nº 2/20, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de setembro de 2024.

Carteira Negociação

Notas Explicativas

Fatores de Risco

Descrição	Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	(17.204)	(521.991)	(1.043.982)
Cupom de taxa de juros	(73)	(1.356)	(2.713)
Inflação	(5.721)	(14.174)	(28.348)
Cupom de Dólar	(4.627)	(34.623)	(69.246)
Cupom de Outras Moedas	(200)	(13.150)	(26.300)
Moeda Estrangeira	(2.003)	(50.084)	(100.168)
Eurobond/Treasury/Global	(5.378)	(44.750)	(89.500)
Ações e índices	(1.124)	(28.108)	(56.216)
Commodities	(476)	(11.894)	(23.789)
Total (1)	(36.806)	(720.130)	(1.440.262)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

- Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);
- Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking	Fatores de Risco	Descrição	Consolidado		
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(74.735)	(2.528.865)	(5.369.782)
	TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(27.057)	(1.004.356)	(2.075.225)
	Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(45.093)	(662.332)	(1.213.464)
	Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(5.198)	(156.017)	(288.093)
	Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.270)	(16.830)	(33.630)
	Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(35.125)	(579.232)	(1.215.507)
	Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	168	4.208	8.416
	Total (1)		(188.310)	(4.943.424)	(10.187.285)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

- Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);
- Cenário 2:** choque de +25% e -25%% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.



Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Notas Explicativas

d) Fundos geridos e administrados não registrados no balanço

O Conglomerado Santander tem fundos sob gestão, em que não possui participação significativa, não atua como "principal" e não detém cotas desses Fundos. Baseado na relação contratual que rege a gestão de tais fundos, os terceiros que detêm a participação acionária são aqueles que estão expostos, ou tem direitos, a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos mediante o poder decisório. Ademais, o Banco, como gestor dos fundos, atua na análise de regime de remuneração, que são proporcionais ao serviço prestado e, portanto, atua como "principal".

Os fundos administrados pelo Conglomerado Santander não registrados no balanço são os seguintes:

	30/09/2024	31/12/2023
Fundos sob gestão	240.444	11.871.919
Fundos administrados	241.797.898	291.736.828
Total	242.038.342	303.608.747

e) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Banco mantinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de terceiros que totalizavam R\$ 94.242.167 e R\$ 80.174.807 respectivamente.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

15. Eventos Subsequentes

a) Distribuição de Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 10 de outubro de 2024, apresentou a proposta da Diretoria Executiva da Companhia, ad referendum das Assembleias Gerais Ordinárias a serem realizadas até o dia 30 de abril de 2025, respectivamente, para a declaração e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, nos termos dos artigos 17, inciso XVIII e 37, § 2º do Estatuto Social da Companhia com base no resultado do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024, no montante bruto de R\$ 1.300.000.000,00 (um bilhão e trezentos milhões de reais). Os juros sobre Capital Próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2024.

b) Distribuição de Dividendos

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 10 de outubro de 2024, apresentou a proposta da Diretoria Executiva da Companhia, ad referendum das Assembleias Gerais Ordinárias a serem realizadas até o dia 30 de abril de 2025, respectivamente, para a declaração e o pagamento de dividendos, nos termos dos artigos 37, inciso II do Estatuto Social da Companhia com base no lucro do exercício apurado até o balancete encerrado em 30 de setembro de 2024, no montante bruto de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

ANEXO 1 - Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado

	01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023	
Receitas com juros e similares	100.569.450		95.654.433	
Receitas de tarifas e comissões, líquidas	12.707.992		11.675.168	
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(20.829.726)		(20.331.669)	
Outras Receitas e Despesas	(14.179)		3.673.925	
Despesas com juros e similares	(59.320.199)		(61.054.645)	
Insumos de Terceiros	(6.331.036)		(6.209.614)	
Material, Energia e Outros	(661.441)		(466.835)	
Serviços de Terceiros	(4.486.603)		(4.531.096)	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(190.683)		(141.308)	
Outros	(992.309)		(1.070.375)	
Valor Adicionado Bruto	26.782.302		23.407.598	
Retenções				
Depreciações e Amortizações	(2.039.507)		(2.067.307)	
Valor Adicionado Líquido Produzido	24.742.795		21.340.291	
Resultado de Participações em Coligadas e controle em conjunto	214.346		161.232	
Valor Adicionado Total a Distribuir	24.957.141		21.501.523	
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal	7.691.730	30,8 %	7.059.246	32,8 %
Remuneração	5.501.948		5.036.764	
Benefícios	1.483.843		1.351.454	
FGTS	419.403		405.273	
Outras	286.536		265.755	
Impostos, Taxas e Contribuições	6.754.117	27,1 %	6.844.361	31,8 %
Federais	6.748.773		6.839.020	
Municipais	5.344		5.341	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	167.394	0,7 %	164.880	0,8 %
Remuneração de Capitais Próprios	10.343.900	41,4 %	7.433.036	34,6 %
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	4.500.000		4.700.000	
Reinvestimentos de Lucros	5.806.727		2.703.567	
Lucro atribuível às participações não-controladoras	37.173		29.469	
Total	24.957.141	100,0 %	21.501.523	100,0 %

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (Consolidado - IFRS)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias individuais

A administração do Banco preparou um conjunto separado de informações contábeis intermediárias individuais para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que está apresentado como parte integrante das Informações Trimestrais, sobre as quais emitimos relatório de revisão, sem modificação, datado de 29 de outubro de 2024.

São Paulo, 29 de outubro de 2024

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (BACEN GAAP)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

A Administração preparou um conjunto separado de informações contábeis intermediárias consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, elaboradas de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, que está apresentado como parte integrante das Informações Trimestrais, sobre as quais emitimos relatório de revisão, sem modificação,

datado de 29 de outubro de 2024.

São Paulo, 29 de outubro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras (IFRS)

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março

de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e

concordaram com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander, relativas ao primeiro semestre findo em 30 de setembro de 2024,

elaboradas de acordo com o critério International Financial Reporting Standards (IFRS®) e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da

Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do

patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as

normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB®). As referidas Demonstrações

Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para

aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2024:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao

Carlos José da Costa André

Ede Ilson Viani

Franco Raul Rizza

Germanuela de Almeida de Abreu

Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Maria Elena Lanciego Perez

Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite

Renato Ejnisman

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida

Alessandro Chagas Farias

Alexandre Teixeira de Araujo

Alexandre Guimarães Soares

Ana Paula Neves Granieri Domenici

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André Juaçaba de Almeida

Carlos Aguiar Neto

Celso Mateus De Queiroz

Cezar Augusto Janikian

Claudia Chaves Sampaio

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Mendonça Pareto

Eduardo Alvarez Garrido

Eduardo Luis Sasaki

Enrique Cesar Suares Fragata Lopes

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Gustavo de Sousa Santos

Izabella Ferreira Costa Belisario

Jean Paulo Kambourakis

Juliana Improta Cury Simon

Leonardo Mendes Cabral

Luciana de Aguiar Barros

Marilize Ferrazza Santinoni

Murilo Setti Riedel

Paulo César Ferreira de Lima Alves

Paulo Fernando Alves Lima

Paulo Sérgio Duailibi

Rafael Abujamra Kappaz

Ramón Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Richard Flavio Da Silva
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licarião Rocha
Vanessa Alessi Manzi
Vítor Ohtsuki

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras (BACEN GAAP)

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março

de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e

concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao trimestre findo 30 de

setembro de 2024, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa,

demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil,

conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco

Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações

e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos

Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2024:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao

Carlos José da Costa André

Ede Ilson Viani

Franco Raul Rizza

Germanuela de Almeida de Abreu

Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Maria Elena Lanciego Perez

Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite

Renato Ejnisman

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida

Alessandro Chagas Farias

Alexandre Teixeira de Araujo

Alexandre Guimarães Soares

Ana Paula Neves Granieri Domenici

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André Juaçaba de Almeida

Carlos Aguiar Neto

Celso Mateus De Queiroz

Cezar Augusto Janikian

Claudia Chaves Sampaio

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Mendonça Pareto

Eduardo Alvarez Garrido

Eduardo Luis Sasaki

Enrique Cesar Suares Fragata Lopes

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Gustavo de Sousa Santos

Izabella Ferreira Costa Belisario

Jean Paulo Kambourakis

Juliana Improta Cury Simon

Leonardo Mendes Cabral
Luciana de Aguiar Barros
Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Fernando Alves Lima
Paulo Sérgio Duailibi
Rafael Abujamra Kappaz
Ramón Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Richard Flavio Da Silva
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licarião Rocha
Vanessa Alessi Manzi
Vítor Ohtsuki

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes (IFRS)

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março

de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e

concordaram com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander, relativas ao primeiro semestre findo em 30 de setembro de 2024,

elaboradas de acordo com o critério International Financial Reporting Standards (IFRS®) e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da

Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do

patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as

normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB®). As referidas Demonstrações

Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para

aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2024:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao

Carlos José da Costa André

Ede Ilson Viani

Franco Raul Rizza

Germanuela de Almeida de Abreu

Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Maria Elena Lanciego Perez

Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite

Renato Ejnisman

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida

Alessandro Chagas Farias

Alexandre Teixeira de Araujo

Alexandre Guimarães Soares

Ana Paula Neves Granieri Domenici

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André Juaçaba de Almeida

Carlos Aguiar Neto

Celso Mateus De Queiroz

Cezar Augusto Janikian

Claudia Chaves Sampaio

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Mendonça Pareto

Eduardo Alvarez Garrido

Eduardo Luis Sasaki

Enrique Cesar Soares Fragata Lopes

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Gustavo de Sousa Santos

Izabella Ferreira Costa Belisario

Jean Paulo Kambourakis

Juliana Improta Cury Simon

Leonardo Mendes Cabral

Luciana de Aguiar Barros

Marilize Ferrazza Santinoni

Murilo Setti Riedel

Paulo César Ferreira de Lima Alves

Paulo Fernando Alves Lima

Paulo Sérgio Duailibi

Rafael Abujamra Kappaz

Ramón Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Richard Flavio Da Silva
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licarião Rocha
Vanessa Alessi Manzi
Vítor Ohtsuki

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes (BACEN GAAP)

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março

de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e

concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao trimestre findo em 30 de

setembro de 2024, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa,

demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil,

conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco

Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações

e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos

Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2024:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao

Carlos José da Costa André

Ede Ilson Viani

Franco Raul Rizza

Germanuela de Almeida de Abreu

Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Maria Elena Lanciego Perez

Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite

Renato Ejnisman

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida

Alessandro Chagas Farias

Alexandre Teixeira de Araujo

Alexandre Guimarães Soares

Ana Paula Neves Granieri Domenici

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André Juaçaba de Almeida

Carlos Aguiar Neto

Celso Mateus De Queiroz

Cezar Augusto Janikian

Claudia Chaves Sampaio

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Mendonça Pareto

Eduardo Alvarez Garrido

Eduardo Luis Sasaki

Enrique Cesar Suares Fragata Lopes

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Gustavo de Sousa Santos

Izabella Ferreira Costa Belisario

Jean Paulo Kambourakis

Juliana Improta Cury Simon

Leonardo Mendes Cabral
Luciana de Aguiar Barros
Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Fernando Alves Lima
Paulo Sérgio Duailibi
Rafael Abujamra Kappaz
Ramón Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Richard Flavio Da Silva
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licarião Rocha
Vanessa Alessi Manzi
Vítor Ohtsuki